

EDITAL 015/2014

O Presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, no uso de suas atribuições, e autorizado pela resolução nº 226/2013, do Conselho de Administração da companhia, torna público que estarão abertas as inscrições para o Concurso Público, destinado ao preenchimento de vagas e à formação de cadastro de reserva do Quadro Permanente da COPASA MG, para os cargos de Analista de Saneamento e Agente de Saneamento, no âmbito do Estado de Minas Gerais, de acordo com as especialidades constantes no Anexo I, nos termos do estabelecido neste Edital e observadas às disposições nos diplomas legais vigentes.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 Este Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o preenchimento das vagas disponíveis do Quadro de Pessoal da **COPASA MG**, nos cargos de Analista de Saneamento e Agente de Saneamento, no âmbito do Estado de Minas Gerais, conforme se encontram especificados nos Anexos I e II.
- 1.2 O número de vagas atualmente existente para provimento será de 31 (trinta e uma) vagas para o cargo de Analista de Saneamento e 85 (oitenta e cinco) para o cargo de Agente de Saneamento, sendo que durante o prazo de validade deste edital este número de vagas poderá ser ampliado.
- 1.3 O concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data da publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período, a critério da **COPASA MG**.
- 1.4 Os aprovados, quando vierem a ingressar na **COPASA MG**, estarão sujeitos ao regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, não havendo, portanto, estabilidade no emprego ou direitos correlatos.
- 1.5 Este Concurso Público será realizado sob a responsabilidade da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (**FUNDEP**), localizada à Av. Presidente Antônio Carlos, nº 6.627, Unidade Administrativa II, 3º andar, Campus Pampulha da UFMG em Belo Horizonte (acesso pela Av. Antônio Abrahão Caram, portão 2), endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br e e-mail concursos@fundep.ufmg.br, observadas as normas deste Edital.
- 1.6 O Edital e o calendário deste Concurso Público estarão disponíveis para consultas no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br e www.copasa.com.br /Concurso Público sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse material.

2 REQUISITOS PARA ADMISSÃO

- 2.1 São requisitos para admissão:
 - a) ser brasileiro nato ou naturalizado;
 - b) estar em dia com as obrigações eleitorais;
 - c) se do sexo masculino, estar quite com as obrigações militares;
 - d) ter, no mínimo, dezoito anos completos na data de investidura, se aprovado, classificado e contratado para o cargo/especialidade;
 - e) possuir a escolaridade completa ou habilitação exigida para o provimento do cargo/especialidade, adquirida em instituição de ensino oficial ou legalmente reconhecida na data de investidura, se aprovado, classificado e contratado para o cargo/especialidade;
 - f) cumprir as determinações deste Edital;
 - g) não apresentar deficiência que o incapacite para o exercício das funções do cargo/especialidade para o qual se inscreveu. Para tanto, deve ter sido considerado apto em todas as etapas previstas neste edital realizadas por profissionais da **COPASA MG** ou por ela indicados.
- 2.2 O candidato aprovado que, na data de admissão, não reunir ou não comprovar os requisitos elencados no item 2.1 acima, perderá o direito à investidura no cargo/especialidade.

EDITAL 015/2014**3 INSCRIÇÃO**

- 3.1 Antes de efetuar o procedimento de inscrição e/ou o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá tomar conhecimento do disposto neste Edital e nos seus Anexos e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.
- 3.2 Para efeito de inscrição, o candidato deverá observar as seguintes Regiões de Abrangência: GERAL, RMBH, DEPARTAMENTO OPERACIONAL e DISTRITO OPERACIONAL.
- 3.2.1 As localidades que integram as Regiões de Abrangência citadas acima e os respectivos locais de realização das provas estão relacionados no Anexo II.
- 3.3 O candidato somente poderá concorrer para uma única Região de Abrangência, conforme especificado no Anexo II, devendo informar sua opção no “Requerimento Eletrônico de Inscrição” ou, se for o caso, na “Ficha Eletrônica de Isenção”.
- 3.4 O candidato deverá possuir Cadastro de Pessoa Física – CPF e, obrigatoriamente, cédula de identidade, com número de registro geral, emitida por órgão do Estado de origem, cujos números deverão ser informados em campos próprios constantes do Requerimento de Inscrição, sem os quais, a inscrição não poderá ser efetuada.
- 3.5 A inscrição somente será efetuada via INTERNET, mediante o preenchimento do “Requerimento Eletrônico de Inscrição”, no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, das 09 horas do dia 19 de março de 2014 às 20 horas do dia 17 de abril de 2014 (horário de Brasília), devendo o candidato adotar os seguintes procedimentos:
- ler atentamente o Edital;
 - preencher o “Requerimento Eletrônico de Inscrição”, indicando uma Região de Abrangência e selecionar um Local de realização de prova, conforme especificado no item 3.5.2;
 - confirmar os dados cadastrados, transmitindo-os pela internet;
 - gerar e imprimir o boleto bancário para pagamento do valor da taxa de inscrição;
 - efetuar o pagamento da taxa de inscrição até o último dia de inscrição, na forma do item 3.8 e seus subitens.
- 3.5.1 Para os candidatos que não dispuserem de acesso à internet, a **FUNDEP**, no período a que se refere o item 3.5, disponibilizará em sua sede a Av. Presidente Antônio Carlos, nº 6.627, Unidade Administrativa II, 3º andar, Campus Pampulha da UFMG em Belo Horizonte (acesso pela Av. Antônio Abrahão Caram, portão 2), no horário das 9h00min às 11h30min ou das 13h30min às 16h30min (horário de Brasília), exceto sábados, domingos e feriados, posto de inscrição com computador e impressora que, além das inscrições, também poderá ser protocolado recursos e realizadas consultas sobre as publicações referentes a este Edital.
- 3.5.2 O candidato poderá escolher como local para realização das provas os seguintes municípios: Belo Horizonte, Alfenas, Almenara, Araxá, Barbacena, Bom Despacho, Caratinga, Conselheiro Lafaiete, Coronel Fabriciano, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Ipatinga, Itajubá, Janauba, Januária, Lavras, Leopoldina, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Pouso Alegre, Rio Casca, Salinas, São Francisco, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Ubá, Varginha, Santa Luzia, Betim, Contagem, Vespasiano, Ribeirão das Neves, Ibirité e Nova Lima.
- 3.6 A **COPASA MG** e a **FUNDEP** não se responsabilizam, quando os motivos de ordem técnica não lhes forem imputáveis, por inscrições e/ou recursos não recebidos por falha de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falhas de impressão, problemas de ordem técnica nos computadores utilizados pelos candidatos, bem como por outros fatores alheios que impossibilitem a transferência dos dados e a impressão do boleto bancário.
- 3.7 Não será admitido, sob qualquer pretexto, pedido de inscrição provisória, condicional ou extemporânea, assim como inscrição por via postal, fax ou correio eletrônico ou outro meio que não os estabelecidos neste Edital.

EDITAL 015/2014**3.8 TAXA DE INSCRIÇÃO:**

A Taxa de inscrição será conforme o nível de escolaridade, a saber:

| | |
|-----------|---|
| R\$ 70,00 | Para cargo/especialidade de nível superior |
| R\$ 40,00 | Para cargo/especialidade de nível médio técnico |
| R\$ 30,00 | Para cargo/especialidade de nível médio |

- 3.8.1 O valor da inscrição deverá, obrigatoriamente, ser pago em qualquer Agência Bancária ou Casa Lotérica, por meio de boleto impresso pelo candidato, observados os horários de atendimento e das transações financeiras de cada instituição bancária, até a data de seu vencimento.
- 3.8.2 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para os candidatos amparados pela Lei Estadual nº 13.392, de 07 de dezembro de 1999, observado o disposto no item 3.21 deste Edital.
- 3.8.3 Não será aceito como comprovante de pagamento do valor da taxa de inscrição agendamento de pagamentos, depósito em caixa eletrônico, transferência ou depósito em conta corrente, DOC, pagamentos por cheque, ordens de pagamento ou qualquer outra forma distinta da prevista no presente Edital, acompanhado do respectivo boleto bancário.
- 3.8.4 Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que se encontra, o candidato deverá antecipar o pagamento, considerando o 1º (primeiro) dia útil que antecede o feriado, desde que o pagamento seja feito no período de inscrição determinado no item 3.5 deste Edital.
- 3.8.5 O boleto bancário, disponível no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, será emitido em nome do candidato e deverá ser impresso em impressora a laser ou jato de tinta para possibilitar a correta impressão e leitura dos dados e do código de barras. A impressão do boleto bancário ou a segunda via do mesmo em outro tipo de impressora é de exclusiva responsabilidade do candidato, eximindo-se a **COPASA MG** e a **FUNDEP** de eventuais dificuldades da leitura do código de barras e consequente impossibilidade de efetivação da inscrição.
- 3.8.6 A segunda via do boleto bancário somente estará disponível na internet para impressão, durante o período de inscrição determinado no item 3.5 deste Edital, ficando indisponível a partir das 20 horas do último dia de inscrição.
- 3.9 O boleto, devidamente quitado até a data limite do vencimento – o último dia de inscrição, sem rasura, emendas e outros, será o comprovante provisório de inscrição do candidato no Concurso Público, não sendo considerado para tal o simples agendamento de pagamento.
- 3.10 A inscrição somente será processada e efetivada após a confirmação à **FUNDEP**, pela instituição bancária, do pagamento da taxa de inscrição concernente ao candidato, sendo automaticamente cancelado o “Requerimento Eletrônico de Inscrição” em que o pagamento não for comprovado ou que for pago com o valor menor do que o da inscrição.
- 3.11 O pagamento da taxa de inscrição, por si só, não confere ao candidato o direito de submeter-se às etapas deste Concurso Público, devendo ser observados os demais procedimentos previstos neste Edital.
- 3.12 Em nenhuma hipótese será aceita transferência de inscrições entre pessoas e alteração da inscrição do candidato na condição de ampla concorrência para a condição de candidato com deficiência.
- 3.13 Não será admitido, a nenhum candidato, solicitar alterações na região de abrangência para a qual se inscreveu, bem como na cidade de realização da prova.
- 3.14 O “Requerimento Eletrônico de Inscrição”, o valor pago referente à taxa de inscrição e a “Ficha Eletrônica de Isenção” são pessoais e intransferíveis.

EDITAL 015/2014

- 3.15 A inscrição do candidato implicará conhecimento e irrestrita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
- 3.16 As informações constantes no “Requerimento Eletrônico de Inscrição” ou, se for o caso, na “Ficha Eletrônica de Isenção” são de inteira responsabilidade do candidato, eximindo-se a **COPASA MG** e a **FUNDEP** de quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas, endereço inexato ou incompleto ou código incorreto referente ao cargo/especialidade ou regiões de abrangência, bem como a informação de deficiência sem a observância do previsto no item 4 deste edital.
- 3.17 Não se exigirá do candidato, no ato da inscrição, cópia de nenhum documento, sendo de sua exclusiva responsabilidade a veracidade dos dados informados no “Requerimento Eletrônico de Inscrição” ou, se for o caso, na “Ficha Eletrônica de Isenção”, sob as penas da lei.
- 3.18 A declaração falsa ou inexata dos dados constantes no “Requerimento Eletrônico de Inscrição” ou, se for o caso, na “Ficha Eletrônica de Isenção”, que comprometam a lisura do certame, determinará, a critério exclusivo da **COPASA MG**, o cancelamento da inscrição e anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.
- 3.19 Havendo mais de uma inscrição paga ou isenta, prevalecerá a última inscrição ou isenção cadastrada, ou seja, a de data e horário mais recentes. As demais isenções ou inscrições realizadas não serão consideradas.
- 3.20 **DA DEVOLUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**
- 3.20.1 Em nenhuma hipótese o valor da taxa de inscrição será devolvido ao candidato, salvo nos casos de cancelamento, suspensão ou não realização do Concurso Público, conforme definido na Lei Estadual 13801 de 26/12/2000, bem como alteração da data prevista para realização da prova.
- 3.20.2 Na hipótese de cancelamento, suspensão ou não realização do Concurso Público, a restituição da Taxa de Inscrição deverá ser requerida por meio do preenchimento, assinatura pelo próprio candidato e entrega do formulário de restituição que será disponibilizado no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br.
- 3.20.3 O formulário de restituição da Taxa de Inscrição estará disponível em até 03 (três) dias úteis após a data de publicação do ato que ensejou o cancelamento, suspensão ou a não realização do certame, durante o prazo de 30 dias úteis.
- 3.20.4 No formulário, o candidato deverá informar os seguintes dados para obter a restituição da taxa de inscrição:
- nome completo, número da identidade e da inscrição do candidato;
 - cargo/especialidade para o qual se inscreveu;
 - nome e número do banco, nome e número da agência com dígito, número da conta corrente e CPF do titular da conta;
 - número de telefones, com código de área, para eventual contato.
- 3.20.5 O formulário de restituição deverá ser entregue ou enviado, diretamente pelo candidato ou por terceiro, devidamente preenchido e assinado pelo candidato e acompanhado da cópia do documento de identidade do candidato, em envelope fechado, tamanho ofício, em até 30 (trinta) dias após o ato que ensejou o cancelamento, suspensão ou a não realização do certame ou alteração da data prevista para realização da prova por uma das seguintes formas:
- pessoalmente na Gerência de Concursos da FUNDEP Avenida Presidente Antônio Carlos, nº 6.627 - Unidade Administrativa II - 3º andar - Campus Pampulha/UFMG - Belo Horizonte/MG (acesso pela Avenida Antônio Abrahão Caram - Portão 2), no horário das 9h00 às 11h30 ou das 13h30 às 16h30 (horário de Brasília), exceto sábados, domingos e feriados,

EDITAL 015/2014

- b) via SEDEX ou AR, postado nas Agências dos Correios, com custo por conta do candidato, endereçado à Gerência de Concursos da FUNDEP, Caixa Postal 6985 CEP: 30.120- 972 - Belo Horizonte-MG. A data da postagem deverá obedecer ao prazo estabelecido no item 3.20.5 acima.

3.20.6 No envelope, na parte frontal, deverá constar:

| |
|--|
| CONCURSO PÚBLICO DA COPASA-MG - EDITAL 015 / 2014 REFERÊNCIA: PEDIDO DE DEVOLUÇÃO NOME COMPLETO DO CANDIDATO NÚMERO DE INSCRIÇÃO CARGO/ESPECIALIDADE: NOME DO CARGO/ESPECIALIDADE O QUAL CONCORRERÁ |
|--|

3.20.7 A restituição da Taxa de Inscrição será processada nos 20 (vinte) dias úteis seguintes ao término do prazo fixado no item 3.20.5 por meio de depósito bancário na conta corrente indicada no respectivo formulário de restituição.

3.20.8 É de inteira responsabilidade do candidato informação correta e completa de todos os dados requeridos para a eventual devolução do valor referente à Inscrição, não se podendo atribuir à **COPASA MG**, bem como à **FUNDEP** a responsabilidade pela impossibilidade de devolução caso os dados sejam insuficientes ou incorretos.

3.20.9 O valor a ser restituído ao candidato será corrigido monetariamente pela variação do IGPM desde a data do pagamento da inscrição até a data da efetiva restituição.

3.21 DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.21.1 Os candidatos comprovadamente desempregados, de acordo com a Lei Estadual n.º 13.392, de 7 de dezembro de 1999 ou que, em razão de limitações de ordem financeira, não possam arcar com o pagamento do valor de inscrição, sob pena de comprometimento do sustento próprio e de sua família, poderão requerer a isenção do pagamento da taxa de inscrição, exclusivamente nos período de 24 a 28 de fevereiro de 2014.

3.21.2 O requerimento de isenção do pagamento do valor de inscrição estará disponível para preenchimento no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br no período constante do item 3.21.1 deste Edital.

3.21.3 Para requerer a isenção do pagamento do valor de inscrição o candidato deverá comprovar:

3.21.3.1 A condição de desempregado, caracterizada pelas seguintes situações:

- Não possuir vínculo empregatício vigente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).
- Não possuir vínculo estatutário vigente com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal.
- Não possuir contrato de prestação de serviços vigente com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal.
- Não exercer atividade legalmente reconhecida como autônoma.

3.21.3.1.1 Para comprovar a situação prevista na alínea “a” do item 3.21.3.1 deste Edital, o candidato deverá:

- Apresentar declaração de próprio punho, datada e assinada, na qual informará que não possui registro em sua Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) de vínculo empregatício, quando for o caso, e
- Apresentar cópia autenticada das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham fotografia, qualificação civil, anotações do último contrato de trabalho e da primeira página em branco subsequente à anotação do último contrato de trabalho ocorrido.

3.21.3.1.2 Para comprovar a situação prevista na alínea “b” do item 3.21.3.1 deste Edital, o candidato deverá:

EDITAL 015/2014

- a) Apresentar declaração de próprio punho, datada e assinada, na qual informará que não possui vínculo estatutário com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal, quando for o caso; ou
- b) Apresentar certidão expedida por órgão ou entidade competente, com identificação e assinatura legível da autoridade emissora do documento, informando o fim do vínculo estatutário.

3.21.3.1.3 Para comprovar a situação prevista na alínea “c” do item 3.21.3.1 deste Edital, o candidato deverá apresentar declaração de próprio punho, datada e assinada, na qual informará que não possui contrato de prestação de serviços vigente com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal.

3.21.3.1.4 Para comprovar a situação prevista na alínea “d” do item 3.21.3.1 deste Edital, o candidato deverá apresentar declaração de próprio punho, datada e assinada, na qual informará não auferir qualquer tipo de renda proveniente de atividade legalmente reconhecida como autônoma.

3.21.3.2 A condição de hipossuficiência econômica financeira, caracterizada pelo registro de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto Federal n.º 6.135, de 26 de junho de 2007.

3.21.3.2.1 Para comprovar a situação prevista no item 3.21.3.2 deste Edital, o candidato deverá estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico e indicar seu Número de Identificação Social (NIS) válido, atribuído pelo CadÚnico, no requerimento de inscrição quando de seu preenchimento.

3.21.3.2.2 A **FUNDEP** consultará o órgão gestor do CadÚnico do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS, que fornecerá a situação do Número de Identificação Social (NIS) e caracterizará ou não a isenção do candidato.

3.21.3.2.3 Para requerer a isenção do pagamento do valor de inscrição, o candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

- a) Preencher a solicitação de isenção através do endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, indicando se a condição é de desemprego ou hipossuficiência e emitir comprovante.
- b) Em caso de hipossuficiência econômica-financeira caracterizada pelo registro de inscrição no CadÚnico, bastará o encaminhamento eletrônico do formulário preenchido com o Número de Identificação Social - NIS
- c) **Em caso de desemprego**, anexar ao comprovante de solicitação de isenção a documentação exigida para comprovação da condição informada, nos termos estabelecidos no item 3.21.3.1 deste Edital na forma do item 3.20.5 alínea “a” ou “b”.

3.21.3.3 O envelope deverá conter a referência especificada conforme segue abaixo e ser encaminhado até o último dia do período de isenção discriminado no item 3.21.1.

| |
|--|
| CONCURSO PÚBLICO DA COPASA-MG - EDITAL 015 / 2014 REFERÊNCIA: PEDIDO DE ISENÇÃO NOME COMPLETO DO CANDIDATO NÚMERO DE INSCRIÇÃO CARGO/ESPECIALIDADE: NOME DO CARGO/ESPECIALIDADE O QUAL CONCORRERÁ |
|--|

3.21.3.4 No requerimento de isenção do pagamento do valor de inscrição, o candidato deverá firmar declaração de que é desempregado, não se encontra em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada, não auferir nenhum tipo de renda – exceto a proveniente de seguro-desemprego, se for o caso – e que sua situação econômico-financeira não lhe permite pagar o referido valor sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família, respondendo civil e criminalmente pelo inteiro teor de sua declaração.

EDITAL 015/2014

- 3.21.3.5 As informações prestadas no requerimento eletrônico de isenção serão de inteira responsabilidade do candidato que responderá civil e criminalmente pelo teor das afirmativas.
- 3.21.3.5.1 Não será concedida isenção do pagamento do valor de inscrição ao candidato que:
- Deixar de efetuar o requerimento de inscrição pela Internet.
 - Omitir informações e/ou torná-las inverídicas.
 - Fraudar e/ou falsificar documento.
 - Pleitear a isenção, sem apresentar cópia autenticada dos documentos previstos no item 3.21.3.1 deste Edital e seus subitens.
 - Não informar o Número de Identificação Social (NIS) corretamente ou informá-lo nas situações inválido, excluído, com renda fora do perfil, não cadastrado ou de outra pessoa ou não informá-lo.
 - Não observar prazos para postagem dos documentos 3.21.1.
- 3.21.3.6 Cada candidato deverá encaminhar individualmente sua documentação, sendo vedado o envio de documentos de mais de um candidato no mesmo envelope.
- 3.21.3.7 As informações prestadas no requerimento de isenção do pagamento do valor de inscrição e nas declarações firmadas nos itens 3.21.3.1 e seus subitens deste Edital serão de inteira responsabilidade do candidato.
- 3.21.3.8 A declaração falsa de dados para fins de isenção do pagamento do valor de inscrição determinará o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis pelo teor das afirmativas, assegurado o contraditório e a ampla defesa.
- 3.21.3.9 Não serão consideradas as fichas eletrônicas de isenção e as documentações encaminhadas via fax, pela internet ou qualquer outra forma que não esteja prevista neste Edital, assim como aquelas apresentadas fora do prazo determinado no item 3.21.1.
- 3.21.3.10 A comprovação da tempestividade do requerimento de isenção do pagamento do valor de inscrição será feita pelo registro da data de postagem.
- 3.21.3.11 O resultado da análise do pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição será divulgado no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, até o dia 14 de março de 2014, em ordem alfabética, com o nome, número da inscrição, cargo para o qual solicitou o pedido de isenção constando o deferimento ou o indeferimento, sendo este último explicitado o motivo do indeferimento nos termos deste edital.
- 3.21.3.12 O candidato que tiver o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição deferido estará automaticamente inscrito no concurso, devendo consultar o seu Comprovante Definitivo de Inscrição nos termos do item 3.22 deste Edital.
- 3.21.3.13 O candidato que tiver o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido poderá efetuar sua inscrição acessando o link de impressão da 2ª (segunda) via do boleto bancário, imprimindo-a e efetuando o pagamento do valor da taxa de inscrição até a data de encerramento das inscrições, conforme disposto no item 3 e subitens.
- 3.21.3.14 Caberá recurso quanto ao indeferimento do pedido de isenção de pagamento da taxa de inscrição, conforme previsto na alínea “a” do item 9.1 deste Edital.
- 3.22 Confirmação da inscrição
- 3.22.1 A lista das inscrições deferidas será divulgada no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, até o dia 22 de abril de 2014, em ordem alfabética, com o nome, número da inscrição, cargo para o qual solicitou a inscrição, considerando o item 3.19.

EDITAL 015/2014

- 3.22.2 A FUNDEP divulgará no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, para consulta e impressão pelo próprio candidato, até 5 (cinco) dias antes da data de realização das provas, o Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI), que conterá a data, o horário e local de realização das provas.
- 3.22.3 É de inteira responsabilidade do candidato consultar no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br as informações relativas ao horário e local da prova.
- 3.22.4 No Comprovante Definitivo de Inscrição – CDI, constarão expressamente o nome completo do candidato, o número de inscrição, o cargo/especialidade para o qual concorre, número do documento de identidade, data de nascimento, a data, o horário, o local de realização das provas (escola/prédio/sala) e outras orientações úteis ao candidato.
- 3.22.5 É obrigação do candidato conferir no CDI seu nome, o número do documento utilizado na inscrição, a sigla do órgão expedidor, bem como a data de nascimento.
- 3.22.6 Eventuais erros de digitação ocorridos no nome do candidato, no número do documento de identidade utilizado na inscrição, na sigla do órgão expedidor ou na data de nascimento deverão, obrigatoriamente, ser comunicados pelo candidato à Gerência de Concursos da FUNDEP por meio do fax (31) 3409-6826 ou ao Chefe de Prédio, no dia, no horário e no local de realização das provas, **apresentando a Carteira de Identidade**, o que será anotado em formulário específico, em duas vias: uma para o candidato e outra para FUNDEP.
- 3.22.7 O candidato que não solicitar a correção da data de nascimento, até o dia da realização das provas, não poderá alegar posteriormente essa condição para reivindicar a prerrogativa legal.
- 3.22.8 Em nenhuma hipótese serão efetuadas alterações e/ou retificações nos dados informados, confirmados e transmitidos pelo candidato no Requerimento de Isenção ou no Formulário Eletrônico de Inscrição, relativos ao cargo, bem como à condição em que concorre (vagas de ampla concorrência ou reservadas a pessoas com deficiência).
- 3.22.9 O candidato que não conseguir localizar o seu comprovante definitivo de inscrição no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, deverá comparecer à FUNDEP no endereço discriminado no item 1.5 até o dia último dia útil antes da data de realização da prova, munido do boleto bancário quitado.

4 DOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA**4.1 Disposições Gerais**

- 4.1.1 Às pessoas com deficiência que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas no inciso VIII do art. 37 da Constituição da República e na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, é assegurado o direito de inscrição para os cargo/especialidade em Concurso Público cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuem.
- 4.1.2 Das vagas destinadas ao cargo/especialidade e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade deste Concurso Público, 10% (dez por cento) serão reservadas a candidatos com deficiência, na forma prevista na Lei Estadual nº 11.867, de 28 de julho de 1995 e no Decreto Estadual nº 42.257, de 15 de janeiro de 2002.
- 4.1.3 Caso a aplicação do percentual de 10% (dez por cento) resulte em número fracionado, arredondar-se-á a fração igual ou superior a 0,5 (cinco décimos) para o número inteiro subsequente e a fração inferior a 0,5 (cinco décimos) para o número inteiro anterior.
- 4.1.4 As vagas reservadas aos candidatos com deficiência que não forem providas por falta de candidatos classificados no Concurso Público ou aprovados na perícia médica serão preenchidas pelos candidatos de ampla concorrência, com estrita observância da ordem classificatória.

EDITAL 015/2014

- 4.1.5 Para fins de identificação de cada tipo de deficiência, adotar-se-á a definição contida no art. 4º do Decreto Federal nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamentou a Lei nº. 7.853, de 1989, com as alterações advindas do Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, bem como a Súmula 377 do STJ.
- 4.1.6 As deficiências dos candidatos, admitida a correção por equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais, devem permitir o desempenho adequado das atribuições especificadas para o cargo/especialidade.
- 4.1.7 O candidato com deficiência, ao se inscrever no concurso público, deverá observar a compatibilidade das atribuições e aptidões do cargo/especialidade ao qual pretende concorrer com a deficiência que possui.
- 4.1.8 Os candidatos com deficiência, resguardadas as condições previstas no Decreto Federal n. 3.298/1999, particularmente em seu art. 40, participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para aprovação.
- 4.1.9 A 1ª (primeira) admissão de candidato com deficiência classificado deverá ocorrer quando da 5ª (quinta) vaga de cada cargo/especialidade e Região de Abrangência contemplada neste Edital. As demais admissões ocorrerão na 15ª (décima quinta), 25ª (vigésima quinta), 35ª (trigésima quinta) vagas e assim por diante, durante o prazo de validade deste Concurso Público.
- 4.1.10 Excepcionalmente, na hipótese de não existir candidato com deficiência na região detentora da vaga (Distrito Operacional), classificado no cargo/especialidade de Operador Serviços de Saneamento, será convidado, respeitado a ordem de classificação, o candidato com deficiência melhor classificado no cômputo geral do respectivo Departamento Operacional, conforme Anexo II.
- 4.1.11 Não aceitando o convite, o candidato permanecerá na mesma posição de classificação, cedendo, desta forma, a oportunidade ao outro candidato imediatamente classificado, não lhe cabendo qualquer reclamação posterior.
- 4.1.12 A divulgação do resultado final deste Concurso Público será feita em duas listas, contendo, a primeira, a classificação de todos os candidatos - ampla concorrência, inclusive com o nome dos candidatos com deficiência e, a segunda, somente a classificação dos candidatos que concorrem às vagas destinadas aos deficientes.
- 4.1.13 O candidato que, após a avaliação médica, não for considerado deficiente nos termos do Decreto Federal nº 3.298/99, alterado pelo Decreto Federal 5.296/04, bem como a Súmula 377 do STJ permanecerá somente na lista de ampla concorrência de classificação do cargo/especialidade para o qual se inscreveu.
- 4.1.14 O candidato com deficiência classificado na Prova Objetiva submeter-se-á ao exame prático de capacitação física, e à avaliação médica, sem nenhuma diferença dos candidatos não deficientes, considerando as exigências físicas e aptidões necessárias para exercer as atividades inerentes ao cargo/especialidade, de conformidade com o estabelecido no Anexo I neste Edital. Sua admissão somente será efetuada se for considerado apto em todas as etapas do exame prático de capacitação física, e à avaliação médica.
- 4.2 Procedimentos para inscrição dos candidatos com deficiência
- 4.2.1 O candidato portador de deficiência, durante o preenchimento do Requerimento Eletrônico de Inscrição ou da Ficha Eletrônica de Isenção, além de observar os procedimentos descritos no item 4 e seus subitens deste Edital, deverá proceder da seguinte forma:
- informar se é deficiente;
 - selecionar o tipo de deficiência;
 - informar se necessita de condições especiais para a realização das provas;

EDITAL 015/2014

d) manifestar interesse em concorrer às vagas destinadas aos deficientes;

4.2.2 O candidato com deficiência que não preencher os campos específicos do “Requerimento Eletrônico de Inscrição” ou da “Ficha Eletrônica de Isenção” e não cumprir o determinado neste Edital terá a sua inscrição processada como candidato de ampla concorrência e não poderá alegar posteriormente essa condição para reivindicar a prerrogativa legal.

4.2.3 O candidato com deficiência que desejar concorrer apenas às vagas reservadas para ampla concorrência poderá fazê-lo por opção e responsabilidade pessoal, informando a referida opção no Requerimento Eletrônico de Inscrição e na Ficha Eletrônica de Isenção, não podendo, a partir de então, concorrer às vagas reservadas para deficientes, conforme disposição legal.

4.2.4 No prazo de 7 (sete) dias úteis, a contar da data da publicação do resultado da Prova objetiva, os candidatos, que se inscreveram para concorrer às vagas reservadas para deficientes e que foram aprovados, deverão enviar o laudo de médico especialista, emitido nos últimos 6 (seis) meses, atestando a espécie e o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente na Classificação Internacional de Doenças – CID 10, bem como provável causa da deficiência.

4.2.5 O laudo médico citado no item 4.2.4 deste Edital deverá expressar, obrigatoriamente, a categoria em que se enquadra a pessoa com deficiência, nos termos do art. 4º do Decreto Federal n. 3.298/1999 e suas alterações.

4.2.6 O laudo médico de que trata o item 4.2.4 deverá ser protocolado na forma do item 3.20.5 alínea “a” ou “b” na Gerência de Concursos da FUNDEP em envelope fechado, tamanho ofício, contendo na parte externa e frontal do envelope os seguintes dados:

| |
|---|
| CONCURSO PÚBLICO DA COPASA-MG - EDITAL 015 / 2014 REFERÊNCIA: LAUDO MÉDICO NOME COMPLETO DO CANDIDATO NÚMERO DE INSCRIÇÃO CARGO/ESPECIALIDADE: NOME DO CARGO/ESPECIALIDADE O QUAL CONCORRERÁ |
|---|

4.2.7 O laudo será submetido à avaliação específica, procedida por junta médica da **COPASA MG**, destinado a verificar a existência de deficiência declarada, observado o Decreto Federal 3.298 de 20/12/99, alterado pelo Decreto Federal 5.296 de 02/12/04, bem como a Súmula 377 do STJ e a compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições do cargo/especialidade para o qual se inscreveu.

4.2.8 O candidato que não enviar o laudo médico dentro do prazo definido no item 4.2.4 terá seu nome excluído da lista de aprovados para deficientes, permanecendo na lista geral de classificados do cargo/especialidade que se inscreveu.

4.2.9 Será assegurado ao candidato a realização de perícia por junta médica da **COPASA MG**, quando se fizer necessária à comprovação da deficiência, podendo a junta médica solicitar avaliação de um especialista na área da respectiva deficiência. O resultado terá caráter eliminatório.

4.2.10 Todos os procedimentos de avaliação e perícia a que se referem os itens 4.2.7 e 4.2.9 ocorrerão sem qualquer ônus para o candidato.

5 PROCEDIMENTOS PARA SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DE PROVAS

5.1 Condições especiais de realização das provas poderão ser requeridas tanto para pessoas com deficiência quanto para pessoas que, em razão de alguma limitação temporária, tenham necessidade.

5.2 O candidato poderá requerer, no ato da inscrição ou no momento do pedido de isenção do valor de inscrição, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização destas.

EDITAL 015/2014

- 5.2.1 A realização de provas nas condições especiais solicitadas pelo candidato, assim consideradas aquelas que possibilitam a prestação do exame respectivo, será condicionada à solicitação do candidato e à legislação específica, devendo ser observada a possibilidade técnica examinada pela FUNDEP.
- 5.2.2 A FUNDEP assegurará aos candidatos com deficiência locais de fácil acesso, sem barreiras arquitetônicas e, quando for o caso, pessoas, equipamentos e instrumentos para auxílio durante a realização das provas.
- 5.2.3 O candidato com deficiência deverá requerer condições especiais (ledor, intérprete de libras, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso). Caso não o faça, sejam quais forem os motivos alegados, fica sob sua exclusiva responsabilidade a opção de realizar ou não a prova sem as condições especiais não solicitadas.
- 5.2.4 O candidato que necessitar de condições especiais para escrever deverá indicar sua condição, informando, na solicitação, que necessita de auxílio para transcrição das respostas. Neste caso, o candidato terá o auxílio de um fiscal, não podendo a COPASA e a FUNDEP serem responsabilizados, sob qualquer alegação por parte do candidato, por eventuais erros de transcrição cometidos pelo fiscal.
- 5.3 O candidato que solicitar condições especiais para realização de prova deverá assinalar, na Ficha Eletrônica de Isenção ou no Requerimento Eletrônico de Inscrição, nos respectivos prazos, a condição especial de que necessitar para a realização da prova, quando houver.
- 5.4 O candidato que eventualmente não proceder conforme disposto no item 5.3 deste Edital, não indicando nos formulários a condição especial de que necessita, poderá fazê-lo por meio de requerimento de próprio punho, datado e assinado, devendo este ser enviado à FUNDEP até o término das inscrições, nas formas previstas no item 5.9, deste Edital.
- 5.5 O candidato que necessitar de tempo adicional para a realização das provas deverá encaminhar requerimento por escrito, datado e assinado, acompanhado de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, que justificará a necessidade do tempo adicional solicitado pelo candidato, nos termos do § 2º do art. 40, do Decreto Federal nº 3.298/1999 e alterações, até o término do período das inscrições.
- 5.6 Às pessoas com deficiência visual que solicitarem prova especial em Braille serão oferecidas provas nesse sistema.
- 5.7 Às pessoas com deficiência visual que solicitarem prova especial ampliada serão oferecidas provas com tamanho de letra correspondente a corpo 24.
- 5.8 Às pessoas com deficiência auditiva que solicitarem condições especiais serão oferecidos intérpretes de libras para tradução das informações e/ou orientações para realização da prova.
- 5.9 O candidato que não estiver concorrendo as vagas reservadas às pessoas com deficiência e que por alguma razão necessitar de atendimento especial para a realização das provas deverá apresentar à FUNDEP, em até 07 (sete) dias úteis anteriores à data da Prova, requerimento de próprio punho, datado e assinado, indicando as condições de que necessita para a realização das provas e as razões de sua solicitação, e enviá-lo à FUNDEP, acompanhado do respectivo laudo médico. A concessão do atendimento especial fica condicionada à possibilidade técnica examinada pela FUNDEP.
- 5.9.1 O requerimento de atendimento especial juntamente com a documentação que se refere o item 5.9 deverá ser protocolado na forma do item 3.20.5 alínea “a” ou “b” na Gerência de Concursos da FUNDEP.
- 5.10 A candidata lactante que necessitar amamentar durante a realização da prova poderá fazê-lo, desde que assim o requeira conforme o disposto no item 5.10.1 deste Edital.

EDITAL 015/2014

- 5.10.1 A solicitação deverá ser feita em até 07 (sete) dias úteis antes da data de realização da prova, por meio de requerimento, datado e assinado, entregue pessoalmente ou por terceiro, ou enviado, via fax (31) 3409-6826 ou e-mail concursos@fundep.ufmg.br à Gerência de Concursos da FUNDEP, situada na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 6.627, Unidade Administrativa II, 3º andar, *Campus Pampulha/UFMG*, Belo Horizonte/MG, (acesso pela Avenida Antônio Abrahão Caram – Portão 2) das 9h às 11h30min ou das 13h30min às 16h30min (horário de Brasília), exceto sábados, domingos e feriados.
- 5.10.2 A candidata que não apresentar a solicitação no prazo estabelecido no item 5.10.1 deste Edital, seja qual for o motivo alegado, poderá não ter a solicitação atendida por questões de não adequação das instalações físicas do local de realização das provas.
- 5.10.3 Na hipótese de não cumprimento do prazo estipulado no item 5.10.1 deste Edital, o atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido pela FUNDEP.
- 5.10.4 Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata lactante.
- 5.10.5 Para amamentação, a criança deverá permanecer no ambiente a ser determinado pela coordenação local deste Concurso Público.
- 5.10.6 A criança deverá estar acompanhada somente de um adulto responsável por sua guarda (familiar ou terceiro indicado pela candidata), e a permanência temporária desse adulto, em local apropriado, será autorizada pela Coordenação deste Concurso.
- 5.10.7 A candidata lactante, durante o período de amamentação, será acompanhada de um Fiscal, do sexo feminino, da FUNDEP que garantirá que sua conduta esteja de acordo com os termos e condições deste Edital.
- 5.10.8 Nos momentos necessários a amamentação, a candidata lactante poderá ausentar-se temporariamente da sala de prova, acompanhada de uma fiscal.
- 5.10.9 A amamentação dar-se-á nos momentos em que se fizerem necessários e na sala reservada para amamentação ficarão somente a candidata lactante, a criança e uma fiscal, sendo vedada a permanência de babás ou quaisquer outras pessoas que tenham grau de parentesco ou de amizade com a candidata.
- 5.10.10 A FUNDEP não disponibilizará acompanhante para guarda de criança, devendo a candidata lactante levar acompanhante para tanto, sob pena de não poder realizar as provas.

6 DAS ETAPAS

- 6.1 Este Concurso Público constará das seguintes etapas:
- Prova Objetiva.
 - Prova de Redação (exclusivo para as especialidades de Advocacia e Comunicador Social).
 - Exame Prático de Capacitação Física (exclusivo para as especialidades de Auxiliar de Serviços de Saneamento, Operador de Tratamento de Água e Esgoto, Operador de Serviços de Saneamento e Leiturista).
 - Avaliação Médica.
- 6.2 DAS PROVAS
- 6.2.1 As Provas Objetivas de múltipla escolha serão aplicadas no dia **18 de maio de 2013**, período da manhã, no local informado no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI), com duração de 4 horas, exceto para o cargo/especialidade de Advocacia e Comunicador Social cuja duração da Prova Objetiva e de Redação terá duração de 5 horas, na cidade selecionada pelo candidato, correspondente a Região de Abrangência informada no Anexo II.
- 6.2.2 As provas objetivas terão caráter eliminatório e classificatório.

EDITAL 015/2014

- 6.2.3 As provas objetivas serão de múltipla escolha e compostas por número de questões e disciplinas, conforme especificado no Anexo III.
- 6.2.4 As questões de múltipla escolha terão 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas 01 (uma) será correta.
- 6.2.5 Para o cargo/especialidade de nível superior será eliminado o candidato que obtiver aproveitamento inferior a 60% (sessenta por cento) do total de pontos atribuídos ou ZERAR qualquer uma das provas.
- 6.2.6 Para o cargo/especialidade de nível médio e técnico será eliminado o candidato que obtiver aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) do total de pontos atribuídos ou ZERAR qualquer uma das provas.
- 6.2.7 A segunda etapa deste concurso será exclusiva para as especialidades de Advocacia e Comunicador Social, realizada por meio da prova de redação, com caráter eliminatório e classificatório.
- 6.2.7.1 A prova de redação versará sobre tema da atualidade e deverá conter entre o mínimo de 25 (vinte e cinco) e o máximo de 30 (trinta) linhas e valerá o total de 12 (doze) pontos exigindo-se, para aprovação do candidato, um mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos pontos atribuídos.
- 6.2.7.2 Somente será corrigida a prova de redação do candidato aprovado e classificado na prova objetiva de múltipla escolha e até o limite equivalente a 100 redações para o cargo/especialidade de Advocacia e 50 redações para o cargo/especialidade de Comunicador Social, acrescido das provas de redação dos candidatos que empatarem na última nota da classificação limite.
- 6.2.7.3 O candidato não classificado para efeito de correção da prova de Redação, na forma do disposto no item 6.2.7.2 deste Edital, estará automaticamente eliminado do concurso, para todos os efeitos.
- 6.2.7.4 A prova de redação será avaliada na escala de 0 (zero) a 12 (doze) pontos e abrangerá como itens de avaliação:
- Pontuação e ortografia.
 - Morfossintaxe.
 - Coesão e coerência.
 - Compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta.
- 6.2.7.5 Será adotado processo que impeça a identificação do candidato por parte da banca examinadora, garantindo-se o sigilo do julgamento.
- 6.2.7.6 A prova de redação será corrigida conforme os critérios da tabela seguinte:

| Aspectos avaliados | Número de pontos | Descontos por erro |
|---|-------------------------|---------------------------|
| Pontuação e ortografia (PO). | 3 | 0,3 |
| Morfossintaxe(emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e período, vozes do verbo) (M). | 3 | 0,3 |
| Coesão e coerência (CC). | 3 | 0,5 |
| Compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta (CP). | 3 | 0,5 |

- 6.2.7.7 Será atribuída nota 0 (zero) à redação:
- Cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido.

EDITAL 015/2014

- b) Considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à Língua Portuguesa escrita - padrão formal – ou em idioma diverso.
 - c) Que não for escrita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
 - d) Cujo texto apresente qualquer tipo de identificação do candidato.
 - e) Que for redigida fora do espaço definido.
 - f) Cujo tamanho seja insuficiente, ou seja, com menos de 25 (vinte e cinco) linhas.
- 6.2.7.8 O candidato somente poderá apor seu número de inscrição, nome ou assinatura em lugar especificamente indicado para tal finalidade, sob pena de anulação da prova de redação e consequente eliminação do concurso, caso proceda de forma contrária.
- 6.2.7.9 Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se a uma única folha padrão recebida.
- 6.2.7.10 Somente serão corrigidas as provas redigidas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de lápis ou corretivo de texto.
- 6.2.7.11 A nota da Prova de Redação será somada à nota da Prova Objetiva para computar a nota final neste concurso exclusivamente para os cargos que terão Prova de Redação.
- 6.2.8 Os programas e respectivas sugestões bibliográficas relativos ao conteúdo da prova objetiva constam no Anexo IV, que integra este Edital.
- 6.2.9 A Prova Objetiva será realizada em Belo Horizonte e no interior do Estado, conforme discriminado no Anexo II do presente Edital, sendo que o local, inclusive a cidade, e o horário de sua realização serão confirmados no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI).
- 6.2.10 Havendo indisponibilidade de locais suficientes ou adequados nas cidades de realização das provas, estas poderão ser realizadas em outro município próximo, ocorrendo todas as despesas para realização da prova às expensas do candidato.
- 6.2.11 A FUNDEP será responsável pela elaboração, aplicação e correção da prova objetiva e prova de redação.
- 6.2.12 O ingresso dos candidatos ao local de realização das provas só será permitido dentro do horário estabelecido pela FUNDEP, informado no CDI e divulgado na forma prevista no Edital.
- 6.2.13 Os candidatos deverão comparecer aos locais de prova 60 (sessenta) minutos antes do horário previsto para o início da realização das provas, munidos apenas do original de documento de identidade oficial com foto, de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada de material transparente e, preferencialmente, do Comprovante Definitivo de Inscrição – CDI.
- 6.2.13.1 Para o cargo/especialidade de Hidrologia, o candidato poderá utilizar régua transparente e esquadro simples (sem compartimento para uso de grafite).
- 6.2.14 No caso de perda, roubo ou na falta do documento de identificação com o qual se inscreveu neste Concurso Público, o candidato poderá apresentar outro documento de identificação equivalente, conforme disposto no item 6.2.15 deste Edital.
- 6.2.15 Serão considerados documentos de identidade oficial: Cédula Oficial de Identidade(RG), Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (OAB, CREA, CRA etc.), Carteira de Trabalho e Previdência Social, Certificado de Reservista, Carteira de Motorista com foto e Passaporte válido.
- 6.2.16 O documento de identificação deverá estar em perfeita condição a fim de permitir, com clareza, a identificação do candidato e deverá conter, obrigatoriamente, filiação, fotografia, data de nascimento e assinatura.

EDITAL 015/2014

- 6.2.17 Não serão aceitos documentos de identidade com prazos de validade vencidos, ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, podendo o candidato ser submetido à identificação digital que compreende a coleta de assinatura e a impressão digital em formulário próprio. Não será realizada a identificação digital do candidato que não estiver portando documentos de identidade ou documento com prazo de validade vencido, ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.
- 6.2.18 O candidato que não apresentar documento de identidade oficial conforme descrito no item 6.2.15 deste edital não poderá fazer a prova.
- 6.2.19 O candidato deverá apor sua assinatura na lista de presença de acordo com aquela constante no seu documento de identidade.
- 6.2.20 Após assinar a Lista de Presença, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- 6.2.21 Não será permitida, nos locais de realização das provas, a entrada e/ou permanência de pessoas não autorizadas pela FUNDEP.
- 6.2.22 A inviolabilidade das provas será comprovada no momento do rompimento do lacre dos malotes de prova, mediante termo formal, na presença de, no mínimo, dois candidatos convidados aleatoriamente nos locais de realização das provas.
- 6.2.23 A Prova Objetiva terá duração máxima de 04 (quatro) horas ou de 05 (cinco) horas, conforme item 6.21, sendo que o candidato somente poderá deixar a sala de provas após 02 (duas) horas, contados a partir do horário de início.
- 6.2.24 O tempo de duração das provas abrange a distribuição das provas, assinatura da Folha de Respostas, a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas, suas assinaturas e respectivas conferências pelo candidato. Caso o candidato não questione nenhum equívoco na sua Folha de Respostas e Caderno de Provas, durante os 15 minutos iniciais do período de provas, arcará com todos os prejuízos advindos dele.
- 6.2.25 Não haverá prorrogação do tempo de duração das provas, respeitando-se as condições previstas neste Edital.
- 6.2.26 O candidato somente poderá levar o caderno de provas assim que terminar o período de sigilo conforme item 6.2.23.
- 6.2.27 Não será permitida, em hipótese alguma, a realização de provas fora do local determinado, bem como não haverá segunda chamada para realização das provas.
- 6.2.28 Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados.
- 6.2.29 O candidato deverá levar somente os objetos citados no item 6.2.13 e 6.2.13.1 deste Edital. Caso assim não proceda, os pertences pessoais serão deixados em local indicado pelos aplicadores durante todo o período de permanência dos candidatos no local da prova, não se responsabilizando a COPASA e a FUNDEP por perdas, extravios ou danos que eventualmente ocorrerem.
- 6.2.30 Os objetos ou documentos perdidos durante a realização das provas, que porventura venham a ser entregues à FUNDEP, serão guardados pelo prazo de 90 (noventa) dias e encaminhados posteriormente à:
- Seção de achados e perdidos dos Correios em se tratando de documentos.
 - Instituições assistencialistas em se tratando de objetos.

EDITAL 015/2014

- 6.2.31 Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- 6.2.32 Durante o período de realização das provas, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares.
- 6.2.33 Será vedado ao candidato o porte de arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte.
- 6.2.34 As instruções constantes nos Cadernos de Questões e nas Folhas de Respostas da Prova, bem como as orientações e instruções expedidas pela FUNDEP durante a realização das provas, complementam este Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.
- 6.2.35 Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de respostas das provas, devidamente preenchidas e assinadas, ao Aplicador de Sala.
- 6.2.36 O candidato poderá ser submetido a detector de metais durante a realização das provas.
- 6.2.37 Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que se apresentar após o fechamento dos portões.
- 6.2.38 Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que:
- Tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes.
 - Estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas a este Concurso Público, por qualquer meio.
 - Usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros.
 - Portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte.
 - Portar, mesmo que desligados ou fizer uso, durante o período de realização das provas, quaisquer equipamentos eletrônicos como relógios, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palm-top*, agenda eletrônica, gravador ou outros similares, ou instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefone celular, *beep*, *pager* entre outros.
 - Fizer uso de livros, manuais, impressos e anotações. A utilização de códigos será proibida na Prova Objetiva.
 - Deixar de atender às normas contidas nos Cadernos de Questões e nas Folhas de Respostas da Prova e demais orientações e instruções expedidas pela FUNDEP, durante a realização das provas.
 - Se recusar a submeter-se a detector de metais e não apresentar documento de identificação, conforme especificado no item 6.2.15 e ainda se estes estiverem com prazos de validade vencidos, ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.
 - Deixar de entregar a Folha de Resposta da Prova Objetiva ou da Prova de Redação, ou entregá-la com marcação diferente das instruções contidas no Caderno de Questões ou sem assinatura no local reservado para assinatura.
- 6.2.39 Caso ocorra alguma situação prevista no item 6.2.38 deste Edital, a FUNDEP lavrará ocorrência e, em seguida, encaminhará o referido documento à Comissão do Concurso Público da COPASA, a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis, ouvida a FUNDEP no que lhe couber.
- 6.2.40 Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Sala atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de realização das provas todos de uma só vez.

EDITAL 015/2014

- 6.2.41 O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas da Prova Objetiva e Prova de Redação, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção.
- 6.2.42 Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva ou da Prova de Redação por erro do candidato.
- 6.2.43 Na correção da Folha de Respostas, serão computadas como erros as questões não assinaladas, as que contiverem mais de uma resposta e as rasuradas.
- 6.2.44 Será considerada nula a Folha de Respostas da Prova Objetiva ou da Prova de Redação que estiver marcada ou escrita, respectivamente, a lápis, bem como contendo qualquer forma de identificação ou sinal distintivo (nome, pseudônimo, símbolo, data, local, desenhos ou formas) produzido pelo candidato fora do lugar especificamente indicado para tal finalidade.
- 6.2.45 As questões da Prova e os Gabaritos das Provas Objetivas serão e divulgados no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, no dia 20 de maio de 2014.
- 6.2.46 Quando, após as provas, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado meios ilícitos, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado deste Concurso.
- 6.3 **EXAME PRÁTICO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA**
- 6.3.1 Esta etapa tem por objetivo a avaliação da capacitação física e somente serão submetidos a ela os candidatos classificados para as Especialidades de Auxiliar de Serviços de Saneamento, Operador de Tratamento de Água e Esgoto, Operador de Serviços de Saneamento e Leiturista .
- 6.3.2 Para submeter-se a ele o candidato deverá apresentar atestado médico de habilitação.
- 6.3.3 O Exame Prático de Capacitação Física constará de:
- a) Teste de flexão abdominal, devendo o candidato realizar o mínimo de 15 (quinze) repetições em, no máximo, 30 (trinta) segundos. Somente serão considerados, para contagem, os movimentos executados completa e corretamente;
 - b) Teste de flexão dos membros superiores no solo, os candidatos deverão realizar o mínimo de 06 (seis) flexões, sendo que para os candidatos do sexo feminino este movimento poderá ser feito com os joelhos apoiados no chão. Somente serão considerados os movimentos executados completa e corretamente;
 - c) Teste de corrida contínua de 2.400 (dois mil e quatrocentos) metros que deverá ser cumprida em, no máximo, 12 (doze) minutos e 30 (trinta) segundos. O candidato que parar, retroceder e/ou abandonar a prova será desclassificado.
- 6.3.4 Será considerado APTO o candidato que cumprir a avaliação de acordo com os critérios estabelecidos, em apenas uma tentativa.
- 6.3.5 A reprovação em qualquer teste contido no exame prático de capacitação física acarretará automaticamente na desclassificação e eliminação do candidato no processo seletivo público, em caráter definitivo.
- 6.3.6 Será eliminado deste Concurso Público o candidato que não apresentar o atestado médico previsto no item 6.3.2 ou que não cumprir a avaliação de acordo com os critérios estabelecidos.
- 6.3.7 O cumprimento e aprovação nesta etapa é obrigatório para a manutenção do candidato no cadastro, porém não cria direito à admissão do candidato, que está condicionada ao número de vagas disponíveis e/ou ao surgimento de vagas durante a validade do edital. A admissão do candidato, quando ocorrer, obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação na prova objetiva.
- 6.4 **AValiação Médica**

EDITAL 015/2014

- 6.4.1 Considerando as exigências das atividades inerentes ao cargo/especialidade pretendido, constantes no Anexo I, será realizada a avaliação médica do candidato na época da admissão, com o objetivo de averiguar suas condições somáticas e de higiene.
- 6.4.2 A análise dos resultados obtidos nos exames clínicos, laboratoriais e complementares indicará se o candidato está APTO a assumir as atividades do cargo/especialidade. O candidato considerado INAPTO será eliminado deste Concurso Público.
- 6.4.3 O candidato terá o prazo fixado pela **COPASA MG** para efetuar os exames e/ou consultas complementares, visando possibilitar a conclusão do seu Laudo Médico. O não cumprimento deste prazo determinará a eliminação do candidato deste Concurso Público.
- 6.4.4 O Exame Prático de Capacitação Física e a Avaliação Médica serão realizadas pela **COPASA MG** ou por entidades por ela credenciadas, de acordo com as suas necessidades, respeitada a ordem de classificação por cargo/especialidade e região de abrangência, durante o prazo de validade deste Concurso Público.

7 DA CLASSIFICAÇÃO

- 7.1 Será considerado aprovado neste concurso público o candidato que obtiver pontuação mínima exigida para aprovação na Prova Objetiva e de Redação, nos cargos/especialidades especificados, nos termos dos itens 6.2.5, 6.2.6 e 6.2.7.1 deste Edital.
- 7.2 A nota final dos candidatos aprovados neste concurso público será igual a média aritmética das notas obtidas nas provas objetiva e Redação, quando for o caso.
- 7.3 Na hipótese de igualdade de nota final entre candidatos, serão aplicados critérios de desempate, preferência, sucessivamente, o candidato que tiver:
- 7.3.1 Para os cargos de nível superior, nível técnico e nível médio com prova específica:
- Idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme estabelece o parágrafo único do art. 27 da Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), sendo considerada, para esse fim, a data de realização da Prova Objetiva.
 - Tiver obtido o maior número de pontos na Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos.
 - Tiver obtido o maior número de pontos na Prova Redação, quando houver.
 - Tiver obtido o maior número de pontos na Prova Objetiva de Língua portuguesa.
 - Candidato mais idoso
 - Ainda assim permanecendo o empate, sorteio.
- 7.3.2 Para os cargos/especialidades de nível médio e da especialidade Auxiliar de Apoio Administrativo:
- Idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme estabelece o parágrafo único do art. 27 da Lei Federal nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), sendo considerada, para esse fim, a data de realização da Prova Objetiva.
 - Tiver obtido o maior número de pontos na Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais.
 - Tiver obtido o maior número de pontos na Prova Objetiva de Conhecimentos Língua portuguesa.
 - Tiver obtido o maior número de pontos na Prova Objetiva de Conhecimentos Matemática.
 - Candidato mais idoso
 - Ainda assim permanecendo o empate, sorteio.
- 7.4 Os candidatos aprovados neste concurso público serão classificados em ordem decrescente de nota final.
- 7.5 A classificação dos candidatos aprovados será feita em duas listas, a saber:
- A primeira lista conterá a classificação de todos os candidatos (ampla concorrência), incluindo aqueles inscritos como candidato com deficiência.

EDITAL 015/2014

b) A segunda lista conterá especificamente a classificação dos candidatos inscritos como pessoa com deficiência.

7.6 O candidato não aprovado será excluído do Concurso e não constará da lista de classificação.

7.7 Não haverá divulgação da relação de candidatos reprovados.

7.8 O candidato reprovado poderá obter a informação sobre a sua situação neste Concurso Público através de Consulta Individual no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br após a publicação dos resultados no Órgão Oficial dos Poderes do Estado de Minas Gerais.

8 DO RESULTADO

8.1 A publicação dos gabaritos das provas objetivas e da lista de classificados no limite do número de vagas referentes a este Concurso Público será feita no Órgão Oficial dos Poderes do Estado de Minas Gerais.

8.2 O resultado final das provas objetivas e redação (quando for o caso) deste Concurso Público será divulgado em duas listagens, nos endereços eletrônicos www.gestaodeconcursos.com.br e www.copasa.com.br, por cargo/especialidade e região de abrangência, contendo, a primeira, a classificação de todos os candidatos - ampla concorrência, inclusive com o nome dos candidatos com deficiência e, a segunda, somente a classificação dos candidatos que concorrem às vagas destinadas aos deficientes.

8.3 Os resultados das etapas posteriores à prova objetiva poderão ser obtidos mediante solicitação formal encaminhada à **COPASA MG** – Concurso Público – Unidade de Recrutamento, Rua Mar de Espanha, 453 – Santo Antônio, CEP 30.330-900, em Belo Horizonte/MG, no horário de 8:30 às 12:00 e 14:00 às 17:30

9 DOS RECURSOS

9.1 Caberá interposição de Recurso fundamentado à FUNDEP, no prazo de 02 (dois) dias úteis, no horário das 09h00 min do primeiro dia até às 23h59min (horário de Brasília) do último dia, ininterruptamente, contados do primeiro dia subsequente à data de publicação/divulgação do ato, objeto do recurso, em todas as decisões proferidas e que tenham repercussão na esfera de direitos dos candidatos, tais como nas seguintes situações:

- a) Contra indeferimento do Pedido de Isenção do valor de Inscrição.
- b) Contra indeferimento da inscrição como pessoa com deficiência e do pedido de condição especial para realização das provas.
- c) Contra indeferimento da inscrição.
- d) Contra o gabarito preliminar e o conteúdo das questões da prova objetiva.
- e) Contra a nota (totalização de pontos) na Prova Objetiva.
- f) Contra a correção da Prova de Redação para o cargo de Advocacia e Comunicador Social.
- g) Contra classificação no concurso.

9.1.1 No caso de indeferimento da inscrição, item 9.1 alínea “c”, além de proceder conforme disposto no item 9.2, o candidato deverá, obrigatoriamente, enviar por meio do fax (31) 3409-6826, e-mail concursos@fundep.ufmg.br ou pessoalmente na FUNDEP, no endereço citado no item 1.5, cópia legível do comprovante de pagamento do valor da inscrição, com autenticação bancária, bem como de toda a documentação e das informações que o candidato julgar necessárias à comprovação da regularidade de sua inscrição.

9.1.2 Para interposição de recurso mencionado na alínea “f”, o candidato terá vista à Prova de Redação através de arquivo digitalizado, no período recursal, disponibilizado exclusivamente para esta finalidade no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br. O candidato para ter acesso deverá entrar na “Área do Candidato”, no link “Minhas Inscrições” e clicar no link referente ao Concurso Público da COPASA MG 015/2014.

EDITAL 015/2014

- 9.2 Os recursos mencionados no item 9.1 deste Edital deverão ser encaminhados via internet pelo endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, por meio do link correspondente a cada fase recursal, conforme discriminado no item 9.1, que estará disponível das 09h00min do primeiro dia recursal às 23h59min do segundo dia recursal (horário de Brasília).
- 9.3 Os recursos devem seguir as determinações constantes no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br e:
- Não conter qualquer identificação do candidato no corpo do recurso.
 - Serem elaborados com argumentação lógica, consistente e acrescidos de indicação da bibliografia pesquisada pelo candidato para fundamentar seus questionamentos.
 - Apresentar a fundamentação referente apenas à questão previamente selecionada para recurso.
 - Indicar corretamente o número da questão e as alternativas a que se refere o recurso.
- 9.4 Para situação mencionada no item 9.1, alínea “d” deste Edital, será admitido um único recurso por questão para cada candidato, devidamente fundamentado.
- 9.5 Caberá interposição de recurso à **COPASA MG**:
- 9.5.1 Contra os resultados das etapas posteriores a homologação do concurso público prevista neste Edital, dentro do prazo de 03 (três) dias úteis após a comunicação formal do resultado ao candidato, respeitado o previsto no item 8.3.
- 9.5.2 Os recursos deverão ser feitos em duas vias e postados nas Agências dos Correios com AR (Aviso de Recebimento) ou protocolados na **COPASA MG**, à Rua Mar de Espanha, 453 – Santo Antônio, CEP 30.330-900, em Belo Horizonte/MG, com indicação na parte da frente do envelope – RECURSO CONTRA O CONCURSO DA **COPASA MG** – Unidade de Recrutamento, no horário de 8:30 às 12:00 e 14:00 às 17:30.
- 9.5.3 Serão rejeitados, liminarmente, os recursos protocolados fora do prazo ou não fundamentados e os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato.
- 9.6 A decisão dos recursos terá caráter terminativo e não será objeto de reexame.
- 9.7 Serão indeferidos os recursos que:
- Não estiverem devidamente fundamentados.
 - Não apresentarem argumentações lógicas e consistentes.
 - Forem encaminhados em desacordo com as orientações deste Edital.
 - Forem interpostos em desacordo com o prazo conforme estabelecido no item 9.1 e 9.5.
 - Apresentarem no corpo da fundamentação outras questões que não a selecionada para recurso.
- 9.8 Não serão considerados requerimentos, reclamações, notificações extrajudiciais ou quaisquer outros instrumentos similares cujo teor seja objeto de recurso apontado no item 9.1 deste edital.
- 9.9 A decisão relativa ao deferimento ou indeferimento dos recursos será divulgada no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br.
- 9.10 Após a divulgação oficial de que trata o item 9.9 deste Edital, a fundamentação objetiva da decisão da banca examinadora sobre o recurso ficará disponível para consulta individualizada do candidato no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br, na “Área do Candidato”, até o encerramento deste Concurso Público.
- 9.11 Os pontos relativos a questões eventualmente anuladas serão atribuídos a todos os candidatos que fizeram a prova e não obtiveram pontuação nas referidas questões conforme o primeiro gabarito oficial, independentemente de interposição de recursos. Os candidatos que haviam recebido pontos nas questões anuladas, após os recursos, terão esses pontos mantidos sem receber pontuação a mais.

EDITAL 015/2014

- 9.12 Alterado o gabarito oficial pela Banca Examinadora, de ofício ou por força de provimento de recurso, as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito.
- 9.13 Na ocorrência do disposto nos subitens 9.11 e 9.12 deste Edital, poderá haver alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou, ainda, poderá ocorrer à desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida.
- 9.14 Não serão permitidas ao candidato a inclusão, a complementação, a suplementação e/ou a substituição de documentos durante ou após os períodos recursais previstos neste Edital.
- 9.15 A COPASA MG e a FUNDEP não se responsabilizam, quando os motivos de ordem técnica não lhe forem imputáveis, quando os recursos não forem recebidos por falhas de comunicação; congestionamento das linhas de comunicação; problemas de ordem técnica nos computadores utilizados pelos candidatos, bem como por outros fatores alheios que impossibilitem a transferência dos dados.

10 DA ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇOS

- 10.1 É de inteira responsabilidade do candidato aprovado manter seu cadastro (endereço para correspondência e telefone), durante o prazo de validade deste Concurso Público, atualizado junto à **COPASA MG**, visando possibilitar eventuais convocações.
- 10.2 O endereço para correspondência poderá ser o de residência pessoal ou qualquer outro endereço no qual a **COPASA MG** consiga fazer contato com o candidato quando necessário.
- 10.3 Caso o candidato, durante o prazo de validade deste Concurso Público, necessite atualizar o endereço fornecido no ato de sua inscrição, deverá fazê-lo pessoalmente ou formalmente, através de carta registrada, encaminhada à **COPASA MG** - Unidade de Recrutamento - Rua Mar de Espanha, 453 - Santo Antônio, CEP 30.330-900, em Belo Horizonte.
- 10.4 A **COPASA MG** não se responsabiliza por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de: endereço não atualizado; endereço de difícil acesso; correspondência devolvida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos- ECT, por razões diversas de fornecimento como: endereço errado do candidato, correspondência recebida por terceiros, ausência de pessoal no endereço informado para receber a convocação.
- 10.5 O candidato será considerado desistente e excluído tacitamente do Concurso Público quando não comparecer às convocações nas datas estabelecidas, não lhe cabendo qualquer reclamação posterior.

11 DO PROVIMENTO DE VAGA

- 11.1 A convocação para provimento das vagas definidas neste Edital obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação por cargo/especialidade e região de abrangência, de acordo com as necessidades da **COPASA MG** e durante o prazo de validade deste Edital.
- 11.2 O candidato que for convocado para provimento de vaga no cargo/especialidade e região de abrangência em que se encontra classificado e se recusar a aceitá-la será, automaticamente, eliminado deste Concurso Público.
- 11.3 O candidato que no decorrer do processo de contratação e admissão, desistir formalmente da ocupação da vaga, ou não comparecer, no local e data estipulada nas convocações, a qualquer etapa deste Concurso Público, será, automaticamente, eliminado do cadastro de aprovados.

12 DA FORMAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA

- 12.1 Os candidatos aprovados nas Provas Objetivas e de Redação com classificação posterior ao número de vagas disponibilizadas neste Edital, conforme se encontram discriminadas no Anexo II, comporão o CADASTRO DE RESERVA.

EDITAL 015/2014

- 12.2 O CADASTRO DE RESERVA poderá ser utilizado pela **COPASA MG** para provimento de vagas que vierem a surgir durante o prazo de validade deste Edital.
- 12.3 O candidato pertencente ao CADASTRO DE RESERVA que for convocado para provimento de vaga na região de abrangência em que se encontra classificado e se recusar a aceitá-la será, automaticamente, eliminado deste Concurso Público.
- 12.4 Os candidatos classificados, cuja região de abrangência se situar na RMBH, poderão, caso seja necessário e respeitada à ordem de classificação, ser convidados a participar do processo de admissão para outras localidades operadas pela **COPASA MG**, no Estado de Minas Gerais, onde não houver candidatos classificados.
- 12.5 Para a especialidade de Operador de Serviços de Saneamento, na hipótese de não existir candidato classificado ou de esgotar o cadastro em determinado DISTRITO OPERACIONAL, será convidado, respeitada a ordem de classificação, o candidato melhor classificado no cômputo geral dos distritos operacionais que compõem o respectivo DEPARTAMENTO OPERACIONAL, conforme Anexo II, onde estiver situada a vaga.
- 12.6 Nas hipóteses mencionadas nos itens 12.4 e 12.5 não aceitando o convite, formalmente assinando um termo de recusa ou ausentando-se ao local, data e horário em que for convocado a comparecer pela **COPASA MG**, o candidato permanecerá na mesma posição de classificação, cedendo, desta forma, a oportunidade ao outro candidato imediatamente classificado, não lhe cabendo qualquer reclamação posterior.
- 12.7 O candidato que por duas vezes recusar uma vaga em região de abrangência diferente daquela para a qual se inscreveu não receberá novo convite dessa natureza, sem prejuízo de sua classificação e de sua opção quando da inscrição, sendo convocado em seu lugar o próximo candidato da lista de classificação no âmbito do seu respectivo departamento operacional ou diretoria.

13 DAS ADMISSÕES

- 13.1 Somente serão admitidos na **COPASA MG** os candidatos aprovados e classificados nesse Concurso Público, cuja documentação apresentada para comprovação dos requisitos estiver de acordo com o exigido e que forem considerados aptos nas demais avaliações previstas neste Edital.
- 13.2 No ato da admissão o candidato deverá ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos de idade completados até a data de assinatura do seu contrato de trabalho.
- 13.3 As admissões para as vagas definidas neste Edital serão realizadas no decorrer do prazo de validade deste Concurso Público, respeitada a ordem de classificação e região de abrangência.
- 13.4 O candidato será convocado, formalmente, para assinatura do contrato de trabalho e consequente admissão, devendo apresentar os seguintes documentos:
- Cartão do CPF;
 - Cartão do PIS ou PASEP (caso não seja o primeiro emprego);
 - Carteira de Identidade;
 - Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS;
 - Certidão de Casamento (se casado) ou de Nascimento (se solteiro);
 - Certificado Militar;
 - Comprovante de Endereço;
 - Comprovante de recolhimento da Contribuição Sindical do corrente ano;
 - Registro Civil dos filhos;
 - Título de Eleitor e os 02 (dois) últimos comprovantes de votação;
 - 01 (uma) foto 3x4 (colorida com fundo branco);
 - Comprovante de Frequência Escolar dos filhos com idade compreendida entre 07 e 14 anos;
 - Cartão de Vacinação dos filhos com idade compreendida entre 01(um) e 07 (sete) anos;

EDITAL 015/2014

- n) Carteira de Identidade, CPF e PIS dos dependentes (esposa e filhos maiores de 21 anos);
- o) Comprovante de pagamento de mensalidade ou Declaração de Frequência da Faculdade (filhos maiores de 21 até 24 anos, se universitário);
- p) Certificado de conclusão de curso, de acordo com a escolaridade exigida;
- q) Comprovante de Registro no Conselho da categoria profissional, quando for o caso.

- 13.5 O não comparecimento do candidato na data estipulada ou o comparecimento sem a documentação solicitada ou com a mesma incompleta, bem como o fato do mesmo não ter completado a idade mínima exigida de 18 anos, acarretará a sua eliminação do cadastro de classificados neste Concurso Público.
- 13.6 A admissão para o quadro de empregados efetivos da **COPASA MG**, para provimento de vagas na modalidade de prazo indeterminado, será feita através de Contrato de Experiência pelo prazo de 90 (noventa) dias. Nesse período, o candidato será avaliado sob os aspectos da capacidade, da adaptação ao trabalho, das competências e aptidões específicas e da disciplina e sua efetivação no cargo/especialidade estará vinculada ao resultado por ele obtido nessa avaliação.
- 13.6.1 Durante o período de experiência, o candidato que não atender às expectativas da **COPASA MG** terá rescindido o seu contrato de trabalho e receberá todas as parcelas remuneratórias devidas na forma da lei.
- 13.6.2 Após o período de experiência, sendo favorável o resultado de sua avaliação, o contrato de trabalho passará, automaticamente, para prazo indeterminado e o empregado integrará o quadro de pessoal permanente da **COPASA MG** e sujeitar-se-á às normas do Regulamento de Pessoal e do Plano de Carreiras, Cargos e Salários da empresa, resguardados os seus direitos retroativamente à data de início do contrato de trabalho, para todos os fins.
- 13.6.3 O candidato admitido fará jus aos benefícios e vantagens que estiverem vigorando a época da respectiva admissão.

14 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 14.1 A publicação do Edital referente a este Concurso Público será feita na forma de extrato no Órgão Oficial dos Poderes do Estado - Minas Gerais.
- 14.2 Os interessados poderão ter acesso às informações e orientações deste Concurso Público, tais como: editais, processo de inscrição, local de prova e resultado final por meio da INTERNET, nos seguintes endereços eletrônicos:
- a) www.gestaodeconcursos.com.br
 - b) www.copasa.com.br
- 14.3 O Presidente da **COPASA MG** designará Comissão de Coordenação e Supervisão deste Concurso Público, que terá a responsabilidade de acompanhar e julgar os casos omissos ou duvidosos durante a sua realização.
- 14.4 A aprovação neste Concurso Público não cria direito à admissão, mas esta, quando ocorrer, obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação dos candidatos, observando-se a região de abrangência, durante o prazo de validade deste Edital.
- 14.5 As convocações, inclusive para o exame prático de capacitação física, oferta de vaga e avaliação médica serão encaminhadas, formalmente contendo aviso de recebimento, aos candidatos classificados. Nelas constarão o dia, horário e local de comparecimento, bem como a relação de documentos a serem apresentados, se for o caso.
- 14.6 O candidato que, por qualquer motivo, faltar a qualquer uma das provas e/ou avaliações previstas neste Edital ou comparecer com a documentação incompleta será, automaticamente, eliminado do cadastro de candidatos classificados neste Concurso Público.

EDITAL 015/2014

- 14.7 O candidato que estiver temporariamente impedido por motivos de doença ou situação similar, devidamente comprovado através de laudo médico, do comparecimento às convocações para oferta de vaga, avaliação médica e admissão não será eliminado deste Concurso Público. Mediante esta situação, o candidato terá um prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da data da primeira convocação, para sua apresentação.
- 14.7.1 Findado o prazo estipulado no item 14.7, a **COPASA MG**, a seu critério, reserva-se o direito de convocar o candidato imediatamente classificado para o mesmo cargo/especialidade e região de abrangência para admissão na vaga disponível. Desta forma, o candidato impossibilitado do cumprimento das referidas etapas deverá aguardar o surgimento de nova vaga no mesmo cargo/especialidade e região de abrangência, durante o prazo de validade do Edital.
- 14.8 Caso o candidato esteja impedido de comparecer para realização do exame prático de capacitação física, por motivo de doença ou situação similar, devidamente comprovado através de laudo médico, não será desclassificado deste Concurso Público. Entretanto, a **COPASA MG**, a seu critério, se reserva o direito de somente convocá-lo quando, e se houver, uma nova realização da referida avaliação.
- 14.9 Caberá ao candidato convocado para prover vaga em localidade diversa de seu domicílio arcar com o ônus de sua mudança.
- 14.10 O candidato admitido por este Concurso Público só poderá pleitear transferência para outra localidade após um ano da sua contratação, ficando esta condicionada à existência de vaga na localidade de opção e será efetuada, exclusivamente, a critério da **COPASA MG**, de acordo com suas necessidades.
- 14.11 O candidato, no ato da admissão, assinará um documento afirmando que não acumula cargo/especialidade públicos remunerados, conforme disposto nos Incisos XVI e XVII, do Artigo 37, da Constituição Federal, exceto quando se tratar dos casos a seguir especificados e se comprovar compatibilidade de horários:
- 02 (dois) cargos de professor;
 - 01 (um) cargo de professor com outro técnico ou científico;
 - 02 (dois) cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
- 14.12 Caso a **COPASA MG** implante um novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários, o candidato poderá ser convocado para assumir cargo/especialidade equivalente ao constante deste Edital.
- 14.13 Toda informação referente a este Concurso Público, inclusive o cronograma das datas pertinentes as suas etapas, será fornecida pela FUNDEP pelo email: concursos@fundep.ufmg.br ou pelo site www.gestaodeconcursos.com.br.
- 14.14 Não serão fornecidos exemplares de provas relativas a concursos anteriores.
- 14.15 A inscrição do candidato implicará no conhecimento das presentes instruções e o compromisso de aceitar as condições deste Concurso Público, tais como se acham estabelecidas no presente Edital e seus Anexos.
- 14.16 Integram o presente Edital os seguintes Anexos:
- Anexo I – Atribuições e Requisitos;
 - Anexo II – Quadro de Vagas / Região de Abrangência;
 - Anexo III – Quadro de Provas;
 - Anexo IV – Programa de Provas e Sugestões Bibliográficas;
 - Anexo V – Modelos de Declarações para Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição
- 14.17 Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer informações complementares e ou erratas relativas a este concurso que vierem a ser publicadas pela **COPASA MG** no Órgão Oficial dos Poderes do Estado – Minas Gerais.



A água de Minas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

- 14.18 Será dada prioridade de admissão aos candidatos classificados em concurso anterior, para as mesmas especialidades e região de abrangência, até o limite de seu prazo de validade.
- 14.19 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar, pelo Órgão Oficial dos Poderes do Estado – Minas Gerais e no endereço eletrônico www.copasa.com.br /Concurso Público, a publicação de todas as informações e atos referentes ao Concurso Público.
- 14.20 Não serão fornecidos quaisquer documentos comprobatórios de aprovação, classificação, atestados, certificados ou certidões relativos a notas de candidatos neste Concurso Público, valendo, para esse fim, as respectivas publicações. Não serão fornecidos: atestados, cópia de documentos, certificados ou certidões relativos a notas de candidatos reprovados.
- 14.21 A **COPASA MG** e a FUNDEP não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos ou apostilas referentes a este Concurso Público.
- 14.22 O candidato classificado poderá acompanhar o andamento deste certame, no endereço eletrônico www.copasa.com.br/Concurso Público.

Belo Horizonte, 17 de janeiro de 2014.

RICARDO AUGUSTO SIMOES CAMPOS
DIRETOR PRESIDENTE



A água de Minas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais

ANEXO I

CONCURSO PÚBLICO COPASA EDITAL 15/2014

ANALISTA DE SANEAMENTO

Especialidade: Administração PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Administração, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Realizar atividades técnicas de apoio administrativo afetas a uma das seguintes áreas de atuação: comercial; marketing; financeira; planejamento e controle; gestão de pessoas; materiais e suprimentos; O & M; qualidade total; transportes; serviços gerais e outras correlatas, envolvendo pesquisas; realizar análises em geral; consistência, conferência, levantamento, tabulação e análise de dados e informações diversas; elaborar quadros comparativos e relatórios técnicos; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Advocacia PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Direito, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional definitivo na OAB.

Atribuições: Elaborar contestações, petições, minutas de contratos, escrituras, decreto de utilidade pública; providenciar todos os meios de prova em direito; orientar prepostos e testemunhas quando em audiências; analisar os termos de audiência, laudos, depoimentos das testemunhas e das fontes, bem como despachos, decisões interlocutórias, sentenças e acórdãos; recorrer aos tribunais de justiça e tribunais superiores federais; oferecer sustentação oral em processo de competência original ou recursal de tribunais superiores; negociar e celebrar acordos; realizar despachos com juízes e desembargadores; atuar junto a representantes de órgãos públicos e do Ministério Público, cartórios, autoridades, particulares e partes contrárias à Empresa em processos judiciais e administrativos; atender e responder consultas jurídicas; analisar e interpretar leis, decisões administrativas e judiciais; negociar indenizações devidas pela Empresa, bem como dos processos de aquisição de áreas; acompanhar as ações cíveis, penais e trabalhistas que tramitam em todas as instâncias judiciais; representar a Empresa em juízo; liquidar processos judiciais; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Analista de Desenvolvimento de Sistemas PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Construir diagramas de fluxo de dados, de entidades e relacionamentos e diagramas UML, visando a representação gráfica dos processos a serem informatizados; descrever processos e casos de uso, visando a documentação do sistema; elaborar definições de programas e/ou procedimentos para possibilitar a sua codificação e documentação; elaborar e executar planos de testes de programas e rotinas do sistema, visando identificar as entradas, requisitos, processos e produtos do sistema a serem desenvolvidos ou alterados; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Analista de Marketing PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

A água de Minas

ANEXO I

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Administração com especialização em Marketing, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Prestar assessoria à empresa para promoção e valorização de seus produtos e serviços, especialmente de esgotamento sanitário; planejar ações para ampliar a adesão aos serviços e a percepção de valor; identificar necessidades dos consumidores e convertê-las em ofertas, produtos ou serviços que os satisfaçam; planejar estratégias de venda de um produto; planejar a inserção publicitária dentro do conteúdo e veículos de comunicação e administrar os resultados da ação; identificar ameaças e oportunidades de mercado; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Analista de Produção de Informática PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Diagnosticar e solucionar registros de falhas ou mau funcionamento nas ferramentas de gerenciamento do Data Center, em conformidade com manuais, planos de contingências ou orientações de analistas de suporte; prestar suporte à equipe do NOC (Network Operation Center), garantindo o cumprimento das metas e dos indicadores de qualidade da área; acompanhar prioridades, prazos e escalonamento de demandas do processamento de dados do Data Center; atuar em conjunto com a área de desenvolvimento de sistemas na execução, criação ou alteração de procedimentos correlatos ao processamento de dados do Data Center; interagir com Analistas de Suporte, Analistas de Sistemas, Técnicos de Informática, objetivando acordar e estabelecer esforços, prazos e impactos na implementação de soluções sobre a infraestrutura física corporativa instalada no Data Center, monitorar serviços de infraestrutura de TI, sua operação, manutenção; implementar e manter processos de gerenciamento de infraestrutura, tais como gestão de problemas incidentes, versões, mudanças, configurações, capacidade, disponibilidade, nível de serviço e monitoramento de desempenho e falhas, visando atender os níveis de serviços acordados, no que se refere ao funcionamento básico do Data Center; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Analista de Segurança da Informação PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Prestar manutenção na estrutura lógica dos computadores, sistemas operacionais e estrutura da rede; fiscalizar a segurança dos recursos da rede; buscar minimizar a vulnerabilidade em sistemas, servidores, aplicações; prover auditoria e controle dos processos procurando encontrar não conformidades e falhas de processos e saná-los; criar e configurar ambientes seguros de rede físicos e lógicos; definir e manter as políticas de segurança de rede; gerenciar equipamentos e softwares que previnem o ambiente contra ataques como: firewall, servidores de antivírus, filtros de spam, gerenciamento de patches, entre outros; participar da implementação e manutenção da política de segurança global, normas, diretrizes e procedimentos para garantir a manutenção permanente de segurança, proteção física, a prevenção de incidentes no local de trabalho e sistemas de controle de acesso; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Analista de Sistema de Gestão – SAP PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

ANEXO I

A água de Minas

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em qualquer área de formação, reconhecido pelo MEC e com registro no Conselho de Classe e certificado de conclusão de curso do SAP módulo FI.

Atribuições: Efetuar configurações, especificações funcionais e manutenções do Sistema Integrado de Gestão – SAP, módulo FI, de acordo com a necessidade da unidade financeira, executar testes e rotinas do sistema, construir e alterar banco de dados, prestar suporte e atendimento aos usuários; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Analista de Suporte de Informática PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Executar as atividades de análises de suporte em servidores e serviços de rede; instalar, monitorar e prestar apoio técnico em sistemas operacionais, softwares básicos e banco de dados; administrar ambientes de banco de dados, de segurança e de rede; acompanhar, participar e executar prospecção e testes de novas tecnologias e serviços, propondo soluções e otimizações aderentes aos processos de negócios da empresa; prestar atendimento técnico aos usuários de informática da empresa no tocante à utilização de software/equipamentos, visando resolver problemas, esclarecer dúvidas e garantir sua correta utilização; monitorar e dar suporte a serviços e servidores; criar e manter rotinas de cópias de segurança (Backup); criar e manter políticas de segurança; administrar softwares de monitoramento dos diversos ambientes instalados no Data Center da Empresa; executar estudos para a elaboração de pareceres técnicos e projetos de implantação de novas tecnologias de TI; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Analista de Telecomunicação PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia de Telecomunicação ou Engenharia de Redes de Comunicação ou Engenharia de Computação ou Engenharia Elétrica e Engenharia Eletrônica, ambas com ênfase em/habilitação em Telecomunicações, reconhecida pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Executar, apoiar e orientar atividades no campo de telecomunicações; prestar apoio e suporte aos usuários; participar da prospecção de soluções e a consolidação de dados e informações. Gerenciar redes de telecomunicações, analisar anteprojetos e estudos de planejamento de redes, serviços e execução de obras para instalação de sistemas de telecomunicações. Elaborar projetos de implementação de novas tecnologias de telecomunicações, redes de computadores, telefonia móvel e transmissão de dados prestando suporte no desenvolvimento e implementação. Prestar suporte técnico aos usuários na utilização de softwares e hardwares. Acompanhar e fiscalizar a instalação e montagem de equipamentos sob sua responsabilidade executados por equipe própria ou por contratados. Identificar, especificar e otimizar os recursos operacionais necessários ao desempenho e eficiência das redes de serviços de dados, telefonia e de transmissão. Avaliar e propor novas tecnologias em sistemas de telecomunicações. Dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Arquitetura PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Arquitetura, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

ANEXO I

A água de Minas

Atribuição: Elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações; fiscalizar e executar obras e serviços; desenvolver estudos de viabilidade financeira, econômica e ambiental; prestar serviços de consultoria e assessoramento quando necessário; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Biologia PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado ou licenciatura, em Ciências Biológicas na modalidade de Biologia ou bacharelado ou licenciatura em curso de Biologia, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Realizar atividades em laboratório, em campo e/ou em unidades operacionais, referentes às análises hidrobiológicas e microbiológicas em águas e esgotos; elaborar laudos e relatórios técnicos; pesquisar novos métodos analíticos; prestar apoio técnico às unidades operacionais de produção e/ou tratamento de esgotos; efetuar levantamentos de fauna e flora; trabalhar em projetos de proteção e preservação ambiental e de reflorestamento; realizar estudos de limnologia de rios; atuar na educação ambiental, nos diagnósticos sanitários e ambientais de bacias hidrográficas e áreas de preservação; implantar e controlar as redes de monitoramento de qualidade de águas e ambiental; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA

Especialidade: Ciências Contábeis PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuição: Executar as rotinas contábeis de acordo com as exigências legais e administrativas, registrando atos de contabilidade, conciliando contas, elaborando balanços e demonstrações, apurando impostos e atendendo às fiscalizações e auditorias internas e externas; elaborar, desenvolver e participar das projeções de valores, de levantamento de dados para elaboração de relatórios, estudos para modificações e implementação nos sistemas informatizados, melhorias de processos e fluxos de projetos de descentralização, adequação do plano de contas, dos trabalhos de levantamento de dados das contas de apuração do resultado fiscal e societário; consolidar informações de financiamentos; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Comunicador Social PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Realizar atividades de Comunicação Social no que se refere a: produzir material jornalístico para a imprensa em geral e para aproveitamento interno; produzir boletins e relatórios para a imprensa; participar da divulgação interna e externa de programas e projetos diversos; participar da produção diária do “clipping” de notícias veiculadas na imprensa em geral; pesquisar e analisar o noticiário veiculado pela imprensa em geral; produzir jornais, revistas e boletins informativos internos; realizar a cobertura interna e externa de obras e eventos da empresa; participar de entrevistas coletivas e encontros com a imprensa; manter e atualizar o mailling de jornalistas e veículos de comunicação; participar das atividades de organização e manutenção do banco de imagens da empresa; receber, encaminhar e atender os profissionais de imprensa em visita à empresa; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Comunicador Social PR

ANEXO I

A água de Minas

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas ou Bacharel em curso de Relações Públicas, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Realizar atividades de Comunicação Social no que se refere a: participar da concepção e organização de eventos; participar da elaboração e desenvolvimento de programas e projetos sociais, culturais, empresariais e educacionais voltados para os públicos interno e externo; participar de campanhas de conscientização de interesse da empresa; organizar e atualizar mailling; atender a pesquisa escolar; participar da organização dos quadros de aviso da empresa; receber, orientar e encaminhar comissões de bairro que procuram a empresa; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Comunicador Social PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda ou Bacharel em curso de Publicidade e Propaganda, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Realizar atividades de Comunicação Social no que se refere a: participar da criação e elaboração de peças publicitárias institucionais para divulgação interna – cartazes, folhetos, folders, cartões, convites, banners, totens; participar da criação e elaboração de campanhas institucionais; participar de reuniões de “briefing” com agências de publicidade; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Economia PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Economia, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Executar atividades econômico-financeiras, pagamentos, arrecadações e conciliações, identificando e analisando a viabilidade de ações e empreendimentos da empresa, realizando cálculos e controles diversos em conformidade com a legislação vigente, contribuindo para consecução dos objetivos organizacionais; efetuar análise financeira de investimentos; estudo e análise para elaboração de orçamentos e avaliação de resultados; efetuar planejamento, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de planos, programas, projetos de natureza econômico-financeira; produção e análise de informações estatísticas de natureza econômica e financeira; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialização: Engenharia Ambiental PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia Ambiental, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Atender, tratar, formalizar e acompanhar as demandas de regularização ambiental, em especial os processos de licenciamento ambiental e outorga das unidades dos sistemas de tratamento de água e sistemas de tratamento de esgoto, visando cumprir as legislações vigentes; atuar na contratação e análise de estudos ambientais, como Relatório de Controle Ambiental (RCA), Plano de Controle Ambiental (PCA), Relatório de Desempenho Ambiental (RADA), Planos de Assistência Social (PAS); atender requisitos da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 1905; elaborar planos simplificados/recomposição de áreas degradadas; atuar no levantamento de vegetação a ser suprimida e recomposição de áreas degradadas; analisar riscos ambientais através de laudos de avaliação e impactos ambientais; avaliar a segurança e a viabilidade técnico-econômica-financeira de projetos de engenharia no contexto ambiental; realizar perícias, emitir e assinar

ANEXO I**A água de Minas**

laudos técnicos e pareceres em questões de sua competência; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Engenharia Civil PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia Civil, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Realizar atividades dentro do campo da Engenharia Civil, envolvendo as seguintes áreas de atuação: operação e manutenção de adutoras e redes de distribuição de água e/ou coletoras de esgotos; produção, reservação e distribuição de água; coleta e tratamento de esgotos; projetos; normalização e padronização técnica; perícias, avaliações e topografia; acompanhar e fiscalizar obras; participar dos programas de preservação ambiental; acompanhar e analisar estudos e projetos de sistema de abastecimento de água, esgoto sanitário, resíduos sólidos e drenagem pluvial; efetuar o acompanhamento físico-financeiro dos serviços contemplados nos programas de desenvolvimento operacional; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Engenharia de Controle e Automação PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia de Controle e Automação, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Desenvolver atividades na área de controle e automação, analisando propostas técnicas, instalando, configurando e inspecionando sistemas e equipamentos, executando testes e ensaios; projetar, planejar e especificar sistemas e equipamentos elétricos, eletrônicos e de telecomunicações e elaborar sua documentação técnica; coordenar empreendimentos e estudar processos elétricos e de telecomunicação; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Engenharia de Segurança do Trabalho PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia, em qualquer modalidade, com registro no órgão de classe. Curso de Especialização em Segurança do Trabalho em nível de pós-graduação, com registro no Ministério do Trabalho. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Aplicar as NR's da Portaria 3.214/78; desenvolver atividades técnicas no campo da Engenharia de Segurança do Trabalho no que se refere à elaboração e implementação de programas (PPRA, PPR, PCA e outros), estudos de equipamentos de proteção, levantamentos ergonômicos e ambientais, projetos de sistemas de segurança do trabalho e assessoria na elaboração de projetos de obras e equipamentos, projetos de sistemas de proteção contra incêndio e atividades de combate a incêndio, sistemas de proteção coletiva e equipamentos de segurança de uso individual, normas de procedimentos quanto à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais; analisar acidentes do trabalho; proferir palestras; ministrar cursos e treinamentos sobre segurança do trabalho; emitir laudos técnicos e realizar perícias; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

ANEXO I

Especialidade: Engenharia Elétrica PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia Elétrica, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Curso de segurança em instalações e serviços com eletricidade – NR 10. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Participar da realização de atividades dentro do campo da Engenharia Elétrica, envolvendo elaboração, análise e/ou adequação de projetos elétricos, no tocante a instalações, máquinas, equipamentos e ferramentas; acompanhar e fiscalizar serviços de instalação e montagens elétricas; prestar apoio técnico nos processos de produção, reservação e distribuição de água; operação e manutenção elétrica; padronização, normalização e especificação técnica; inspecionar e controlar a qualidade de materiais e equipamentos elétricos; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialização: Engenharia Florestal PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia Florestal, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Identificar e selecionar áreas e espécies para plantio de mudas nativas, cercamentos e outras ações ambientais de recuperação e proteção de bacias hidrográficas de mananciais captados para o abastecimento público; negociar com proprietários de terrenos para plantio de mudas nativas, cercamentos e de outras ações ambientais; elaborar projetos e croquis das áreas a serem recuperadas ou revitalizadas; elaborar termo de referência para contratação de serviços de plantio, cercamentos ou de outras ações ambientais para a recuperação/revitalização de áreas degradadas; fiscalizar serviços contratados de plantio; participar e controlar o desenvolvimento dos trabalhos de proteção de mananciais; elaborar relatórios técnicos; elaborar planos simplificados de recomposição arbórea de Área de Preservação Permanente - APP e Planos Simplificados de Utilização Pretendida – PTRF; atuar no levantamento de vegetação a ser suprimida e recomposição de áreas degradadas; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Engenharia Mecânica PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia Mecânica, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Participar da realização de atividades do campo da Engenharia Mecânica, envolvendo elaboração, análise e/ou adequação de projetos mecânicos, no tocante a instalações, máquinas, equipamentos e ferramentas; acompanhamento e fiscalização de serviços de instalação e montagens mecânicas; apoio técnico nos processos de produção, reservação e distribuição de água; operação e manutenção mecânica; padronização, normalização e especificação técnica; inspeção e controle de qualidade de materiais e equipamentos mecânicos; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Engenharia de Projetos PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia Civil,

ANEXO I**A água de Minas**

reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Realizar e/ou supervisionar atividades dentro do campo da Engenharia Civil, concernentes ao desenvolvimento de estudos técnicos diversos, engenharia de processos e projetos em geral, serviços de complementação, melhorias e/ou obras de implantação de sistemas; fiscalização de obras e/ou serviços de saneamento, meio ambiente, construção civil, elétrica, eletrônica, eletromecânica, automação, mecânica e instrumentação; preparação e montagem de documentação para licitação de projetos, obras e/ou serviços, elaboração de pedidos de financiamento, relatórios, avaliação de desempenho de empreiteiras, apropriação de custos, elaboração de listagens de preços, avaliações patrimoniais, elaboração, divulgação e implantação de normas e padrões técnicos; elaborar termos de referência para contratação de projetos e estudos; realizar conferência e acertos de material e/ou equipamentos entregues a empreiteira, perícias técnicas de menor complexidade, avaliações de áreas utilizadas pela Empresa, orçamentos de projetos padrão; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Hidrogeologia PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia de Minas ou Engenharia Geológica ou Geologia, reconhecida pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Realizar atividades técnicas referentes aos processos de fonte de produção, de monitoramento de recursos hídricos e de perfuração de poços tubulares profundos, tais como: executar levantamentos geológicos, hidrogeológicos e de sistemas de abastecimento de água existentes; interpretar fotografias aéreas; identificar as disponibilidades hídricas; selecionar locais para perfuração de poços; implantar e controlar estações de monitoramento de poços; executar projetos de perfuração, manutenção e recuperação de poços; fomentar e controlar bancos de dados hidrogeológicos; definir fonte de produção de sistemas de abastecimento de água; elaborar relatórios técnicos; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Hidrologia PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Engenharia Civil, acrescido de pós-graduação em Recursos Hídricos ou bacharelado em curso de Engenharia de Recursos Hídricos, reconhecidos pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Realizar atividades técnicas referentes aos processos de fonte de produção e de monitoramento de recursos hídricos, tais como: executar estudos hidrológicos e de levantamentos de sistemas de abastecimento de água existentes; interpretar mapas cartográficos; identificar as disponibilidades hídricas; implantar e controlar estações de monitoramento hidrológico; fomentar e controlar bancos de dados hidrológicos; definir fonte de produção de sistemas de abastecimento de água; elaborar relatórios técnicos; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Medicina (4H) UN

Salário Base (R\$): 4.731,08

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

ANEXO I

A água de Minas

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Medicina com especialização em Medicina do Trabalho, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Realizar exames médicos ocupacionais (pré-admissionais, periódicos, retorno ao trabalho e demissionais); realizar atendimentos médicos de urgência em empregados e prestadores de serviços; realizar atendimentos a empregados acidentados no trabalho; atuar na prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais; emitir pareceres de avaliações médicas sobre capacidade laborativa; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Pedagogia PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Pedagogia, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Realizar atividades, no campo da pedagogia, de apoio técnico nos processos de recrutamento e seleção de pessoal no tocante à preparação e montagem de material técnico e provas teóricas e/ou práticas; aplicar testes teóricos e/ou práticos; participar e/ou desenvolver projetos de treinamento e desenvolvimento de pessoal e de avaliação de desempenho; acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem prática de estagiários e de aprendizes; participar e/ou desenvolver atividades afetas aos projetos e programas de mobilização social, educação sanitária e ambiental, no que se refere a definição da metodologia a ser aplicada nos trabalhos, ao planejamento para elaboração das ações de mobilização, à análise dos resultados de pesquisa, ao planejamento e à elaboração de materiais educativos/informativos; elaborar relatórios; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Psicologia PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Psicologia, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Realizar atividades no campo da psicologia, referentes aos processos de seleção, treinamento, desenvolvimento e acompanhamento de pessoal, pesquisa de clima organizacional e programas comunitários, tais como: entrevistas psicológicas para seleção de candidatos, acompanhamento ou desligamento de empregados; avaliação psicológica e de perfil; estudos para reabilitação profissional e readaptação funcional; elaboração, aplicação e tabulação de pesquisas; elaboração de material didático para trabalhos sociais e treinamentos; diagnóstico das necessidades de treinamento e desenvolvimento de empregados; participação na logística necessária para realização de eventos de treinamento, desenvolvimento de pessoal e afins; planejar, participar e ministrar treinamentos; atuar em programas e projetos de mobilização social, educação sanitária e ambiental; realizar levantamentos sócio-econômicos e ambientais; elaborar laudos e relatórios técnicos; executar outras tarefas inerentes a profissão.

Especialidade: Química PR

Salário Base (R\$): 3.575,83 (Resguardada remuneração mínima da categoria, conforme Lei 4.950 - A/66).

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado ou licenciatura, em Química, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Realizar atividades em laboratórios, em campo e/ou em unidades operacionais, referentes a análises físico-químicas e bacteriológicas de águas e esgotos; pesquisar novos métodos analíticos; elaborar laudos e relatórios técnicos; acompanhar e prestar apoio técnico às unidades operacionais de produção de água e/ou tratamento de esgotos; executar outras tarefas inerentes a profissão.



A água de Minas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais

ANEXO I

Especialidade: Serviço Social PR

Salário Base (R\$): 3.575,83

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Graduação em curso superior, na modalidade bacharelado, em Serviço Social, reconhecido pelo Ministério da Educação e com registro profissional no órgão de classe.

Atribuições: Participar da elaboração e do desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à área de assistência e previdência social, saúde e benefícios, em apoio aos empregados e familiares; interagir com profissionais conveniados da empresa, com instituições da rede pública, privada, Organizações não Governamentais e outras, em apoio aos empregados, familiares e clientes externos; participar da elaboração e do desenvolvimento de programas, projetos e pesquisas que envolvem a comunidade e/ou os clientes da empresa; Participar de estudo ou relatório de impacto socioambiental, sociocultural ou socioeconômico, para fins de licenciamento obrigatório ou obtenção de incentivos fiscais; executar outras tarefas inerentes a profissão.

AGENTE DE SANEAMENTO

Especialidade: Programador de Sistemas Informatizados I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Processamento de Dados ou Ensino Médio completo + curso de 180 horas de Programação de Computador, com registro no conselho regional da categoria profissional.

Atribuições: Elaborar e testar programas de computador; executar a compilação de linguagens de programação; modificar programas; realizar simulações e criar ambientes de produção; propor melhorias em módulos ou funções dos sistemas; prestar apoio técnico aos analistas; participar de revisões técnicas; apoiar, de acordo com orientação superior, a usuários de informática na utilização de softwares, além de instruir quanto à utilização dos recursos computacionais; executar serviços de instalação, desinstalação e utilização de softwares; desenvolver, quando necessário, trabalhos de treinamento e capacitação de pessoal; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Técnico em Eletricidade I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens, sujeitas a escala de revezamento ou plantão.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Eletricidade ou Técnico em Eletrotécnica ou Técnico em Eletromecânica, com registro no conselho regional da categoria profissional. Curso de segurança em instalações e serviços com eletricidade – NR 10. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Executar atividades técnicas operacionais de manutenções elétrica preventiva, preditiva e corretiva em equipamentos, componentes e instalações nos sistemas e/ou unidades operacionais da empresa; levantar e interpretar dados técnicos; atualizar o cadastro técnico; participar da fiscalização e acompanhar a instalação e montagens de equipamentos e componentes elétricos; inspecionar e controlar a qualidade de materiais e equipamentos elétricos; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Técnico em Eletrônica I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

ANEXO I

A água de Minas

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Eletrônica, com registro no conselho regional da categoria profissional. Curso de segurança em instalações e serviços com eletricidade – NR 10. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Executar, sob orientação, serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos eletrônicos, processamento de dados, telecomunicações, controladores lógicos programáveis e em programas de supervisão e controle de processos, em instrumentos de medição localizados em subestações, elevatórias, estações de tratamento e em outras unidades operacionais; montar dispositivos de testes e circuitos eletrônicos; calibrar equipamentos eletrônicos, pneumáticos e hidráulicos; realizar inspeções em equipamentos recebidos de manutenções terceirizadas; desinstalação de equipamentos de processamento de dados e de telecomunicações; instalar e configurar sistema operacional; configurar hardware e software específico; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Técnico em Informática I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Informática, com registro no conselho regional da categoria profissional.

Atribuições Executar serviços de manutenção preventiva e corretiva de softwares nos sistemas informatizados relacionados à segurança e integridade da informação, implantar e homologar novas versões de softwares junto às unidades usuárias, instalar, reinstalar ou identificar problemas em equipamentos de informática e softwares, configurar novos equipamentos de informática e softwares, realizar projeto piloto de implantação e customização de novas versões de softwares; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Técnico em Infraestrutura Computacional e Cabeamento Estruturado

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Eletrônica ou Técnico em Elétrica ou Técnico em Telecomunicação, com registro no conselho regional da categoria profissional. Curso de segurança em instalações e serviços com eletricidade – NR 10. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Executar atividades técnicas operacionais, envolvendo os serviços de cabeamento estruturado, reparos elétricos, instalação e manutenção em redes de telefonia e de transmissão de dados; realizar serviço de lançamento de cabos, instalação e ativação de fibra óptica, em certificação de redes; executar serviços de infraestrutura lógica e elétrica tais como: construção de sistemas de canaletas, eletrodutos, eletrocaldas, leitos de cabos, implantação de sistemas de cabeamento estruturado; instalar circuitos elétricos para telecomunicações; realizar montagem de racks, distribuição de cabos telefônicos; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Técnico em Mecânica I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens, sujeitas a escala de revezamento ou plantão.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Mecânica ou Técnico em Eletromecânica, com registro no conselho regional da categoria profissional. Curso Básico - Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – NR 10. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Executar atividades técnicas operacionais de manutenções mecânicas preventiva, preditiva e corretiva em equipamentos, componentes e instalações nos sistemas e/ou unidades operacionais da empresa; levantar e interpretar dados técnicos; atualizar cadastro técnico; participar da fiscalização e acompanhar instalação e montagens de equipamentos e componentes mecânicos; inspecionar e controlar a

ANEXO I**A água de Minas**

qualidade de materiais e equipamentos mecânicos; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Técnico em Projetos e Obras I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Edificações ou Técnico em Estradas ou Técnico em Saneamento ou Técnico de Agrimensura, com registro no conselho da categoria. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Participar da elaboração, atualização e/ou conferência de orçamentos e projetos de água e esgoto e especificação de materiais; efetuar fiscalização e medição de obras e projetos de construção civil e de redes e ligações de água e esgoto; realizar levantamentos topográficos e de dados; realizar atualização de cadastro de redes; efetuar emissão de pedidos de compras e controle de materiais de obras; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Técnico em Química I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Química, com registro no conselho regional da categoria profissional. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Executar atividades técnicas operacionais em laboratórios e/ou em campo e/ou em unidades operacionais, envolvendo análises bacteriológicas e físico-químicas em águas impuras e/ou tratadas, esgotos e mananciais; preparar meios de cultura, materiais e soluções; realizar testes de controle de qualidade analítica de água e esgoto; coletar amostras de águas e esgotos; levantar e interpretar dados técnicos; acompanhar e prestar apoio técnico às unidades operacionais de produção de água e/ou tratamento de esgotos; inspecionar e controlar a qualidade de materiais e produtos químicos; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Técnico em Recursos Hídricos I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Hidrologia ou Meio Ambiente ou Mineração com registro no conselho regional da categoria profissional. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Executar atividades técnicas operacionais envolvendo a seleção e instalação de pluviômetros de conformidade com as normas da Organização Mundial de Meteorologia; inspeção de estações pluviométricas instaladas; instrução de observadores; realização de manutenções em estações pluviométricas; selecionar e definir local para instalação de régua linimétrica; realizar medições de vazão a vau em mananciais captados ou de interesse para conhecimento das disponibilidades hídricas; selecionar e definir local para instalação de vertedor; realizar a instalação de controle sazonal de poços; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

ANEXO I

Especialidade: Técnico em Telecomunicação I

Salário Base (R\$): 1.761,74

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens.

Requisitos Exigidos: Curso de nível médio completo de Técnico em Telecomunicação ou Técnico em Eletrotécnica ou Técnica em Instrumentação, com registro no conselho regional da categoria profissional. Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima B.

Atribuições: Executar atividades técnicas operacionais de avaliar e executar instalações de sistemas de telecomunicação; operar e controlar o funcionamento de equipamentos de telecomunicação e de estações de rádio, transmissão de dados e outros; realizar assistência técnica e manutenção nos equipamentos de comunicação, estação de rádio e de transmissão de dados; auxiliar no desenvolvimento de projetos de construção, funcionamento e manutenção dos equipamentos de comunicação, bem como da infraestrutura de telecomunicações, participando também de sua execução; auxiliando na conferência de especificações; dirigir veículos para execução de suas atividades, visando atender as demandas da Empresa, em toda área de atuação da COPASA; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Auxiliar de Apoio Administrativo

Salário Base (R\$): 1.031,76

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais.

Requisitos Exigidos: Ensino Médio Completo (antigo 2.º grau)

Atribuições: Executar serviços de apoio administrativo interno e/ou externo, nas unidades; comercial, financeira, jurídica, suprimentos, recursos humanos, informática, entre outras, bem como em pequenos sistemas operados; executar atividades típicas de almoxarifado; operar terminal e microcomputador; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Auxiliar de Serviços de Saneamento

Salário Base (R\$): 944,21

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, sujeitas a escala de revezamento ou plantão.

Requisitos Exigidos: Ensino Médio completo (antigo 2º grau).

Atribuições: Auxiliar e/ou executar, sob orientação, serviços operacionais de manutenção e prolongamento de redes e ligações de água e esgoto, abertura, fechamento e compactação de valas, serviços braçais de recomposição e pavimentação de passeio, abertura de covas e picadas, capinas, manobras em redes de distribuição de água; desentupimento e limpeza de redes de coleta de esgoto e poços de visita e luminares, limpeza de áreas internas e externas da empresa; receber, transportar e encaminhar bens patrimoniais, equipamentos e móveis entre unidades; carregar e descarregar veículos; auxiliar nos serviços de levantamentos topográficos, combate a incêndios, manutenção e conservação de áreas verdes, desobstrução e recomposição das faixas de servidão de adutoras, preparação de café e recebimento, preparação e distribuição de lanches padrão; executar serviços de operação de barragens; efetuar ronda nos trechos das adutoras; montar cavaletes para ligações prediais de água; auxiliar nos serviços de operação das estações de tratamento de água e esgoto, preparando leitos de secagem para descartes de lodo, auxiliando nas coletas de amostras de água e esgoto, lavando vidrarias, efetuando limpeza de tanques de contato, lavagem de filtros, decantadores, floculadores, dosadores e tanques de produtos químicos, recebendo e armazenando produtos químicos; operar sistemas de tratamento de água e esgoto de pequeno porte; auxiliar nos serviços de manutenção, montagem e desmontagem de equipamentos eletromecânicos; executar a preparação, abertura de canais e construção de tanques de circulação e decantação de lama na perfuração de poços profundos; auxiliar e/ou executar serviços de construção de alicerce, assentamento de alvenaria, manutenção predial, executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Eletricista de Manutenção de Equipamentos

Salário Base (R\$): 1.031,76

ANEXO I

A água de Minas

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens, sujeitas a escala de revezamento ou plantão.

Requisitos Exigidos: Ensino Médio completo (antigo 2º grau). Curso(s) de capacitação em serviços de manutenção elétrica de equipamentos (conforme experiência profissional exigida) ou eletromecânica, totalizando o mínimo de 80 horas. Curso Básico - Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – NR 10.

Atribuições: Executar, sob orientação, serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos e motores elétricos, quadros de comando e de distribuição de energia, transformadores, disjuntores, chaves e compactadores elétricos, máquinas operatrizes, grupos geradores; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Leiturista

Salário Base (R\$): 1.530,62

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais.

Requisitos Exigidos: Ensino Médio completo (antigo 2º grau).

Atribuições: Efetuar leituras de hidrômetros, por meio da operação de equipamento “coletor de dados”; entrega de faturas e malas diretas; levantamentos em campo e lançamento de dados cadastrais; suspensão, tamponamento e religação do fornecimento de água de clientes; efetuar vistorias de padrão; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Mecânico de Manutenção de Equipamentos

Salário Base (R\$): 1.031,76

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, com disponibilidade para viagens, sujeitas a escala de revezamento ou plantão.

Requisitos Exigidos: Ensino Médio completo (antigo 2º grau). Curso(s) de capacitação em serviços de manutenção mecânica industrial (conforme experiência profissional exigida) ou eletromecânica, totalizando o mínimo de 80 horas. Curso Básico - Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade – NR 10.

Atribuições: Executar manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de bombeamento e de tratamento de água e de esgoto, tais como: bombas, aeradores, motores, válvulas, redutores, misturadores; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Motorista

Salário Base (R\$): 1.316,94

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, sujeitas a viagens constantes.

Requisitos Exigidos: Ensino Médio Completo (antigo 2.º grau). Carteira Nacional de Habilitação categoria mínima D.

Atribuições: Dirigir veículos leves e pesados da frota da Empresa, transportando materiais, pessoas e/ou produtos químicos em viagens ou nos limites das unidades; manter cuidados com as cargas; orientar a carga e descarga; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Operador de Serviços de Saneamento

Salário Base (R\$): 1.031,76

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, sujeitas a escala de revezamento ou plantão.

Requisitos Exigidos: Ensino Médio completo (antigo 2º grau).

Atribuições: Executar atividades operacionais referentes a instalação, religação, suspensão, manutenção, desobstrução, remanejamento, prolongamento e limpeza de adutoras, redes de abastecimento de água e coletoras de esgoto, ramais e ligações domiciliares; executar obras civis; acompanhar e fiscalizar obras e serviços; efetuar levantamentos topográficos; executar manutenção e aferição de hidrômetros; instalar pontos de medição hidrométricas e fluviométricas; operar equipamentos diversos das estações elevatórias e

ANEXO I

A água de Minas

das subestações transformadoras, bem como máquinas de desobstrução de esgotos, bombas de esgotamento de valas, compressores, marteleiros e outros; efetuar manobras em linhas adutoras e comportas; acionar equipamentos em unidades operacionais de água e esgoto; manobrar registros; checar parâmetros definidos para amostras de água e/ou esgoto; adicionar produtos químicos, conforme orientação, para tratamento de água e esgoto; operar estações elevatórias de água e esgoto, barragens, poços artesianos, reservatórios, entre outros; efetuar a limpeza e lubrificação de conjunto moto-bomba; efetuar leituras de níveis de reservatórios, medidores de vazão, gráficos registradores de pressão; executar a instalação, manutenção e operação de estações de monitoramento, medição de vazão e batimetria, entre outros; executar serviços de pintura em edificações e em máquinas e equipamentos; executar tarefas no aterro sanitário, tais como: conformação da rede de drenagem de efluentes líquidos, compactação de valas, instalação e inspeção dos drenos de gases, limpeza e desobstrução dos dispositivos de drenagem de águas pluviais, realizar a pesagem dos caminhões coletores na entrada e na saída do aterro sanitário; executar e/ou orientar atividades operacionais e administrativas; executar outras tarefas inerentes a especialidade.

Especialidade: Operador de Tratamento de Água e Esgoto

Salário Base (R\$): 1.135,09

Jornada de Trabalho: 40 horas semanais, sujeitas a escala de revezamento.

Requisitos Exigidos: Ensino Médio completo (antigo 2º grau).

Atribuições: Executar atividades pertinentes à operação de estações de tratamento de água e esgoto, no tocante a coletas de amostras e realização de testes, medições, preparo e dosagem de produtos químicos; acompanhamento das etapas de tratamento; operação de equipamentos, manobras de registros e comportas; executar outras tarefas inerentes a especialidade.



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Departamento | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|--------------|-----------------|---|--|
| 201 | Operador de Serviços de Saneamento | DPMT | 1 | RMBH 1 | Belo Horizonte, Baldim, Barão de Cocais, Betim, Bom Jesus Amparo, Brumadinho, Capim Branco, Belo Vale, Bonfim, Moeda, Pará de Minas, Confins, Contagem, Engenho, Esmeraldas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Jequitiba, Juatuba, Lagoa Santa, Mario Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Mocamboiro, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Povoado de João de Pinheiro, Prudente Moraes, Raposos, Ribeirão Neves, Rio Manso, Santana do Riacho / Serra do Cipó, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, São Vicente Baldim, Taquaracu Minas, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPNT | 1 | Distrito do Verde Grande | Barra do Guaicuí, Boa Vista, Bom Jesus da Vereda, Claro dos Poções, Comunidade Cocal, Coração de Jesus, Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Glaucilândia, Ibiaí, Jequitáí, Juramento, Lagoa dos Patos, Montes Claros, Nova Esperança, Várzea da Palma, Vila de Porteiros, Vista Alegre, e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPNT | 1 | Distrito do Baixo Rio das Velhas | Anguereta, Araçai, Augusto de Lima, Buenópolis, Cachoeira do Choro, Caetanopolis, Contria, Cordisburgo, Corinto, Curvelo, Felixlândia, Inimutaba, J. K, Joaquim Felício, Lagoa Bonita, Lassance, Monjolos, Morada Nova de Minas, Morro da Garça, Paraopeba, Presidente Juscelino, Santo Hipólito, São José do Buriti, Senhora da Glória, Tomaz Gonzaga, Três Marias e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPNT | 1 | Distrito do Médio São Francisco | Arinos, Bom Jesus, Bonança, Bonito de Minas, Buritis, Campo Alegre de Minas, Capitânia, Chapada Gaúcha, Condado do Norte, Cônego Marinho, Formoso, Goiasminas, Ibiracatu, Itacarambi, Januária, Japonvar, Juvenília, Lontra, Manga, Miravânia, Montalvânia, Monte Rei, Pedras de Maria da Cruz, São Domingos, São João da Ponte, São João das Missões, São Sebastião das Poções, Serra Bonita, Serra das Araras e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Departamento | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|--------------|-----------------|----------------------------------|--|
| 201 | Operador de Serviços de Saneamento | DPNT | 1 | Distrito do Gorutuba | Agreste, Amargoso, Barreiro da Raiz, Brejinho, Brejo Mutambal, Caborges, Campo Redondo, Capitão Enéas, Catuti, Charco, Espinosa, Furadão São Vicente, Horizonte Gama, Itamirim, Jaiba, Janaúba, Lagoa do Maroas, Lajedinho, Matias Cardoso, Mato Verde, Mingu, Mocambinho, Monte Azul, Nova Porteira, Paciência, Pai Pedro, Pajeú, Perímetro Irrigado do Gorutuba, Pernambuco, Porteira, Quem Quem, Riacho dos Machados, Rio Verde de Minas, Santa Rita, São João do Bonito, Serranópolis de Minas, Sussuarana, Taquaril, Tocandira, Varzelândia, Verdelândia, Vila Nova dos Poções e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPNT | 1 | Distrito do Baixo Pardo | Águas Vermelhas, Barra da Alegria, Berizal, Cachoeira do Norte, Campo Novo, Coronel Murta, Curral de Dentro, Divisa Alegre, Grão Mogol, Indaiabira, Itamaraty, Machado Mineiro, Maristela, Mirandópolis, Montezuma, Ninheiras, Rio Pardo de Minas, Salinas, Santo Antonio do Retiro, São João do Paraíso, Taiobeiras, Vargem Grande do Rio Pardo, Virgem da Lapa e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPNT | 1 | Distrito do São Francisco | Bonfinópolis de Minas, Brasília de Minas, Campo Azul, Icarai de Minas, Logradouro de Minas, Luislândia, Mirabela, Morrinhos, Nova Aparecida, Patis, Pintópolis, Ponto Chique, Retiro, Riachinho, Santa Fé de Minas, Santana de Minas, São Francisco, São Romão, Ubaí, Uruçuaia, Vila Morro e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPNE | 1 | Distrito do Mucuri | Águas Formosas, Ataléia, Campanário, Carlos Chagas, Franciscópolis, Itabirinha, Machacalis, Malacacheta, Nanuque, Nova Modica, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Poté, Serra dos Aimorés, Teófilo Otoni e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Departamento | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|--------------|-----------------|--|---|
| 201 | Operador de Serviços de Saneamento | DPNE | 1 | Distrito do Baixo Jequitinhonha | Almenara, Araçuaí, Divisópolis, Itaobim, Jacinto, Jequitinhonha, Joaima, Jordânia, Mata Verde, Medina, Pedra Azul, Rubim, Salto da Divisa, Santo Antônio do Jacinto e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPNE | 1 | Distrito do Alto Jequitinhonha | Água Boa, Alvorada de Minas, Bom Jesus Canabrava, Capelinha, Carbonita, Coluna, Diamantina, Gouveia, Glucínio, Itamarandiba, José Raydan, Materlândia, Minas Novas, Nelson de Sena, Paulistas, Rio Vermelho, Santa Maria do Suaçuí, São Geraldo do Baguari, São João Evangelista, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, Senador Modestino Gonçalves, Serra Azul de Minas, Serro, Turmalina e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPSL | 1 | Distrito do Sudoeste Mineiro | Alpinópolis, Arceburgo, Bom Jesus da Penha, Capetinga, Capitólio, Cássia, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Furnas, Goianeses, Guaranésia, Guardinha, Guaxupé, Ibiraci, Itamogi, Itaú de Minas, Jacuí, Juruáia, Milagre, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Santa Cruz da Prata, São José da Barra, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso, São Tomaz de Aquino e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPSL | 1 | Distrito do Rio Verde | Baependi, Campanha, Careagu, Carmo da Cachoeira, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Cordislândia, Cruzília, Heliodora, Monsenhor Paulo, Natércia, Palmital do Cervo, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Gonçalo do Sapucaí, São Tomé das Letras, Sobradinho, Três Corações, Varginha e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPSL | 1 | Distrito do Médio Rio Grande | Alfenas, Alterosa, Areado, Botelhos, Cabo Verde, Campestre, Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Carvalhópolis, Conceição da Aparecida, Córrego do Ouro, Divino Espírito Santo, Divisa Nova, Fama, Ilícina, Monte Belo, Palmeiral, Poço Fundo, São Bartolomeu, São Gonçalo Botelhos, Serrania e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |

EDITAL 015/2014
ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA
CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Departamento | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|--------------|-----------------|--|--|
| 201 | Operador de Serviços de Saneamento | DPSL | 1 | Distrito do Alto da Mantiqueira | Brasópolis, Cachoeira de Minas, Conceição dos Ouros, Gonçalves, Itajubá, Itamonte, Maria da Fé, Olegário Maciel, Pedralva, Piranguçu, Piranguinho, Santa Bárbara, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Itaim, São José do Alegre, Sapucaí Mirim, Wenceslau Brás e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPSL | 1 | Distrito do Alto Rio Grande | Cana Verde, Candeia, Conceição Barra de Minas, Cristais, Ingaí, Itumirim, Itutinga, Lavras, Macuco de Minas, Mercês de Água Limpa, Nazareno, Perdões, Retiro dos Pimentas, Ribeirão Vermelho, Rosário, Santana do Jacaré, Santo Antônio do Amparo, São Francisco de Paula, São Sebastião Estrela, São Tiago e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPSL | 1 | Distrito do Vale do Sapucaí | Andradas, Bom Repouso, Borda da Mata, Bueno Brandão, Caldas, Camanducaia, Congonhal, Corrego dos Mulatos, Estiva, Extrema, Ibitiúra de Minas, Inconfidentes, Ipuiúna, Itapeva, Laranjal de Caldas, Monte Sião, Monte Verde, Munhoz, Ponte Segura, Pouso Alegre, Santa Rita de Caldas, São Bento de Caldas, São José do Pântano, São Mateus de Minas, Senador Amaral, Toledo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPOE | 1 | Distrito do Médio Paranaíba | Areado, Bom Sucesso de Patos, Brejo Bonito, Carmo do Paranaíba, Cascalho Rico, Cruzeiro da Fortaleza, Dolearina, Estrela do Sul, Grupiara, Major Porto, Patos de Minas, Pilar, Pindaíbas, Ponte Firme, Presidente Olegário, Santa Luzia, Santana de Patos, São Gonçalo do Abaeté, Serra do Salitre, Varjão de Minas e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPOE | 1 | Distrito do Alto Paranaíba | Abaeté de Baixo, Araxá, Campos Altos, Conquista, Guarda dos Ferreiros, Indianópolis, Iraí de Minas, Jubai, Matutina, Pedrinópolis, Perdizes, Rio Paranaíba, Santa Juliana, Santa Rosa da Serra, São Gotardo, Tapira, Tiros e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Departamento | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|--------------|-----------------|-------------------------------------|--|
| 201 | Operador de Serviços de Saneamento | DPOE | 1 | Distrito do Baixo Rio Grande | Água Comprida, Campina Verde, Campo Florido, Canápolis, Capinópolis, Carneirinho, Centralina, Chaveslândia, Comendador Gomes, Estrela da Barra, Fátima do Pontal, Fronteira, Frutal, Gurinhatã, Honorópolis, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Pirajuba, Planura, Prata, Santa Vitória, São Francisco de Sales, São Sebastião do Pontal, União de Minas, Veríssimo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPOE | 1 | Distrito do Paracatu | Abadia dos Dourados, Brasilândia de Minas, Coromandel, Guarda Mor, João Pinheiro, Lagamar, Lagoa Grande, Luizlandia do Oeste, Paracatu, Vazamor, Vazante e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPSE | 1 | Distrito do Alto Rio Pomba | Araponga, Astolfo Dutra, Cajuri, Canaã, Coimbra, Divinésia, Dona Euzébia, Dolores do Turvo, Ervália, Goianã, Guidoal, Guiricema, Mercês, Paula Cândido, Presidente Bernardes, Piraúba, Rio Novo, Rio Pomba, Rodeiro, Rosário de Limeira, Santa Bárbara do Tugúrio, São Geraldo, São Manoel do Guaiçú, São Miguel do Anta, São Sebastião da Vargem Alegre, Silveirania, Tabuleiro, Ubá, Visconde do Rio Branco e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPSE | 1 | Distrito do Médio Rio Pomba | Além Paraíba, Antônio Prado de Minas, Barão do Monte Alto, Belmiro Braga, Bicas, Cachoeira Alegre, Cataguases, Chácara, Cisneiros, Dolores da Vitória, Estrela Dalva, Eugenópolis, Guarará, Itaperuçu, Laranjal, Leopoldina, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Miradouro, Mirai, Palma, Park-Sul, Patrocínio do Muriaé, Pequeri, Pirapetinga, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Glória, Santo Antônio do Rio Preto, São João Nepomuceno, Sereno, Silveira Carvalho, Vieiras, Vila Vardiero, Volta Grande e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA
CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Departamento | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|--------------|-----------------|------------------------------------|--|
| 201 | Operador de Serviços de Saneamento | DPSE | 1 | Distrito do Vale do Piranga | Alto Jequitibá, Alvinópolis, Amparo da Serra, Barra Longa, Bom Jesus de Cardosos, Caiana, Caparaó, Caputira, Divino, Dom Silvério, Durandé, Espera Feliz, Faria Lemos, Guaraciaba, Martins Soares, Matipó, Orizânia, Padre Fialho, Pedra do Anta, Piedade de Ponte Nova, Porto Firme, Ribeirão São Domingos, Rio Casca, Santa Cruz do Escalvado, Santa Margarida, Santana do Manhuaçu, Santo Antônio do Grama, São João Manhuaçu, São Jose do Mantimento, São Pedro dos Ferros, Sericita, Simonésia, Teixeiras, Urucânia e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPSE | 1 | Distrito da Estrada Real | Abreus, Água Santa, Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Andrelândia, Antônio Carlos, Barbacena, Barroso, Bom Jardim de Minas, Campestre, Carvalhos, Carandaí, Cipotânea, Colônia do Marçal, Coronel Xavier Chaves, Desterro do Melo, Hermilo Alves, Ibertioga, Jardim, Liberdade, Madre de Deus de Minas, Minduri, Oliveira Fortes, Paraíso da Piedade, Pedra do Sino, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ressaquinha, Ritópolis, Santa Rita do Ibitipoca, Santa Rita do Jacutinga, Santos Dumont, São Sebastião de Campolide, São Vicente de Minas, Senhora dos Remédios, Tiradentes e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPLE | 1 | Distrito do Caratinga | Aldeia, Alvarenga, Bom Jesus do Galho, Cafemirim, Campo Alegre de Minas, Caratinga, Dom Carloto, Dom Cavati, Dom Modesto, Entre Folhas, Imbé de Minas, Independência, Inhapim, Itanhomi, Itueta, Mutum, Nicolândia, Patrocínio Caratinga, Piedade de Caratinga, Quartel Sacramento, Quatituba, Residencial Porto Seguro, Resplendor, Revés do Belém, Roseiral, Santa Bárbara do Leste, Santa Efigênia, Santa Luzia, Santa Rita de Minas, Santa Rita do Itueto, Santo Antônio do Manhuaçu, São Domingos das Dores, São Francisco do Jataí, São Geraldo de Tumiritinga, São João Jacutinga, São José Itueto, São Sebastião do Anta, São Vicente Rio Doce, Sapucáia, Taruaçu, Tarumirim, Tumiritinga, Ubaporanga, Vai e Volta, Vargem Alegre e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |

EDITAL 015/2014
ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA
CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Departamento | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|--------------|-----------------|---------------------------------------|---|
| 201 | Operador de Serviços de Saneamento | DPLE | 1 | Distrito do Vale do Aço | Alpercata, Bugre, Cantagalo, Central de Santa Helena, Conceição de Tronqueiras, Coroaci, Divino das Laranjeiras, Divino de Virgolândia, Engenheiro Caldas, Era Nova, Fernandes Tourinho, Frei Inocêncio, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Linópolis, Macedônia, Marilac, Mathias Lobato, Nacip Raydan, Peçanha, Pedra Corrida, Periquito, Santa Efigênia de Minas, Santana do Paraíso, São João do Oriente, São José Acácio, São José da Safira, São Sebastião da Barra, São Sebastião do Bugre, Sardoa, Serraria, Sobralia, Usiminas, Virginópolis, Virgolândia e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPLE | 1 | Distrito do Médio Piracicaba | Açucena, Antônio Dias, Bela Vista de Minas, Braúnas, Conceição do Mato Dentro, Conceição Piracicaba, Coronel Fabriciano, Corrego Novo, Dionísio, Dom Joaquim, Ferros, Naque, Naque- Nanuque, Padre Pinto, Pingo D'Água, Passabém, Rio Piracicaba, Santa Maria de Itabira, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Senhora do Porto, Timóteo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPCO | 1 | Distrito do Alto Pará | Camacho, Cláudio, Conceição do Pará, Divinópolis, Igaratinga, Itapecerica, Lamounier, Maravilhas, Marilândia, Monsenhor João Alexandre, Neolândia, Onça do Pitangui, Passa Tempo, Pedra do Indaiá, Pitangui, São Gonçalo do Pará, São Sebastião do Oeste e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPCO | 1 | Distrito do Alto São Francisco | Abaeté, Alberto Izaacson, Altolândia, Arcos, Bambuí, Biquinhas, Bom Despacho, Buri Grande, Cachoeirinha, Cedro do Abaeté, Córrego Dantas, Dolores do Indaiá, Engenheiro Ribeiro, Estrela do Indaiá, Ibitira, Leandro Ferreira, Luz, Martinho Campos, Medeiros, Nova Serrana, Paineiras, Perdigão, Pompéu, Quartel Geral, Santo Antônio do Monte, São Roque de Minas, São Sebastião Cabrestos, Serra Saudade, Tapiraí, Vargem Bonita e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | DPCO | 1 | Distrito do Alto Paraopeba | Alto Maranhão, Arame, Barnabé, Barra Santo Antônio, Campo das Flores, Capela Nova, Castro, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Otoni, Crucilândia, Entre Rios de Minas, Esmeril, Ipiranga, Itaverava, Joaquim Murinho, Lagoa Dourada, Lobo Leite, Mineirinha, Ouro Branco, Pequeri, Piedade dos Gerais, Piranga, Pires, Rio Espera, Santa Quitéria, São Brás do Suaçuí, Vila Cardoso, Vila Marques, Vila Matias, e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|-------------------------------|-----------------|-----------------------|--|
| 301 | Técnico em Eletricidade I | 1 | RMBH 1 | Belo Horizonte, Baldim, Barão de Cocais, Betim, Bom Jesus Amparo, Brumadinho, Capim Branco, Belo Vale, Bonfim, Moeda, Pará de Minas, Confins, Contagem, Engenho, Esmeraldas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Jequitiba, Juatuba, Lagoa Santa, Mario Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Mocamboiro, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Povoado de João de Pinheiro, Prudente Moraes, Raposos, Ribeirão Neves, Rio Manso, Santana do Riacho / Serra do Cipó, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, São Vicente Baldim, Taquaracu Minas, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| 302 | Técnico em Mecânica I | 1 | RMBH 1 | Belo Horizonte, Baldim, Barão de Cocais, Betim, Bom Jesus Amparo, Brumadinho, Capim Branco, Belo Vale, Bonfim, Moeda, Pará de Minas, Confins, Contagem, Engenho, Esmeraldas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Jequitiba, Juatuba, Lagoa Santa, Mario Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Mocamboiro, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Povoado de João de Pinheiro, Prudente Moraes, Raposos, Ribeirão Neves, Rio Manso, Santana do Riacho / Serra do Cipó, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, São Vicente Baldim, Taquaracu Minas, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| 303 | Técnico em Projetos e Obras I | 1 | RMBH 1 | Belo Horizonte, Baldim, Barão de Cocais, Betim, Bom Jesus Amparo, Brumadinho, Capim Branco, Belo Vale, Bonfim, Moeda, Pará de Minas, Confins, Contagem, Engenho, Esmeraldas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Jequitiba, Juatuba, Lagoa Santa, Mario Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Mocamboiro, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Povoado de João de Pinheiro, Prudente Moraes, Raposos, Ribeirão Neves, Rio Manso, Santana do Riacho / Serra do Cipó, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, São Vicente Baldim, Taquaracu Minas, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|--|-----------------|-----------------------|--|
| 304 | Técnico em Química I | 1 | RMBH 1 | Belo Horizonte, Baldim, Barão de Cocais, Betim, Bom Jesus Amparo, Brumadinho, Capim Branco, Belo Vale, Bonfim, Moeda, Pará de Minas, Confins, Contagem, Engenho, Esmeraldas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Jequitiba, Juatuba, Lagoa Santa, Mario Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Mocamboiro, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Povoado de João de Pinheiro, Prudente Moraes, Raposos, Ribeirão Neves, Rio Manso, Santana do Riacho / Serra do Cipó, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São Josá da Lapa, Sarzedo, São Vicente Baldim, Taquaracu Minas, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| 305 | Técnico em Eletrônica I | 1 | Belo Horizonte | Belo Horizonte |
| 306 | Técnico em Recursos Hídricos I | 1 | Belo Horizonte | Belo Horizonte |
| 307 | Técnico em Informática I | 1 | Belo Horizonte | Belo Horizonte |
| 308 | Técnico em Infraestrutura Computacional e Cabeamento Estruturado I | 1 | Belo Horizonte | Belo Horizonte |
| 309 | Programador de Sistemas Informatizados I | 1 | Belo Horizonte | Belo Horizonte |
| 310 | Técnico em Telecomunicação I | 1 | Belo Horizonte | Belo Horizonte |
| 311 | Mecânico de Manutenção de Equipamentos | 1 | RMBH 1 | Belo Horizonte, Baldim, Barão de Cocais, Betim, Bom Jesus Amparo, Brumadinho, Capim Branco, Belo Vale, Bonfim, Moeda, Pará de Minas, Confins, Contagem, Engenho, Esmeraldas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Jequitiba, Juatuba, Lagoa Santa, Mario Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Mocamboiro, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Povoado de João de Pinheiro, Prudente Moraes, Raposos, Ribeirão Neves, Rio Manso, Santana do Riacho / Serra do Cipó, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São Josá da Lapa, Sarzedo, São Vicente Baldim, Taquaracu Minas, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|---|-----------------|-----------------------|--|
| 312 | Eletricista de Manutenção de Equipamentos | 1 | RMBH 1 | Belo Horizonte, Baldim, Barão de Cocais, Betim, Bom Jesus Amparo, Brumadinho, Capim Branco, Belo Vale, Bonfim, Moeda, Pará de Minas, Confins, Contagem, Engenho, Esmeraldas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Jequitiba, Juatuba, Lagoa Santa, Mario Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Mocambeiro, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Povoado de João de Pinheiro, Prudente Moraes, Raposos, Ribeirão Neves, Rio Manso, Santana do Riacho / Serra do Cipó, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, São Vicente Baldim, Taquaracu Minas, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| 313 | Auxiliar de Apoio Administrativo | 3 | RMBH 1 | Baldim, Barão de Cocais, Betim, Bom Jesus Amparo, Brumadinho, Capim Branco, Belo Vale, Bonfim, Moeda, Pará de Minas, Confins, Contagem, Engenho, Esmeraldas, Florestal, Funilândia, Ibirité, Igarapé, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Jequitiba, Juatuba, Lagoa Santa, Mario Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Mocambeiro, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Povoado de João de Pinheiro, Prudente Moraes, Raposos, Ribeirão Neves, Rio Manso, Santana do Riacho / Serra do Cipó, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, São Vicente Baldim, Taquaracu Minas, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| 314 | Motorista | 1 | RMBH 2 | Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ibirité, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves e Santa Luzia. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|---|----------------------------------|--|
| 315 | Leiturista | 10 | RMBH 2 | Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ibitiré, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves e Santa Luzia. |
| 316 | Auxiliar de Serviços de Saneamento | 3 | Distrito de Contagem | Contagem e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 3 | Distrito de Ribeirão da Neves | Esmeraldas, Funilândia, Povoado de João de Pinheiro, Prudente de Moraes, Ribeirão das Neves e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 3 | Distrito do Alto Rio das Velhas | Barão de Cocais, Bom Jesus Amparo, Engenho, Jaboticatubas, Nova Lima, Nova União, Raposos, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia, Taquaraçu de Minas e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | Distrito do Médio Rio das Velhas | Baldim, Capim Branco, Confins, Jequitibá, Lagoa Santa, Matozinhos, Mocamboiro, Pedro Leopoldo, Santana do Riacho / Serra do Cipó, São José da Lapa, São Vicente Baldim, Vespasiano e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | Distrito de Pará de Minas | Pará de Minas. |
| | | 5 | Distrito do Vale do Sapucaí | Andradas, Bom Repouso, Borda da Mata, Bueno Brandão, Caldas, Camanducaia, Congonhal, Corrego dos Mulatos, Estiva, Extrema, Ibitiúra de Minas, Inconfidentes, Ipuiúna, Itapeva, Laranjal de Caldas, Monte Sião, Monte Verde, Munhoz, Ponte Segura, Pouso Alegre, Santa Rita de Caldas, São Bento de Caldas, São José do Pântano, São Mateus de Minas, Senador Amaral, Toledo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| 1 | Distrito do Alto Paranaíba | Abaeté de Baixo, Araxá, Campos Altos, Conquista, Guarda dos Ferreiros, Indianópolis, Iraí de Minas, Jubai, Matutina, Pedrinópolis, Perdizes, Rio Paranaíba, Santa Juliana, Santa Rosa da Serra, São Gotardo, Tapira, Tiros e outras que vierem a integrá-la por início de operação. | | |

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|------------------------------------|-----------------|------------------------------|--|
| 316 | Auxiliar de Serviços de Saneamento | 2 | Distrito do Baixo Rio Grande | Água Comprida, Campina Verde, Campo Florido, Canápolis, Capinópolis, Carneirinho, Centralina, Chaveslândia, Comendador Gomes, Estrela da Barra, Fátima do Pontal, Fronteira, Frutal, Gurinhatã, Honorópolis, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Pirajuba, Planura, Prata, Santa Vitória, São Francisco de Sales, São Sebastião do Pontal, União de Minas, Veríssimo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | Distrito do Médio Rio Pomba | Além Paraíba, Antônio Prado de Minas, Barão do Monte Alto, Belmiro Braga, Bicas, Cachoeira Alegre, Cataguases, Chácara, Cisneiros, Dolores da Vitória, Estrela Dalva, Eugenópolis, Guarará, Itaperuçu, Laranjal, Leopoldina, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Miradouro, Mirai, Palma, Park-Sul, Patrocínio do Muriaé, Pequeri, Pirapetinga, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Glória, Santo Antônio do Rio Preto, São João Nepomuceno, Sereno, Silveira Carvalho, Vieiras, Vila Vardiero, Volta Grande e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | Distrito do Vale do Piranga | Alto Jequitibá, Alvinópolis, Amparo da Serra, Barra Longa, Bom Jesus de Cardosos, Caiana, Caparaó, Caputira, Divino, Dom Silvério, Durandé, Espera Feliz, Faria Lemos, Guaraciaba, Martins Soares, Matipó, Orizânia, Padre Fialho, Pedra do Anta, Piedade de Ponte Nova, Porto Firme, Ribeirão São Domingos, Rio Casca, Santa Cruz do Escalvado, Santa Margarida, Santana do Manhuaçu, Santo Antônio do Gramma, São João Manhuaçu, São Jose do Mantimento, São Pedro dos Ferros, Sericita, Simonésia, Teixeiras, Urucânia e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | Distrito do Médio Piracicaba | Açucena, Antônio Dias, Bela Vista de Minas, Braúnas, Conceição do Mato Dentro, Conceição Piracicaba, Coronel Fabriciano, Corrego Novo, Dionísio, Dom Joaquim, Ferros, Naque, Naque-Nanuque, Padre Pinto, Pingo D'Água, Passabém, Rio Piracicaba, Santa Maria de Itabira, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Senhora do Porto, Timóteo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |

EDITAL 015/2014
ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA
CARGO: ANALISTA DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|---------------------------------------|-----------------|-----------------------|--|
| 401 | Advocacia PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 402 | Administração PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 403 | Biologia PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 404 | Ciências Contábeis PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 405 | Economia PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 406 | Engenharia de Controle e Automação PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 407 | Engenharia Civil PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 408 | Analista de Telecomunicação PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 409 | Engenharia Elétrica PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 410 | Engenharia Mecânica PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 411 | Hidrogeologia PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 412 | Hidrologia PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 413 | Psicologia PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 414 | Química PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 415 | Serviço Social PRI | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: ANALISTA DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência |
|--------|--|-----------------|-----------------------|--|
| 416 | Engenheiro de Projetos PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 417 | Engenharia de Segurança do Trabalho PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 418 | Engenharia Ambiental PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 419 | Engenharia Florestal PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 420 | Analista de Suporte de Informática PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 421 | Analista de Sistema de Gestão - SAP PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 422 | Analista de Produção de Informática PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 423 | Analista de Segurança da Informação PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 424 | Analista de Desenvolvimento de Sistemas PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 425 | Comunicador Social PR - habilitação Jornalismo | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 426 | Comunicador Social PR - habilitação Relações Pública | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 427 | Comunicador Social PR - habilitação Publicidade e Propaganda | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 428 | Analista de Marketing PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 429 | Medicina do Trabalho UN | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 430 | Pedagogia PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |
| 431 | Arquitetura PR | 1 | Geral | Todas as localidades onde a COPASA MG atua ou venha a atuar no estado de Minas Gerais. |



A água de Minas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência | |
|--------|-----------------------|-----------------|-------------------------------|--|--|
| 101 | Operador de ETA / ETE | 1 | DPNT Departamento Norte | Distrito do Verde Grande | Barra do Guaicuí, Boa Vista, Bom Jesus da Vereda, Claro dos Poços, Comunidade Cocal, Coração de Jesus, Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Glaucilândia, Ibiaí, Jequitaiá, Juramento, Lagoa dos Patos, Montes Claros, Nova Esperança, Várzea da Palma, Vila de Porteiros, Vista Alegre, e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Baixo Rio das Velhas | Anguereta, Araçai, Augusto de Lima, Buenópolis, Cachoeira do Choro, Caetanópolis, Contriá, Cordisburgo, Corinto, Curvelo, Felixlândia, Inimutaba, J. K, Joaquim Felício, Lagoa Bonita, Lassance, Monjolos, Morada Nova de Minas, Morro da Garça, Paraopeba, Presidente Juscelino, Santo Hipólito, São José do Buriti, Senhora da Glória, Tomaz Gonzaga, Três Marias e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Médio São Francisco | Arinos, Bom Jesus, Bonança, Bonito de Minas, Buritiz, Campo Alegre de Minas, Capitânia, Chapada Gaúcha, Condado do Norte, Cônego Marinho, Formoso, Goiasminas, Ibiracatu, Itacarambi, Janaúria, Japonvar, Juvenília, Lontra, Manga, Miravânia, Montalvânia, Monte Rei, Pedras de Maria da Cruz, São Domingos, São João da Ponte, São João das Missões, São Sebastião das Poções, Serra Bonita, Serra das Araras e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Gorutuba | Agreste, Amargoso, Barreiro da Raiz, Brejinho, Brejo Mutambal, Caborges, Campo Redondo, Capitão Enéas, Catuti, Charco, Espinosa, Furdão São Vicente, Horizonte Gama, Itamirim, Jaiba, Janaúba, Lagoa do Maroas, Lajedinho, Matias Cardoso, Mato Verde, Mingu, Mocambinho, Monte Azul, Nova Porteirinha, Paciência, Pai Pedro, Pajeú, Perímetro Irrigado do Gorutuba, Pernambuco, Porteirinha, Quem Quem, Riacho dos Machados, Rio Verde de Minas, Santa Rita, São João do Bonito, Serranópolis de Minas, Sussuarana, Taquaril, Tocandira, Varzelândia, Verdelandia, Vila Nova dos Poços e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Baixo Pardo | Águas Vermelhas, Barra da Alegria, Berizal, Cachoeira do Norte, Campo Novo, Coronel Murta, Curral de Dentro, Divisa Alegre, Grão Mogol, Indaiabira, Itamaraty, Machado Mineiro, Maristela, Mirandópolis, Montezuma, Ninheiras, Rio Pardo de Minas, Salinas, Santo Antonio do Retiro, São João do Paraíso, Taiobeiras, Vargem Grande do Rio Pardo, Vírgerm da Lapa e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do São Francisco | Bonfinópolis de Minas, Brasília de Minas, Campo Azul, Icarai de Minas, Logradouro de Minas, Luislândia, Mirabela, Morrinhos, Nova Aparecida, Patis, Pintópolis, Ponto Chique, Retiro, Riachinho, Santa Fé de Minas, Santana de Minas, São Francisco, São Romão, Ubai, Uruçua, Vila Morro e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | DPNE Departamento Nordeste | Distrito do Mucuri | Águas Formosas, Ataléia, Campanário, Carlos Chagas, Franciscópolis, Itabirinha, Machacalis, Malacacheta, Nanuque, Nova Modica, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Poté, Serra dos Aimorés, Teófilo Otoni, e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Baixo Jequitinhonha | Almenara, Araçuaí, Divisópolis, Itaobim, Jacinto, Jequitinhonha, Joaíma, Jordânia, Mata Verde, Medina, Pedra Azul, Rubim, Salto da Divisa, Santo Antônio do Jacinto e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Alto Jequitinhonha | Água Boa, Alvorada de Minas, Bom Jesus Canabrava, Capelinhá, Carbonita, Coluna, Diamantina, Gouveia, Glucínio, Itamarandiba, José Raydan, Materlândia, Minas Novas, Nelson de Sena, Paulistas, Rio Vermelho, Santa Maria do Suaçui, São Geraldo do Baguari, São João Evangelista, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçui, São Sebastião do Maranhão, Senador Modestino Gonçalves, Serra Azul de Minas, Serro, Turmalina e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

A água de Minas

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA

CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência | |
|--------|-----------------------|-----------------|-----------------------------------|--|---|
| 101 | Operador de ETA / ETE | 1 | DPSL Departamento Sul | Distrito do Sudoeste Mineiro | Alpinópolis, Arceburgo, Bom Jesus da Penha, Capetinga, Capitólio, Cássia, Delfinópolis, Fortaleza de Minas, Furnas, Goianeses, Guaranésia, Guardinha, Guaxupé, Ibiraci, Itamogi, Itaú de Minas, Jacuí, Juruáia, Milagre, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Santa Cruz da Prata, São José da Barra, São Pedro da União, São Sebastião do Paraíso, São Tomaz de Aquino e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Rio Verde | Baependi, Campanha, Careaçú, Carmo da Cachoeira, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Cordislândia, Cruzília, Heliadora, Monsenhor Paulo, Natércia, Palmital do Cervo, Santana da Vargem, São Bento Abade, São Gonçalo do Sapucaí, São Tomé das Letras, Sobradinho, Três Corações, Varginha e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Médio Rio Grande | Alfenas, Alterosa, Areado, Botelhos, Cabo Verde, Campestre, Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Carvalhopolis, Conceição da Aparecida, Córrego do Ouro, Divino Espírito Santo, Divisa Nova, Fama, Ilícinia, Monte Belo, Palmeiral, Poço Fundo, São Bartolomeu, São Gonçalo Botelhos, Serrania e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Alto da Mantiqueira | Brasópolis, Cachoeira de Minas, Conceição dos Ouros, Gonçalves, Itajubá, Itamonte, Maria da Fé, Olegário Maciel, Pedralva, Piranguçu, Piranguinho, Santa Bárbara, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Itaim, São José do Alegre, Sapucaí Mirim, Wenceslau Brás e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Alto Rio Grande | Cana Verde, Candeia, Conceição Barra de Minas, Cristais, Ingaí, Itumirim, Itutinga, Lavras, Macuco de Minas, Mercês de Água Limpa, Nazareno, Perdões, Retiro dos Pimentas, Ribeirão Vermelho, Rosário, Santana do Jacaré, Santo Antônio do Amparo, São Francisco de Paula, São Sebastião Estrela, São Tiago e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Vale do Sapucaí | Andradas, Bom Repouso, Borda da Mata, Bueno Brandão, Caldas, Camanducaia, Congonhal, Corrego dos Mulatos, Estiva, Extrema, Ibitiúra de Minas, Inconfidentes, Ipuiúna, Itapeva, Laranjal de Caldas, Monte Sião, Monte Verde, Munhoz, Ponte Segura, Pouso Alegre, Santa Rita de Caldas, São Bento de Caldas, São José do Pântano, São Mateus de Minas, Senador Amaral, Toledo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | DPOE Departamento Oeste | Distrito do Médio Paranaíba | Areado, Bom Sucesso de Patos, Brejo Bonito, Carmo do Paranaíba, Cascalho Rico, Cruzeiro da Fortaleza, Dolearina, Estrela do Sul, Grupiara, Major Porto, Patos de Minas, Pilar, Pindaibas, Ponte Firme, Presidente Olegário, Santa Luzia, Santana de Patos, São Gonçalo do Abaeté, Serra do Salitre, Varjão de Minas e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Alto Paranaíba | Abaeté de Baixo, Araxá, Campos Altos, Conquista, Guarda dos Ferreiros, Indianópolis, Iraí de Minas, Jubá, Matutina, Pedrinópolis, Perdizes, Rio Paranaíba, Santa Juliana, Santa Rosa da Serra, São Gotardo, Tapira, Tiros e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Baixo Rio Grande | Água Comprida, Campina Verde, Campo Florido, Canápolis, Capinópolis, Carneirinho, Centralina, Chaveslândia, Comendador Gomes, Estrela da Barra, Fátima do Pontal, Fronteira, Frutal, Gurinhatá, Honorópolis, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Pirajuba, Planura, Prata, Santa Vitória, São Francisco de Sales, São Sebastião do Pontal, União de Minas, Veríssimo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Paracatu | Abadia dos Dourados, Brasilândia de Minas, Coromandel, Guarda Mor, João Pinheiro, Lagamar, Lagoa Grande, Luizlandia do Oeste, Paracatu, Vazamor, Vazante e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

A água de Minas

EDITAL 015/2014

ANEXO II - QUADRO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE / REGIÃO DE ABRANGÊNCIA
CARGO: AGENTE DE SANEAMENTO

| Código | Especialidade | Numero de vagas | Região de Abrangência | Localidades Integrantes da Região de Abrangência | |
|--------|-----------------------|-----------------|--------------------------------------|--|---|
| 101 | Operador de ETA / ETE | 1 | DPSE Departamento Sudeste | Distrito do Alto Rio Pomba | Araponga, Astolfo Dutra, Cajuri, Canaã, Coimbra, Divinésia, Dona Euzébia, Dolores do Turvo, Ervália, Goianá, Guidoal, Guiricema, Mercês, Paula Cândido, Presidente Bernardes, Piraúba, Rio Novo, Rio Pomba, Rodeiro, Rosário de Limeira, Santa Bárbara do Tugúrio, São Geraldo, São Manoel do Guaiáçu, São Miguel do Anta, São Sebastião da Vargem Alegre, Silveirania, Tabuleiro, Ubá, Visconde do Rio Branco e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Médio Rio Pomba | Além Paraíba, Antônio Prado de Minas, Barão do Monte Alto, Belmiro Braga, Bicas, Cachoeira Alegre, Cataguases, Chácara, Cisneiros, Dolores da Vitória, Estrela Dalva, Eugenópolis, Guarará, Itaperuçu, Laranjal, Leopoldina, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Miradouro, Mirai, Palma, Park-Sul, Patrocínio do Muriaé, Pequeri, Pirapetinga, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Glória, Santo Antônio do Rio Preto, São João Nepomuceno, Sereno, Silveira Carvalho, Vieiras, Vila Vardiero, Volta Grande e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Vale do Piranga | Alto Jequitibá, Alvinópolis, Amparo da Serra, Barra Longa, Bom Jesus de Cardosos, Caiana, Caparaó, Caputira, Divino, Dom Silvério, Durandé, Espera Feliz, Faria Lemos, Guaraciaba, Martins Soares, Matipó, Orizânia, Padre Fialho, Pedra do Anta, Piedade de Ponte Nova, Porto Firme, Ribeirão São Domingos, Rio Casca, Santa Cruz do Escalvado, Santa Margarida, Santana do Manhuaçu, Santo Antônio do Gramma, São João Manhuaçu, São Jose do Mantimento, São Pedro dos Ferros, Sericita, Simonésia, Teixeira, Urucânia e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito da Estrada Real | Abreus, Água Santa, Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Andrelândia, Antônio Carlos, Barbacena, Barroso, Bom Jardim de Minas, Campestre, Carvalhos, Carandaí, Cipotânea, Colônia do Marçal, Coronel Xavier Chaves, Desterro do Melo, Hermilo Alves, Ibertioga, Jardim, Liberdade, Madre de Deus de Minas, Minduri, Oliveira Fortes, Paraíso da Piedade, Pedra do Sino, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ressaquinha, Ritópolis, Santa Rita do Ibitipoca, Santa Rita do Jacutinga, Santos Dumont, São Sebastião de Campolide, São Vicente de Minas, Senhora dos Remédios, Tiradentes e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | DPLE Departamento Leste | Distrito do Caratinga | Aldeia, Alvarenga, Bom Jesus do Galho, Cafemirim, Campo Alegre de Minas, Caratinga, Dom Carlotto, Dom Cavati, Dom Modesto, Entre Folhas, Imbé de Minas, Independência, Inhapim, Itanhomi, Itueta, Mutum, Nicolândia, Patrocínio Caratinga, Piedade de Caratinga, Quartel Sacramento, Quatituba, Residencial Porto Seguro, Resplendor, Revés do Belém, Roseiral, Santa Bárbara do Leste, Santa Efigênia, Santa Luzia, Santa Rita de Minas, Santa Rita do Itueto, Santo Antônio do Manhuaçu, São Domingos das Dolores, São Francisco do Jataí, São Geraldo de Tumiritinga, São João Jacutinga, São José Itueto, São Sebastião do Anta, São Vicente Rio Doce, Sapucaia, Tarauçu, Tarumirim, Tumiritinga, Ubaporanga, Vai e Volta, Vargem Alegre e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Vale do Aço | Alpercata, Bugre, Cantagalo, Central de Santa Helena, Conceição de Tronqueiras, Coroaci, Divino das Laranjeiras, Divino de Virgolândia, Engenheiro Caldas, Era Nova, Fernandes Tourinho, Frei Inocêncio, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Linópolis, Macedônia, Marilac, Mathias Lobato, Nacip Raydan, Peçanha, Pedra Corrida, Periquito, Santa Efigênia de Minas, Santana do Paraíso, São João do Oriente, São José Acácio, São José da Safira, São Sebastião da Barra, São Sebastião do Bugre, Sardoia, Serraria, Sobralia, Usiminas, Virginópolis, Virgolândia e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Médio Piracicaba | Açucena, Antônio Dias, Bela Vista de Minas, Braúnas, Conceição do Mato Dentro, Conceição Piracicaba, Coronel Fabriciano, Corrego Novo, Dionísio, Dom Joaquim, Ferros, Naque, Naque-Nanuque, Padre Pinto, Pingo D'Água, Passabém, Rio Piracicaba, Santa Maria de Itabira, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Senhora do Porto, Timóteo e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | 1 | DPCO Departamento Centro-Oeste | Distrito do Alto Pará | Camacho, Cláudio, Conceição do Pará, Divinópolis, Igaratinga, Itapeçerica, Lamounier, Maravilhas, Marilândia, Monsenhor João Alexandre, Neolândia, Onça do Pitangui, Passa Tempo, Pedra do Indaiá, Pitangui, São Gonçalo do Pará, São Sebastião do Oeste e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Alto São Francisco | Abaeté, Alberto Izaacson, Altolândia, Arcos, Bambuí, Biquinhas, Bom Despacho, Buriti Grande, Cachoeirinha, Cedro do Abaeté, Córrego Dantas, Dolores do Indaiá, Engenheiro Ribeiro, Estrela do Indaiá, Ibitira, Leandro Ferreira, Luz, Martinho Campos, Medeiros, Nova Serrana, Paineiras, Perdigão, Pompéu, Quartel Geral, Santo Antônio do Monte, São Roque de Minas, São Sebastião Cabrestos, Serra Saudade, Tapiraí, Vargem Bonita e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |
| | | | | Distrito do Alto Paraopeba | Alto Maranhão, Arame, Barnabé, Barra Santo Antônio, Campo das Flores, Capela Nova, Castro, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Otoni, Crucilândia, Entre Rios de Minas, Esmeril, Ipiranga, Itaverava, Joaquim Murinho, Lagoa Dourada, Lobo Leite, Mineirinha, Ouro Branco, Pequeri, Piedade dos Gerais, Piranga, Pires, Rio Espera, Santa Quitéria, São Brás do Suaçuí, Vila Cardoso, Vila Marques, Vila Matias, e outras que vierem a integrá-la por início de operação. |

ANEXOIII**QUADRO DE PROVAS**

| QUADRO DE PROVAS DE NÍVEL SUPERIOR | | |
|---|-------------|---------------|
| Língua portuguesa | 10 questões | 1 ponto cada |
| Conhecimentos gerais | 06 questões | 1 ponto cada |
| Noções de informática | 04 questões | 1 ponto cada |
| Conhecimentos específicos | 20 questões | 2 pontos cada |

Observação

Para as especialidade de Advocacia e Comunicador Social haverá uma prova escrita no valor de 12 pontos (Redação).

| QUADRO DE PROVAS DE NÍVEL MÉDIO | | |
|--|-------------|--------------|
| Língua portuguesa | 15 questões | 1 ponto cada |
| Matemática | 15 questões | 1 ponto cada |
| Conhecimentos gerais | 10 questões | 1 ponto cada |

| QUADRO DE PROVAS DA ESPECIALIDADE DE AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO | | |
|--|-------------|--------------|
| Língua portuguesa | 15 questões | 1 ponto cada |
| Matemática | 15 questões | 1 ponto cada |
| Informática | 5 questões | 1 ponto cada |
| Conhecimentos gerais | 5 questões | 1 ponto cada |

| QUADRO DE PROVAS DE NÍVEL TÉCNICO E NÍVEL MÉDIO COM PROVA ESPECIFICA | | |
|---|-------------|--------------|
| Língua portuguesa | 10 questões | 1 ponto cada |
| Matemática | 10 questões | 1 ponto cada |
| Conhecimentos gerais | 5 questões | 1 ponto cada |
| Conhecimentos específicos | 15 questões | 1 ponto cada |



A água de Minas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais

ANEXO IV

CONCURSO PÚBLICO COPASA EDITAL 15/2014

AGENTE DE SANEAMENTO

PROGRAMAS COPASA NÍVEL MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Estudo e interpretação de texto; emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; colocação pronominal; estrutura do período e da oração: aspectos semânticos e sintáticos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variações linguísticas; gêneros textuais.

Referências bibliográficas

1. CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione.
2. CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.
3. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto.

MATEMÁTICA

Linguagem dos conjuntos

Representações de um conjunto, pertinência, inclusão, igualdade, união, interseção e complementação de conjuntos.

Números reais

O conjunto dos números naturais: operações, divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números naturais. O conjunto dos números inteiros: operações, múltiplos e divisores. O conjunto dos números racionais: propriedades, operações, valor absoluto de um número, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real, intervalos.

Unidades de medidas

Comprimento, área, volume, massa, tempo, ângulo e velocidade. Conversão de medidas.

Proporcionalidade

Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta. Porcentagens. Juros simples e compostos.

Cálculo algébrico

Operações com expressões algébricas, identidades algébricas. Polinômios de coeficientes reais: operações (soma, subtração, multiplicação e divisão).

Equações e inequações

Equações do 1º e 2º grau, relação entre coeficientes e raízes. Inequações de 1º e 2º grau, desigualdades produto e quociente, interpretação geométrica. Sistemas de equações de 1º e 2º grau, interpretação geométrica.

Funções

Conceito de função, função de variável real e seu gráfico no plano cartesiano. Composição de funções, função modular, funções inversas, funções polinomiais. Estudo das funções do 1º e 2º grau. Funções crescentes e decrescentes, máximos e mínimos de uma função. Função exponencial e função logaritmo: propriedades fundamentais de expoentes e logaritmos, operações. Gráficos. Equações e inequações envolvendo expoentes e logaritmos.

Referências Bibliográficas

1. Iezzi, Gelson; Dolce, Osvaldo; Degenszajn, David. Matemática - Vol. Único - 5ª Ed. 2011 – Ensino Médio. Editora: Atual

ANEXO IV**A água de Minas**

2. Iezzi, Gelson. Matemática Ciência e Aplicações - Ensino Médio - Vol. 1 - 5ª Ed. 2010. Editora: Atual
3. Iezzi, Gelson; Dolce, Osvaldo; Degenszajn, David. Matemática Ciência e Aplicações - Ensino Médio - Vol. 2 - 5ª Ed. 2010. Editora: Atual
4. Dolce, Osvaldo; Iezzi, Gelson. Matemática - Ciência e Aplicações - Ensino Médio - Vol. 3 - 5ª Ed. 2010. Editora: Atual
5. Paiva. Manoel Rodrigues. Matemática: Paiva – Volume 1 – 2ª edição Moderna Plus. Editora: Moderna.
6. Paiva. Manoel Rodrigues. Matemática: Paiva – Volume 2 – 2ª edição Moderna Plus. Editora: Moderna.
7. Paiva. Manoel Rodrigues. Matemática: Paiva – Volume 3 – 2ª edição Moderna Plus. Editora: Moderna.
8. Lima, Elon Lages, Carvalho, Paulo C. P., Wagner, Eduardo, Morgado, Augusto César. Temas e Problemas Elementares - Coleção do Professor de Matemática – Editora: SBM.
9. Gelson Iezzi e outros. Coleção fundamentos de matemática elementar, v. 1. Conjuntos e funções; v. 5 Combinatória e probabilidade; – Editora: Atual.
10. Dante, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações – Volume Único – 3ª Edição - Editora: Ática.

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Política e economia nacionais e internacionais. Sociedades, artes e costumes: música, literatura, artes, arquitetura, rádio, televisão, educação, saúde, esportes, justiça e religião. História e Geografia nacionais. Desenvolvimento e inovações científicas. Meio ambiente.

Referências bibliográficas

Revistas e jornais atuais.

Meios de comunicação em geral.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS I

Metrologia Medidas e conversões Régua graduada, metro e trena Paquímetro: Tipos e usos Paquímetro: Sistema métrico e Sistema inglês Paquímetro: Conservação. Micrômetro: Tipos e usos Micrômetro: Sistema métrico e Sistema inglês Falhas de Máquinas e Instalações Componentes e Conjuntos. Manutenção Preventiva. Operação e Manutenção Revisões, Reformas, Consertos Manutenção Preditiva Lubrificação Industrial Sistemas de Vedação NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

Referências Bibliográficas

1. Drapinski, Januz, Manual de Manutenção Mecânica Básica, Ed. McGraw-Hill do Brasil LTDA. São Paulo, 1978;
2. Operação e manutenção de estações elevatórias de esgotos, disponível em <http://nucase.desa.ufmg.br/wp-content/uploads/2013/07/ES-OMEE.1.pdf>
3. AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE BOMBEAMENTO DE ÁGUA, disponível em <http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getdocument.aspx?docnum=36729123>
4. ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OPERAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO, disponível em <http://www.feam.br/images/stories/arquivos/ETE%202.pdf>
5. Telecurso 2000 fascículo de Manutenção disponível em http://www.aditivocad.com/apostilas.php?de=telecurso_2000_manutencao_mecanica
6. Telecurso 2000 fascículo de Metrologia, disponível em <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=forums&srcid=MTczNTI2OTY5NDg4NDAwMzUyODABMTQ0MTlyMDk1NDAwMjg3ODczMTUBUDMwWEo4dFdJZ1VKATQBAXYy>
7. NR 10 – SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE, disponível em http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D308E216601310641F67629F4/nr_10.pdf

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS I

Eletrotécnica; Instalações Elétricas Industriais e Prediais; Noções de Desenho Técnico; Comandos Elétricos; Instrumentação; Medidas Elétricas e Segurança em instalações e serviços em eletricidade

ANEXO IV

A água de Minas

Referências Bibliográficas

1. BEGA, Egídio Alberto, et al. **Instrumentação Industrial**, 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006
2. HELFRICK, Albert D., COOPER, William D. - **Instrumentação Eletrônica Moderna e Técnicas de Medição**, Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1994.
3. GUSSOW, Milton – **Eletricidade Básica**, 2.ed., São Paulo: Schaum – Pearson Makron Books, 1997.
4. MAMEDE FILHO, João - **Instalações Elétricas Industriais**, 3ed. Rio de Janeiro, 1997
5. MEDEIROS FILHO, Solon de – **Fundamentos de Medidas Elétricas / 2.ed.**, Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
6. BRASIL. MTE. *Segurança em instalações e serviços em eletricidade – NR 10. 2004.* [HTTP://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/default.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/default.asp).
7. ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5410: Instalações Elétricas de Baixa Tensão**, Rio de Janeiro, 2004.

AUXILIAR DE APOIO ADMINISTRATIVO I

Informática: Sistema Operacional Microsoft Windows. Conhecimentos do ambiente Windows XP e Windows 7. Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle). Organização de pastas e arquivos. Operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear). Editor de Textos Microsoft Word 2007 e 2010. Criação, edição, formatação e impressão. Criação e manipulação de tabelas. Inserção e formatação de gráficos e figuras. Planilha Eletrônica Microsoft Excel 2007 e 2010. Criação, edição, formatação e impressão. Utilização de fórmulas. Geração de gráficos. Classificação e organização de dados. Internet. Noções básicas. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail).

Referências bibliográficas

1. Manuais on-line do Sistema Operacional XP ou Windows 7
2. Manuais on-line do Microsoft Word 2007 e 2010
3. Manuais on-line do Microsoft Excel 2007 e 2010
4. Manuais on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior
5. SILVA, Mário Gomes da, **Informática Básica**. São Paulo: Érica, 2009.

MOTORISTA

Legislação de Trânsito: Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.503/1997, seus anexos e seus posteriores regulamentos. Direção Defensiva. Direção Ofensiva. Sinalização de trânsito: A Sinalização de Trânsito; Gestos e Sinais Sonoros; Conjunto de Sinais de Regulamentação; Conjunto de Sinais de Advertência; Placas de Indicação; Sinalização Vertical e Horizontal. Noções gerais de circulação e conduta. Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais - NR 11. Prevenção contra Incêndio – NR 23. Conhecimentos Elementares de Mecânica de Automóveis: Vistoria Inicial: verificação do nível de óleo, de água, de combustível e do líquido de freio, luzes, equipamentos obrigatórios. Identificação de defeitos mecânicos. Princípios de funcionamento dos veículos.

Referências Bibliográficas

1. **CTB (Código de Trânsito Brasileiro)**
Lei 9.503/1997
http://www.denatran.gov.br/publicacoes/download/ctb_e_legislacao_complementar.pdf
2. **Trânsito seguro é um direito de todos!**
Fundação Carlos Chagas e ABRAMET (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego) (2005)
3. http://www.livrosgratis.com.br/download_livro_25737/direcao_defensiva_-_transito_seguro_e_um_direito_de_todos
4. **Manual de Sinalização do DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito) volumes I, II, III, IV, V, VI (2007)**
Câmara Temática de Engenharia de Tráfego, de Sinalização e da Via
Gestão 2004/2005

ANEXO IV

A água de Minas

http://www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=10

http://www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=17

<http://www.denatran.gov.br/publicacoes/volume3.htm>

http://www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=11

http://www.denatran.gov.br/minuta_contran1.htm

<http://www.denatran.gov.br/publicacoes>

5. **Fé em Deus e pé na tábua!**

Roberto da Matta (2010) Editora Rocco

http://www.rocco.com.br/shopping/exibirlivro.asp?Livro_ID=978-85-325-2600-7

100 Anos de Legislação de Trânsito no Brasil

6. (2010) DENATRAN

http://www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=21

7. **NR-11 (Transporte e Armazenagem de Materiais)**

<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

8. **NR-23 (Prevenção de Incêndios)**

<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

9. **Eu Vou Passar Direção Ofensiva**

Leandro Macedo (2013)

<http://baixargratisnet.blogspot.com.br/2013/10/direcao-ofensiva-euvoupassarprofessor.html>

AGENTE DE SANEAMENTO**PROGRAMAS COPASA NÍVEL TÉCNICO****LÍNGUA PORTUGUESA**

Estudo e interpretação de texto; emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; colocação pronominal; estrutura do período e da oração: aspectos semânticos e sintáticos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variações linguísticas; gêneros textuais.

Referências bibliográficas

4. CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione.
5. CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.
6. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto.

MATEMÁTICA**Linguagem dos conjuntos**

Representações de um conjunto, pertinência, inclusão, igualdade, união, interseção e complementação de conjuntos.

Números reais

O conjunto dos números naturais: operações, divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números naturais. O conjunto dos números inteiros: operações, múltiplos e divisores. O conjunto dos números racionais: propriedades, operações, valor absoluto de um número, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real, intervalos.

Unidades de medidas

Comprimento, área, volume, massa, tempo, ângulo e velocidade. Conversão de medidas.

Proporcionalidade

Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta.

ANEXO IV

A água de Minas

Porcentagens. Juros simples e compostos.

Cálculo algébrico

Operações com expressões algébricas, identidades algébricas. Polinômios de coeficientes reais: operações (soma, subtração, multiplicação e divisão).

Equações e inequações

Equações do 1º e 2º grau, relação entre coeficientes e raízes. Inequações de 1º e 2º grau, desigualdades produto e quociente, interpretação geométrica. Sistemas de equações de 1º e 2º grau, interpretação geométrica.

Funções

Conceito de função, função de variável real e seu gráfico no plano cartesiano. Composição de funções, função modular, funções inversas, funções polinomiais. Estudo das funções do 1º e 2º grau. Funções crescentes e decrescentes, máximos e mínimos de uma função. Função exponencial e função logaritmo: propriedades fundamentais de expoentes e logaritmos, operações. Gráficos. Equações e inequações envolvendo expoentes e logaritmos.

Análise combinatória e probabilidade

O princípio fundamental da contagem. Permutações, arranjos e combinações simples. Incerteza e probabilidade, conceitos básicos, probabilidade condicional e eventos independentes, probabilidade da união de eventos.

Referências Bibliográficas

1. Iezzi, Gelson; Dolce, Osvaldo; Degenszajn, David. Matemática - Vol. Único - 5ª Ed. 2011 – Ensino Médio. Editora: Atual
2. Iezzi, Gelson. Matemática Ciência e Aplicações - Ensino Médio - Vol. 1 - 5ª Ed. 2010. Editora: Atual
3. Iezzi, Gelson; Dolce, Osvaldo; Degenszajn, David. Matemática Ciência e Aplicações - Ensino Médio - Vol. 2 - 5ª Ed. 2010. Editora: Atual
4. Dolce, Osvaldo; Iezzi, Gelson. Matemática - Ciência e Aplicações - Ensino Médio - Vol. 3 - 5ª Ed. 2010. Editora: Atual
5. Paiva. Manoel Rodrigues. Matemática: Paiva – Volume 1 – 2ª edição Moderna Plus. Editora: Moderna.
6. Paiva. Manoel Rodrigues. Matemática: Paiva – Volume 2 – 2ª edição Moderna Plus. Editora: Moderna.
7. Paiva. Manoel Rodrigues. Matemática: Paiva – Volume 3 – 2ª edição Moderna Plus. Editora: Moderna.
8. Dante, Luiz Roberto. Matemática – Contexto e Aplicações – Volume Único – 3ª Edição - Editora: Ática.

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Política e economia nacionais e internacionais. Sociedades, artes e costumes: música, literatura, artes, arquitetura, rádio, televisão, educação, saúde, esportes, justiça e religião. História e Geografia nacionais. Desenvolvimento e inovações científicas. Meio ambiente.

Referências bibliográficas

1. Revistas e jornais atuais.
2. Meios de comunicação em geral.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistema Operacional Microsoft Windows. Conhecimentos do ambiente Windows XP e Windows 7. Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle). Organização de pastas e arquivos. Operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear). Editor de Textos Microsoft Word 2007 e 2010. Criação, edição, formatação e impressão. Criação e manipulação de tabelas. Inserção e formatação de gráficos e figuras. Planilha Eletrônica Microsoft Excel 2007 e 2010. Criação, edição, formatação e impressão. Utilização de fórmulas. Geração de gráficos. Classificação e organização de dados. Internet. Noções básicas. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail).

Referências bibliográficas

ANEXO IV

A água de Minas

7. Manuais on-line do Sistema Operacional XP ou Windows 7
8. Manuais on-line do Microsoft Word 2007 e 2010
9. Manuais on-line do Microsoft Excel 2007 e 2010
10. Manuais on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior
11. SILVA, Mário Gomes da, *Informática Básica*. São Paulo: Érica, 2009.

TÉCNICO EM ELETRICIDADE I**Circuitos elétricos**

Indutância e capacitância; Elementos passivos e ativos dos circuitos elétricos; Análise de circuitos elétricos; Transitórios em circuitos elétricos; Corrente, tensão, potência e energia em circuitos elétricos; Circuitos com acoplamento magnético.

Máquinas elétricas

Transformadores: princípio de funcionamento, circuito equivalente, regulação, rendimento; Máquinas assíncronas: princípio de funcionamento, circuito equivalente, curvas de conjugado, rendimento, controle de velocidade; Máquinas síncronas: princípio de funcionamento, circuito equivalente, ângulo de carga; Geradores CA e CC.

Sistemas elétricos

Componentes simétricas; Faltas assimétricas; Faltas simétricas; Redes elétricas de média e baixa tensão; Aplicações da norma NBR 5410; Dispositivos de manobra e proteção; Aterramento; Compensação de energia reativa; Medição e tarifação de energia elétrica.

Referências Bibliográficas

1. **Gussow**, Milton, *Eletricidade básica*, 2ª edição, São Paulo, Ed. Makron Books Ltda.
2. **Albuquerque**, Rômulo Oliveira, *Análise de Circuitos em Corrente Alternada*, São Paulo, Editora Érica, 2006.
3. **O'Malley**, John, *Análise de Circuitos*, São Paulo, Ed. Makron Books, 1993.
4. **Fitzgerald**, E. A. J., **Kigsley Jr.**, Charles, *Máquinas elétricas*, São Paulo, 3ª edição, Ed. Mc Graw-Hill do Brasil.
5. **Boylestad**, Robert L., *Introdução à Análise de Circuitos*, Rio de Janeiro, Ed. Prentice Hall, 2004.
6. **Cotrin**, Ademaro A. M. B., *Instalações Elétricas*, São Paulo, Ed. Makron Books, 1992.
7. **Gray-Wallace**, *Eletrotécnica – Princípios e Aplicações*, Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 13ª Tiragem da 7ª Edição.
8. **CEMIG** – Companhia Energética de Minas Gerais, *Tarifação e Normas Técnicas ND-5.1, ND 5.2, ND 5.3, 2013*, <http://www.cemig.com.br>.

TÉCNICO EM ELETRÔNICA I

Eletricidade: Valores: médio, eficaz e máximo; Corrente e tensão senoidais; Impedância complexa; Potência; Leis fundamentais da eletricidade; Métodos de análises: Thevenin, Norton, Maxwell, Superposição, Máxima Transferência de Potência; Circuitos em CC e CA; Simbologia; Diagramas elétricos de força e de comando.

Eletrônica: Componentes: diodos, transistores BJT, FET e MOSFET, TRIAC, SCR, IGBT; Circuitos a diodo; Configurações dos transistores; Transistores em corrente contínua. ELETRÔNICA ANALÓGICA: Amplificadores; Realimentação; Amplificadores Operacionais; Osciladores.

Eletrônica digital: Sistemas de numeração; Álgebra Booleana; Circuitos combinacionais; Circuitos sequenciais; Registradores; Contadores; Memórias; Conversores A/D e D/A.

Circuitos Integrados: Circuitos analógicos lineares; Circuitos analógicos não lineares; Circuitos digitais; Microprocessadores; Microcontroladores.

Eletrônica de Potência: Sistemas de energia: monofásico, trifásico e polifásicos; Circuitos retificadores; Conversores; Inversores.

Telecomunicações: Modulação/demodulação: analógica, digital e por pulso; Meios de transmissão: linha bifilar, coaxial e fibra óptica.

A água de Minas

ANEXO IV

Informática: Arquitetura de computadores; Manutenção de computadores; Redes de comunicação de dados; Sistema Operacional Windows.

Referências bibliográficas

1. ARRAÇABA, Devair Aparecido e GIMENEZ, Salvador Pinillos. *Eletrônica de potência – conversores CA/CC – teoria, prática e simulação*. São Paulo: Érica, 2011.
2. BARTKOWIAK, Robert A. *Circuitos elétricos*. 2^a ed. São Paulo: Mc Graw-Hill.
3. BOYLESTAD, Robert, NASHESKY, Louis. *Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos*. 6^a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
4. EDMINISTER, Joseph A. *Circuitos elétricos*, Coleção Shawn. São Paulo: Mc Graw-Hill.
5. GARCIA, Paulo Alves e MARTINI, José Sidnei Colombo. *Eletrônica digital – teoria e laboratório*. São Paulo: Érica, 2^a ed. 2008.
6. GOMES, Alcides Tadeu. *Telecomunicações: transmissão e recepção: AM-FM e sistemas pulsados*. 19^a ed. São Paulo: Érica, 2002.
7. MALVINO, Albert Paul. *Eletrônica*. Porto Alegre: McGraw Hill, 7^a ed. 2011.
8. MARKUS, Otávio. *Circuitos elétricos – corrente contínua e corrente alternada – teoria e exercícios*. São Paulo: Érica, 9^a ed. rev. 2011.
9. MEDEIROS, Júlio Cesar de Oliveira. *Princípios de telecomunicações – teoria e prática*. 4^a ed. rev. São Paulo: Érica, 2010.
10. MICROSOFT. *Manual do Sistema Operacional Windows. Ajuda on line*.
11. MILLMAN, Halkias. *Eletrônica*. São Paulo: McGraw Hill, 1985.
12. NASCIMENTO, Juarez do. *Telecomunicações*. 2^a ed. São Paulo: Makron Books, 1992.
13. RASHID, Muhammad H. *Eletrônica de potência: circuitos, dispositivos e aplicações*. São Paulo: Makron, 1999.
14. SILVA, Adilson de Paula et al. *Redes de alta velocidade. Cabeamento estruturado*. São Paulo: Érica, 3^a ed. rev. 2002.
15. TOCCI, Ronald J., WIDMER, Neal S. *Sistemas Digitais: Princípios e aplicações*. 8^a ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.
16. TORRES, Gabriel. *Montagem de micros – para autodidatas, estudantes e técnicos*. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2010.
17. TORRES, Gabriel. *Redes de computadores*. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2009.

TÉCNICO EM MECÂNICA I

Segurança do trabalho - Fundamentos de segurança do trabalho, normas, procedimentos e equipamentos.
Conhecimentos em Mecânica - Metrologia. Órgãos de máquinas. Ciência dos materiais. Resistência dos materiais. Mecânica técnica. Tecnologia mecânica. Acoplamento mecânico – cremalheiras, redutores, polias e correias. Instalações industriais mecânicas. Lubrificação. Planejamento e controle da manutenção. Dimensionamento de equipes de trabalho. Controle de vida útil de peças mecânicas. Informática na manutenção. Termodinâmica. NR13 – Caldeiras e vasos de pressão. NR17 – Ergonomia. EPs e EPCs utilizados em obras e serviços. Inspeção de materiais – quantidade e qualidade. Controle de estoque. Racionalização do uso de insumos. Racionalização do uso de insumos. Medição e recebimento. Sistemas pneumáticos. Sistemas hidráulicos. Usinagem e soldagem de materiais. Leitura e interpretação de desenhos mecânicos.
Conhecimentos em Desenho Técnico - Desenho Técnico. Desenho Técnico Mecânico. Computação gráfica básica – Softwares do tipo Autocad.

Referências bibliográficas

1. NBR13 – caldeiras e vasos de pressão.
2. NBR17 – Ergonomia
3. MELCONIAN, Sarkis. *Elementos de máquinas*. 7. ed. São Paulo: Erica, 2006.
4. CHIAVERINI, Vicente. *Tecnologia mecânica*. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 3v.
5. CUNHA, Lauro Salles. *Manual prático do mecânico: para professores de tecnologia, ciências aplicadas, mecânica e matemática industrial*. São Paulo: Hemus, 2001.

ANEXO IV**A água de Minas**

6. CASILLAS, A. L. Tecnologia da medição. 3.ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1971.
7. DRAPINSK, Janusz. Manutenção mecânica básica. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1975.
8. LINK, Walter. Metrologia mecânica. Expressão da incerteza de medição. Rio de Janeiro; IPT/INMETRO, 1999.
9. MANFE, Giovanni; Pozza, Rino; Scarato, Giovanni. Desenho técnico mecânico: curso completo. São Paulo: Hemus, 1991. 3v. ou Edição mais recente
10. MARQUES, Paulo Villani. Soldagem – Fundamentos e tecnologia. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.
11. PROVENZA, F. Desenhista de máquinas. São Paulo: Escola PROTEC. 1973.
12. ABNT. Normas para o desenho técnico. Porto Alegre: Ed. Globo. 1977
13. PADRÃO, Marcio E. Segurança do trabalho em montagens industriais. Rio de Janeiro: LTC, 1991
14. SAAD, Eduardo Gabriel. Introdução à engenharia de segurança do trabalho. São Paulo: Fundacentro 1981.
15. SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: Ed. UFSC. 1997.

TÉCNICO EM PROJETOS E OBRAS I

Participação na elaboração, atualização e/ou conferência de orçamentos de projetos de abastecimento de água e esgoto. Especificação de materiais para projetos de abastecimento de água e esgoto. Participação na elaboração de projetos para abastecimento de água e escoamento de esgotos. Fiscalização e medição de obras e projetos de construção civil e de redes e ligações de água e esgoto. Levantamentos topográficos e de dados. Emissão de pedidos de compras de materiais. Controle de materiais em uso ou a serem usados nas obras.

Referência Bibliográfica

1. AZEVEDO NETTO, J. M. et al. *Manual de Hidráulica*. 8ª ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1998.
2. BORGES, A.C. *Topografia*. São Paulo: Editora Edgard Blücher, vol. 1 e 2, 1995 e 1997.
3. FERREIRA, P.; MICELI, M. T. *Desenho Técnico*. Rio de Janeiro: Editora Ao Livro Técnico, 2008.
4. MATTOS, A. D. *Como Preparar Orçamentos de Obras*. São Paulo: Editora Pini, 2006.
5. MATTOS, A. D. *Planejamento e Controle de Obras*. São Paulo: Editora Pini, 2010.
6. TISAKA, M. *Orçamento na Construção Civil*. São Paulo: Editora Pini, 2006.
7. TOMAZ, P. *Rede de Água*. São Paulo: Navegar Editora, 2012.
8. TOMAZ, P. *Rede de Esgoto*. São Paulo: Navegar Editora, 2012.

TÉCNICO EM QUÍMICA I

Conhecimentos de produtos químicos utilizados para tratamento: funções e utilidades. Ex. Cloro, sulfato de alumínio, cloreto férrico, ácido fluorsilícico. Vidraria de laboratório: pipetas, provetas, bequer, etc. Equipamentos de laboratório: phmetro. Conhecimentos das fases de tratamento de água e esgotos. Análise de controle: ph, sólidos residuais. Oxigênio dissolvido (OD). Demanda bioquímica de oxigênio (DBP). Demanda química de oxigênio (DQO). Tipos de tratamento de esgoto para afluentes domésticos. Lagoas de estabilização. Valas de oxidação. Lodo ativado com aeração prolongada e filtros biológicos. Conhecimentos básicos de eletricidade: voltagem. Mecânica: motores. Eletrônica. Instrumentação. Conceitos sobre normas de segurança do trabalho e uso de EPI's.

Referências bibliográficas

1. BACCAN, N.; ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S.; BARONE, J.S. **Química Analítica Quantitativa**. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher.
2. OHLWEYER, Otto Alcides. **Química Analítica Quantitativa**. Rio de Janeiro: LTC, Vol.1, 1982.
3. VOGEL, JEFFERY, G.H. **Análise Química Quantitativa**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.
4. ALEXÉEV, V., **Análise Quantitativa**. 2ª ed., Porto: Livraria Lopes da Silva Editora, 1979.

ANEXO IV

A água de Minas

TÉCNICO EM RECURSOS HIDRÍCOS I

Noções básicas de bacia hidrográfica, tipos calhas fluvial, tipos de escoamentos fluviais; seleção de locais para definição de seção medidora de vazão e de estação pluviométrica; elaboração de croqui de estação de seção medidora de vazão e de estação pluviométrica; operação de GPS; levantamento batimétrico e morfológico de calha fluvial; operação e manutenção de equipamentos de medição de vazão, principalmente, micro molinete; instalação de pluviômetro; preenchimento de formulário técnico; noções básicas de segurança no trabalho;

Referências bibliográficas

1. VILLELA, S. M. ; MATTOS, A. . Hidrologia Aplicada. São Paulo: Mc Graw Hill do Brasil, 1975. v. 1. 200 p
HIPOLITO, J.R., A.C. Hidrologia e Recursos Hídricos, IST Press, Lisboa, 2011; CHOW, V.T. MAIDMENT, D.R; MAYS, L.W. Applied hydrology, United States: McGraw-Hill, 1988;
2. TUCCI, C.E. Hidrologia. Ciência e Aplicação. 2 edição Editora ABRH, 2001.
3. BAPTISTA, M.B.; COELHO,, M.M.L.P. Fundamentos de Engenharia Hidráulica. Editora UFMG, 3 edição 2010; CHAUDRY, M.H. Open-channel flow, United States: Prentice Hall, 1993 Aguirre, Luis A. . Fundamentos de Instrumentação. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. v. 1. 331p .
4. PEREIRA, J.P.G., BARACUHY, J.G.V. Eco batimetria - Teoria e Prática. Campina Grande. Gráfica Agenda, 2008 84 p. ISBN: 978-85-060592-06-7. Disponível em <http://pt.slideshare.net/Thayabreu/livro-ecobatimetria>
5. ARAÚJO, W. T. Manual De Segurança Do Trabalho. Editora:DCL. 2010. ISBN:9788536809656.
6. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador: riscos devidos a substâncias químicas; análise de riscos nos locais de trabalho; acidentes de trabalho com máquinas; lesões por esforços repetitivos; prevenção da LER / DORT; Disponíveis para download gratuito no endereço www.instcut.org.br.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA I

Noções de sistemas operacionais: conceitos básicos, processos, seleção entre processos; operações sobre processos, sistema de arquivos, utilização (sistema operacional MS Windows 7), Noções de Windows Server 2003 e 2008, Noções de virtualização de servidores. DNS, DHCP, serviço de impressão.

Sistemas operacionais e gerenciamento de memória: conceitos básicos, espaços de endereçamento (físico e lógico), alocação contígua simples, *overlay*, alocação particionada, *swapping*,

Sistemas operacionais e gerência de memória virtual: conceitos básicos, memória virtual por paginação, paginação sob demanda, políticas de alocação de páginas, políticas de substituição de páginas, algoritmos de substituição de páginas, paginação excessiva (Thrashing), memória virtual por segmentação.

Sistemas operacionais e gerência do processador: alocação da CPU, conceito de multiprogramação; critérios de alocação, algoritmos de alocação.

Arquitetura de computadores: conceitos básicos, *hardware* e *software*, componentes de um sistema computacional, representação binária da informação, avaliação de desempenho, memória principal e memória cache, entrada e saída.

Redes de computadores: arquiteturas de rede, topologias, equipamentos de redes: hubs, switches, roteadores, modelo OSI da ISO, arquitetura e protocolos TCP/IP, endereçamento IP, cabeamentos, meios de transmissão; tipos, arquitetura Ethernet, segurança de redes.

Segurança da informação: segurança física e lógica, noções de criptografia; VPN. Malwares (vírus de computador, cavalo de troia, *adware*, *spyware*, *backdoors*, *keylogger*, *worm*). Noções de sistemas de detecção de intrusão, certificação digital, noções de políticas de segurança da informação; classificação de Informações. Sistemas de backup e tipos de backups, planos de contingência e meios de armazenamento para backups, noções de dispositivos de segurança de redes de computadores (firewalls, detectores de 33/43 intrusão (IDS e IPS), proxies, NAT, sniffers), noções de ataques a redes de computadores: prevenção e tratamento de incidentes, tipos de ataques. Segurança na Internet.

Pacote Office 2007 e 2010.

Referências bibliográficas

ANEXO IV

A água de Minas

1. FONTES, E., *Políticas e normas para a segurança da informação*. São Paulo: Brasport, 2012.
2. KUROSE, J. F. e ROSS, K. W. *Redes de computadores e a Internet*. São Paulo: Makron Books, 2003.
3. MACHADO, F.B. e MAIA, L. P. *Arquitetura de sistemas operacionais*. 4. ed. São Paulo: LTC.
4. MANZANO, A. L. N. G. e TAKA, C. E. M. *Estudo dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate*. São Paulo: Érica.
5. MONTEIRO, Mario A., *Introdução à organização de computadores*. – 5. ed. São Paulo: LTC, 2007.
6. TANENBAUM, Andrew. *Redes de computadores – tradução da 4a edição americana*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
7. TORTELLO, J. E. N. *Explorando a Internet*. São Paulo: Makron Books, 1995.
8. Cartilha de segurança da internet - <http://cartilha.cert.br/>
9. Manuais oficiais de softwares.

TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA COMPUTACIONAL E CABEAMENTO ESTRUTURADO I**Redes de Computadores:**

Arquitetura de redes: PAN, LAN, MAN e WAN; Topologias de redes: ponto-a-ponto, barramento, estrela, anel ou circular, malha, árvore e Híbrido.

Infraestrutura de redes: Montagem de cabos com conectores padrão Ethernet; Montagem de *path panels*; Aplicação conjunta de cabos padrão Ethernet, *path panels* e *patch cord*; Aplicações de fibra óptica.

Ferramentas de manutenção de redes: Testador de cabos; Alicates para crimpagem - RJ45 e RJ11 - macho e fêmea.

Equipamentos de redes: *Hubs*, *switches*, roteadores com fio, repetidores. Características, diferenças e indicações de uso; Arquitetura Cliente-Servidor: funcionamento e aplicabilidade.

Análise de redes: Análise de desempenho das redes LAN e WAN; Identificação e configuração dos ativos de rede; Endereçamento IP: classes de endereços, padrão IPV4, IPV6, uso de sub-redes e NATS, domínios de colisão e *broadcast*; *Troubleshooting* de redes: Detecção e resolução de problemas nas redes de computadores; Laboratório prático: montagem, configuração e uso das redes; Compartilhamento de arquivos e periféricos.

Norma Técnica Brasileira NBR 14565: Apresentação e análise; Principais protocolos de rede: identificação e análise de suas aplicações.

Redes sem fio: Tecnologias e padrões; *Wireless*, *Bluetooth*; Vantagens e desvantagens; Métodos de acesso; Roteadores sem fio; *Access Points*; Projetos de redes sem fio; Segurança em redes sem fio; Autenticação; Criptografia.

Referência Bibliográfica

1. ALMEIDA Marcus Garcia de, ROSA Pricila Cristina. *Internet, Intranet e Redes Corporativas*. Editora Brasport.
2. CARVALHO, Tereza Cristina Melo de Brito. *SOCIEDADE BRASILEIRA PARA INTERCONEXÃO DE SISTEMAS ABERTOS. Arquiteturas de redes de computadores OSI e TCP/IP*. São Paulo: Rio de Janeiro: Brasília, DF: 1994. xxvi, 669p. ISBN 8534602654.
3. KUROSE, J. *Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem Top-Down*. São Paulo: Pearson do Brasil, 2006.
4. NBR 14565:2012 - *Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers*.
5. SOARES, L. F. G., LEMOS, G., COLCHER, S. *Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM*. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
6. STALLINGS, W. *Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas*. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2008.
7. STALLINGS, William. *Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho*. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 786p. ISBN 8587918532.
8. TORRES, G. *Hardware: Curso Completo*. Rio de Janeiro: Axcel Books. 2001.
9. TORRES, G. *Redes de Computadores*. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

ANEXO IV

10. VELLOSO, F. de C.. *Informática: Conceitos básicos*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PROGRAMADOR DE SISTEMAS INFORMATIZADOS I - TÉCNICO EM PROCESSAMENTO DE DADOS

Conceitos de algoritmos e estrutura de dados: Pseudo-linguagem e linguagem C; tipos básicos; expressões; estruturas de controle; entrada e saída; procedimentos e funções; fluxogramas; vetores; matrizes; registros; arquivos; refinamentos sucessivos; complexidade de algoritmos. Programação Orientado a Objetos com Java; classes; métodos; atributos; herança; polimorfismo.

Windows/Linux: Microsoft Windows 7, Microsoft Vista, Microsoft Windows 8, Linux: conceitos básicos, noções de operação e administração; Microsoft Office (MS-Word, MS-Excel, MS-Powerpoint), políticas de administração de estações, distribuição de atualizações de softwares, montagem de pacotes de instalação de softwares, controle remoto de estações, especificações técnicas de estações de trabalho, notebooks, impressoras, scanners e outros equipamentos periféricos.

Suporte e Hardware: Organização, arquitetura e componentes funcionais de hardware e software para computadores; sistemas móveis, Características físicas dos principais periféricos e dispositivos de armazenamento de dados. IRQ, DMA, Barramentos, tipos de processador, tipos de memória, Organização de arquivos em disco: organização lógica e física de arquivos; tipos de organização e métodos de acesso, sistemas de criptografia, assinatura digital e autenticação; protocolos de criptografia e suas aplicações, instalação e desinstalação de programas, instalação de dispositivos, instalação de impressoras, configuração de redes wireless, suporte em ambiente Windows.

Redes: Protocolos e serviços; meios de transmissão; topologias; modelo de referência OSI/ISO; redes locais; camadas física, enlace, redes e transporte; comunicação e telecomunicação; sinais digitais e analógicos; protocolos de comunicação; estrutura de redes de telecomunicações; integração telefonia-computação; telecomunicações e internet; formas de comunicação; serviços de intercomunicação (pessoais e dados) ; ambiente de operação (redes públicas e privadas; tipos de sinais; "bandwidth" e "passband"); modulação; ruídos; modelos de redes de telecomunicações; transporte e multiplexação; comutação; princípios de gerência de redes de telecomunicações (SNMP); segurança em redes, Interligação de redes, Arquitetura TCP/IP; equipamentos para redes; roteamento; segurança.

Segurança: Controle de acesso; Modificação da informação; Roubo, remoção ou perda de informação / recursos; detecção, registro e informe de eventos; Personificação (masquerade); – DDos;Replay;Modificação; Engenharia social; Recusa ou impedimento de serviço; criptografia ;assinatura digital ; autenticação; rótulos de segurança; Controle de roteamento; firewall; Zone Alarm; backup; vírus; Interrupção de serviços.

Referências

1. Deitel; Deitel. Java - Como Programar - 8ª Ed. 2010. Prentice Hall – Br.
2. Alves, Gustavo Alberto. Segurança da Informação - Uma Visão Inovadora da Gestão. Editora: Ciencia Moderna
3. Fontes, Edison Luiz Goncalves. Segurança da Informação - O Usuário Faz a Diferença. Saraiva.
4. MONTEIRO, Mario A., Introdução a organização de computadores – 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
5. Negus, Christopher; Negus, Christopher. Linux a Bíblia + DVD Boot Up Ubuntu®, Fedora Knoppix, Debian®, Suse (tm) e Outras 11 Distribuições Editora: Alta Books
6. TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores – Tradução da 4a edição americana. Rio de Janeiro: Campus.
7. STANEK, William R.. Windows Server 2008 - Guia Completo. Editora: Bookman, 2008.
8. DEITEL, Deitel, H.m.; Deitel, H.m. C ++ Como Programar - Com CD-ROM - 5ª Edição 2006.: Prentice Hall - Br
9. MICROSOFT. Windows 8 passo a passo. Bookman, 2013.
10. Sousa, Sergio; Sousa, Maria Jose. Microsoft Office 2010 - Para Todos Nós Editora: Lidel - Zamboni .

TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÃO I

Circuitos em corrente alternada: Ressonância série; Ressonância paralela; Frequências de meia potência; Largura de faixa; Fator de qualidade ou de mérito; Casadores de impedância; Filtros RLC; Filtros de constantes

ANEXO IV

A água de Minas
distribuídas; Filtros ultra-sônicos.

Sistemas de transmissão e recepção analógica: Modulação em amplitude; Modulação em faixa lateral; Modulação em frequência e fase; Características dos sistemas; Parâmetros dos sistemas; Espectro de frequência; Largura de faixa; Potência transmitida; Análise de diagramas de blocos e de circuitos de transmissão e/ou recepção.

Sistemas de transmissão e recepção chaveada: Velocidade de modulação e de transmissão; Largura de faixa do sinal digital; modulador/demodulador por chaveamento: de amplitude (ASK), de frequência (FSK) e de fase (PSK, DPSK e QAM); Análise de diagramas de blocos e de circuitos de transmissão e/ou recepção.

Sistemas de transmissão e recepção digital: Estrutura do sistema digital; Amostragem; Codificação; Decodificação; Quantização; Erro de quantização; Relação sinal/ruído; Leis de compressão; Multiplexação FDM e TDM; Códigos HDB3 e CMI; Tipos de modulação/demodulação; Hierarquia digital; Modulação por espalhamento espectral; Modulação ortogonal por divisão frequência; Modulação óptica; Análise de diagramas de blocos e de circuitos de transmissão e/ou recepção.

Programação de ondas: Espectro de frequência; Características das ondas eletromagnéticas; Propagação de ondas: superficiais, celestes, espaciais e troposféricas.

Meios de transmissão: Linhas de transmissão bifilar e coaxial; Guia de ondas; Fibra óptica; Características das linhas de transmissão; Parâmetros das linhas de transmissão; Componentes em linha de transmissão; Aplicações das linhas de transmissão.

Antenas: Características físicas e elétricas; Parâmetros das antenas; Tipos de antenas; Especificações; Aplicações e instalações.

Redes de computadores: Tipos; Classificação; Componentes de uma rede; Arquiteturas; Protocolos; Cabeamento: coaxial, par trançado, fibra óptica. Redes sem fio; Gerência, desempenho e segura de redes; Servidores.

Telefonia: Acústica; Digitalização de sinais; Rede telefônica; Centrais telefônicas; Redes de alta velocidade; Redes ópticas; Tráfego telefônico; Telefonia: fixa, celular e IP.

Desenho técnico: Projeção ortogonal; Vistas ortográficas; Perspectivas; Escala; Dimensionamento; Cotagem; Cortes; Simbologia; Leitura e interpretação de desenho de arquitetura, estrutural, elétrico, hidráulico, telecomunicações, SPDA, *layout* e mecânico.

Informática aplicada: Sistema operacional *Windows 7*; *Suite Microsoft Office 2010: Word, Excel e Power Point*; Conceitos de Internet e de Intranet; Utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet/Intranet: navegação, correio eletrônico, grupos de discussão, busca e pesquisa; Conceitos de proteção e segurança de dados; Procedimentos, aplicativos e dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de segurança (*backup*).

Referências Bibliográficas

1. ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. *Análise de circuitos em corrente alternada*. 7 reimp. 2 ed. São Paulo: Érica, 2012.
2. ALENCAR, Marcelo Sampaio de e QUEIROZ, Wamberto José Lira de. *Ondas eletromagnéticas e teoria de antenas*. São Paulo: Érica, 2010.
3. ALENCAR, Marcelo Sampaio de. *Engenharia de redes de computadores*. São Paulo: Érica, 2012.
4. ALENCAR, Marcelo Sampaio de. *Telefonia celular digital*. 3 ed. rev. São Paulo: Érica, 2013.
5. ALENCAR, Marcelo Sampaio de. *Telefonia Digital*. 5 ed. São Paulo: Érica, 2011.
6. EDMINISTER, Joseph A. *Circuitos elétricos*. 2 ed. rev. São Paulo: McGraw-Hill. 1991.
7. GOMES, Alcides Tadeu. *Telecomunicações: transmissão e recepção: AM-FM e sistemas pulsados*. 27 ed. São Paulo: Érica, 2007.
8. HIYOSHI, Edson Mitsugo e SANCHES, Carlos Alberto. *Projetos de sistema rádio*. 4 ed. São Paulo: Érica, 2010.
9. MARIN, Paulo Sérgio. *Cabeamento estruturado – desvendando cada passo: do projeto à instalação*. 4 ed. rev. São Paulo: Érica, 2013.
10. MARKUS, Otávio. *Circuitos elétricos: corrente contínua e corrente alternada: teoria e exercícios*. 9 ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

ANEXO IV

A água de Minas

11. MEDEIROS, Júlio Cesar de Oliveira. *Princípios de telecomunicações – teoria e prática*. 4 ed. rev. São Paulo: Érica, 2010.
12. MICELI, Maria Tereza; FERREIRA, Patrícia. *Desenho técnico básico*. 2 ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008.
13. MICROSOFT. *Manual da Suíte Microsoft Office 2010*. Ajuda on line ou impressa.
14. MICROSOFT. *Manual do Sistema Operacional Windows 7*. Ajuda on line.
15. NASCIMENTO, Juarez do. *Telecomunicações*. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1992.
16. NETO, Vicente Soares. *Telecomunicações - sistemas de modulação – uma visão sistêmica*. 3 ed. rev. São Paulo: Érica, 2012.
17. NETO, Vicente Soares; SILVA, Adelson de Paula; JÚNIOR, Mário Boscato C. *Redes de alta velocidade – cabeamento estruturado*. 3 ed. rev. São Paulo: Érica, 1999.
18. PINHEIRO, José Maurício S. *Cabeamento óptico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
19. RIBEIRO, José Antônio Justino. *Comunicações ópticas*. 4 ed. São Paulo: Érica, 2009.
20. SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João; SOUSA, Luís. *Desenho técnico moderno*. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
21. SOUZA, Lindeberg Barros de. *Projeto e implementação de redes*. 3 ed. São Paulo: Érica, 2013
22. SOUZA, Lindeberg Barros de. *Redes de computadores – guia total*. São Paulo: Érica, 2009.
23. TEMES, Lloyd. *Princípios de Telecomunicações*. São Paulo: McGraw-Hill. 1990.
24. TORRES, Gabriel. *Redes de computadores – curso completo*. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

ANALISTA DE SANEAMENTO**PROGRAMAS COPASA NÍVEL SUPERIOR****LÍNGUA PORTUGUESA**

Estudo e interpretação de texto; emprego das classes de palavras; emprego de tempos e modos verbais; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; uso do sinal indicativo de crase; colocação pronominal; estrutura do período e da oração: aspectos semânticos e sintáticos; coesão e coerência textuais; acentuação gráfica; pontuação; variações linguísticas; gêneros textuais.

Referências bibliográficas

1. CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione.
2. CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. A nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.
3. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto.

CONHECIMENTOS GERAIS

Conhecimentos Gerais: Ética, cidadania, direitos e deveres. Meio ambiente e qualidade de vida. História do saneamento no Brasil.

O Brasil de nossos dias: O governo Dilma: impasses políticos e decisões econômicas. O estado de Minas Gerais: um esgotamento do choque de gestão? Políticas públicas do estado de Minas Gerais: alcance e eficácia.

Referências bibliográficas

1. Revistas e jornais atuais.
2. Meios de comunicação em geral.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de informática: Sistema Operacional Microsoft Windows. Conhecimentos do ambiente Windows XP e

ANEXO IV**A água de Minas**

Windows 7. Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle). Organização de pastas e arquivos. Operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear). Editor de Textos Microsoft Word 2007 e 2010. Criação, edição, formatação e impressão. Criação e manipulação de tabelas. Inserção e formatação de gráficos e figuras. Planilha Eletrônica Microsoft Excel 2007 e 2010. Criação, edição, formatação e impressão. Utilização de fórmulas. Geração de gráficos. Classificação e organização de dados. Internet. Noções básicas. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail).

Referências bibliográficas

1. Manuais on-line do Sistema Operacional XP ou Windows 7.
2. Manuais on-line do Microsoft Word 2007 e 2010.
3. Manuais on-line do Microsoft Excel 2007 e 2010.
4. Manuais on-line do Internet Explorer 8.0 ou superior.
5. SILVA, Mário Gomes da, Informática Básica. São Paulo: Érica, 2009.

ADVOCACIA PR I

Direito Administrativo: Da administração pública: princípios constitucionais. A organização da administração pública no Brasil. Administração direta, indireta e fundacional. Pessoas administrativas: espécies e tipicidade dos entes administrativos.

Administração indireta: Autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas. Criação, estrutura, características e extinção.

Da atividade administrativa: conceito, natureza e finalidade. Poderes e prerrogativas da administração pública. Poderes e deveres do administrador. Poder de polícia: uso e abuso do poder no exercício da atividade administrativa.

Dos serviços públicos: conceito, características e regime jurídico. Do direito dos usuários. Da prestação dos serviços públicos. Concessão, permissão e autorização.

Do domínio público: Bens públicos - conceito, natureza, características e classificação. Utilização dos bens públicos. Restrições, limitações, uso do solo, zoneamento, política edilícia.

Dos atos administrativos: conceito, elementos, classificação, requisitos e atributos. Espécies de atos administrativos. Motivação, finalidade e nulidade dos atos administrativos.

Dos contratos administrativos: conceito, características, formalização e execução. Alteração e extinção dos contratos administrativos. Teoria da imprevisão e teoria do Fato do Príncipe.

Da licitação: conceito, princípios e modalidades. Do edital: tipos de licitação, julgamento, homologação e adjudicação. A Lei 8.666/1993 – alterações e aplicações.

Do controle da administração pública: conceito e características. Controle administrativo: interno e externo. Tutela administrativa: supervisão e vinculação na administração. Controle legislativo e controle popular.

Controle judicial: conceito, características e sistemas. Instrumentos de controle. *Habeas Data*, Mandado de Segurança (individual e coletivo), Ação Civil. Pública, Ação Popular, Ação de Improbidade Administrativa (Lei n. 8.429/1992).

Referências bibliográficas

Direito Constitucional: Constituição: conceito, objeto e classificação. Princípios e normas constitucionais. Validade e eficácia das normas constitucionais. Hermenêutica constitucional. Dos Princípios Fundamentais da República Federativa do Brasil.

Dos Direitos e garantias fundamentais: Direitos individuais e coletivos. Direitos sociais. Direitos de nacionalidade. Direitos políticos.

Das garantias constitucionais: *Habeas Corpus*. *Habeas Data*. Mandado de segurança (individual e coletivo). Mandado de injunção. Ação popular. Direito de Petição.

Da organização do Estado: formas de Estado. O Estado Federativo: conceito, origem e características. O Estado Federativo Brasileiro. Entidades Federativas.

Da União, dos Estados-membros, do Distrito Federal e dos Municípios. Repartição de competências. Princípio da predominância do interesse. Técnicas e sistemas.

ANEXO IV**A água de Minas**

Classificação: quanto à forma, quanto ao conteúdo, quanto à extensão, quanto à origem.

Da intervenção: Da União nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios. Dos Estados nos Municípios.

Da organização dos Poderes: estrutura e competência. Do Poder Legislativo. Do Congresso Nacional. Da Câmara dos Deputados. Do Senado Federal. Do processo legislativo.

Do Poder Executivo: Do Presidente da República: atribuições, responsabilidade política e criminal. Do Vice-Presidente da República. Dos Ministros de Estado. Do Poder Judiciário. Do Supremo Tribunal Federal. Do Conselho Nacional de Justiça. Do Superior Tribunal de Justiça. Dos Tribunais Regionais Federais. Dos Tribunais do Trabalho. Dos Tribunais Eleitorais. Dos Tribunais Militares. Dos Tribunais dos Estados e do Distrito Federal. Das Funções Essenciais à Justiça: Do Ministério Público. Da Advocacia Pública. Da Defensoria Pública.

Referências bibliográficas

1. CARVALHO, Kildare Gonçalves. Direito constitucional. 17. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.
2. LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
3. MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
4. SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
5. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, atualizada.
6. BRASIL. Legislação infraconstitucional pertinente, atualizada.

Direito Civil: Da pessoa: pessoa natural e pessoa jurídica. Personalidade e capacidade civil: distinção. Pessoa jurídica: conceito, natureza jurídica, características e classificação. Pessoa jurídica de direito público. Pessoa jurídica de direito privado. Negócios jurídicos: Defeitos dos negócios jurídicos. Erro, dolo, coação, lesão, fraude contra credores. Invalidez do negócio jurídico. Prescrição e decadência. Direito das obrigações: conceito, fontes, classificação e modalidades. Adimplemento e extinção das obrigações. Inadimplemento das obrigações. Transmissão das obrigações. Invalidez das obrigações. Dos contratos: conceito, classificação, requisitos e espécies. Responsabilidade civil: conceito e classificação. Da responsabilidade por atos ou fatos ilícitos: Dos vícios. Das preferências e dos privilégios creditórios. Da obrigação de indenizar. Da indenização. Extinção do contrato. Do Direito das coisas. Direitos reais: sobre coisas alheias, de aquisição e de garantia. Posse e propriedade: classificação, natureza jurídica, aquisição e perda. Dos bens: bens reciprocamente considerados, bens considerados em relação às pessoas, bens considerados em relação a sua comercialidade. Do patrimônio das pessoas físicas e jurídicas.

Referências bibliográficas

1. DINIZ, Maria Helena. *Curso de direito civil brasileiro*. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
2. FIÚZA, César. Direito civil. Curso completo. 15. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2012.
3. NEGRÃO, Theotônio. Código civil e legislação em vigor. 31. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
4. TEPEDINO, Gustavo. *A parte geral do novo Código Civil. Estudos na perspectiva civil-constitucional*. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
5. BRASIL. *Constituição de República Federativa do Brasil*, atualizada.

Direito Processual Civil: Direito processual: princípios constitucionais do processo civil. Denominação e divisão. Fontes do direito processual. Espécies de processos judiciais.

Jurisdição e competência: conceito, classificação, distinção. Jurisdição voluntária. Competência relativa e competência absoluta. Conflito de competência. Declaração de incompetência.

Da organização do poder judiciário de Minas Gerais. Das circunscrições e dos órgãos de jurisdição. Dos tribunais e dos juízes comuns. Da jurisdição de primeiro grau. Do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Da magistratura. Da justiça comum e da justiça especializada.

Do processo de conhecimento. Da relação jurídica processual. Das partes: interesse e legitimidade. Sujeito e objeto.

Do direito de ação: natureza jurídica. Elementos, condições e pressupostos processuais. Classificação das ações. Do pedido: petição inicial e representação. Formas de iniciar o processo. Formas de pleitear em juízo. Antecipação de tutela.

Dos atos processuais. Classificação. Formas. Comunicação. Nulidade: princípios e espécies. Nulidade por negativa de prestação jurisdicional. Outros atos processuais. Preclusão

ANEXO IV**A água de Minas**

Do processo. Processo e procedimento. Pressupostos. Requisitos de validade. Procedimentos. Distribuição, citação e instrução. Da intervenção de terceiros. Assistência, oposição, nomeação à autoria, denúncia da lide, chamamento ao processo. Litisconsórcio

Do direito de defesa. Revelia. Defesa, execução e reconvenção. Das exceções. Incompetência, impedimento e suspeição. Prescrição

Do julgamento: Da audiência: conciliação e julgamento. Da produção de provas. Da sentença. Do cumprimento e da liquidação da sentença. Da coisa julgada e seus efeitos. Da ação rescisória.

Dos recursos: disposições gerais. Espécies. Procedência. Duplo grau de jurisdição. Do Supremo Tribunal Federal. Do Superior Tribunal de Justiça

Da execução: disposições gerais. Execução das obrigações de fazer e não fazer. Execução por quantia certa: credor solvente e insolvente. Execução fiscal. Execução contra a Fazenda Pública. Dos precatórios. Dos embargos à execução.

Dos procedimentos cautelares: Espécies e efeitos. Ação de consignação em pagamento. Ação monitória. Herança jacente e herança vacante. Bens de ausentes. Declaração de ausência. Nomeação de curador. Sucessão provisória. Regresso do ausente.

Juizados Especiais: Juizado Especial Cível. Jurisdição e competência. Procedimento. Conciliação, julgamento e execução de causas cíveis.

Referências bibliográficas

1. BARBOSA MOREIRA, José Carlos. *O novo processo civil brasileiro*. 20. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
2. MARINONI, Luiz Guilherme. ARENHART, Sérgio Cruz. *Curso de processo civil. Processo de conhecimento*. 10. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012, vol. 2,
3. THEODORO JÚNIOR, Humberto. *Curso de direito processual civil*. 53. ed. Rio de Janeiro: Forense Jurídica, 2012, vol. I.
4. BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, atualizada.
5. BRASIL. *Código de Processo Civil*, atualizado.

Direito do Trabalho e Previdência Social: Direito do Trabalho: conceito, fontes, princípios e objeto. Das relações de trabalho. Espécies de trabalhador: urbano, rural, eventual. Modalidades de contratação. Modalidades de empresas. Poderes e responsabilidades do empregado. O Direito do Trabalho na Constituição de 1988.

Dos contratos de trabalho: Elementos essenciais do contrato. Classificação quanto ao prazo de duração e ao local da prestação do serviço. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Extinção do contrato de trabalho: modos e condições da extinção.

Da remuneração e do salário: distinção. Modalidades de salário. Equiparação salarial.

Da jornada de trabalho. Espécies de jornada. Intervalos. Trabalho extraordinário. Trabalho noturno. Descanso remunerado: repouso semanal e férias anuais.

Da segurança e medicina do trabalho. Normas protetivas da saúde do trabalhador. Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. A proteção dos direitos trabalhistas da mulher. Agentes e graus de insalubridade. Condições de periculosidade

Do trabalho infantil – Caracterização. Ordenamento jurídico. O menor aprendiz. A EC nº. 20/1998.

Da Previdência Social - Do Regime Geral de Previdência Social: disposições constitucionais. Da seguridade, previdência e assistência social. Do Instituto Nacional de Previdência Nacional (INSS)

Das prestações previdenciárias. Dos benefícios. Dos serviços. Das regras gerais sobre as prestações previdenciárias.

Do financiamento da seguridade social. Noções sobre o custeio. Financiamento indireto: recursos provenientes dos orçamentos dos entes federativos. Financiamento direto: contribuições sociais. Salário de contribuição. Outras receitas

Regras gerais sobre o custeio da Seguridade Social. Obrigação trabalhista previdenciária. Competência e arrecadação. Responsabilidade. Decadência e prescrição dos créditos previdenciários. Isenção. Preferência dos créditos previdenciários. Restituição e compensação. Infrações e penalidades: dos crimes contra a previdência social. Infrações administrativas.

ANEXO IV

A água de Minas

Referências bibliográficas

1. BARROS, Alice Monteiro de. *Curso de direito do trabalho*. 8. ed. São Paulo: LTr, 2012.
2. MARTINS, Sérgio Pinto Martins. *Legislação previdenciária*. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. *Manual de direito e processo do trabalho*. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
4. TAVARES, Marcelo Leonardo. *Direito previdenciário*. 14. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.
5. BRASIL. *Constituição de República Federativa do Brasil*, atualizada.
6. BRASIL. *Consolidação das Leis do Trabalho – CLT*, atualizada.

Direito Processual do Trabalho: Princípios do Processo do Trabalho. Elementos, condições e pressupostos processuais. Classificação das ações trabalhistas. Formas de iniciar o processo trabalhista. Procedimento trabalhista em dissídio individual e coletivo

Do dissídio coletivo. Espécies de dissídio. Condições da ação coletiva. Pressupostos processuais da ação coletiva. Precedentes normativos do TST

Dos recursos trabalhistas: princípios gerais. Modalidades recursais em dissídios individuais. O recurso de revista. Modalidades recursais em dissídios coletivos

Processo de execução: origem, natureza, fontes normativas, sujeitos e objeto. Espécies de execução. Início do processo de execução. Liquidação da sentença. Penhora. Embargos à execução. Embargos de terceiro. Arrematação. Adjudicação. Remição. Agravo de petição. Precatório. Suspensão da execução. Extinção da execução.

Processos Especiais. Ação rescisória. Mandado de segurança (individual e coletivo). Ação Civil Coletiva. Ação Anulatória. Ação Monitória. Antecipação de tutela. Ação de consignação em pagamento. Medidas cautelares

Referências bibliográficas

1. MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. *Manual de direito e processo do trabalho*. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
2. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. *Direito processual do trabalho*. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
3. BRASIL. *Código de Processo Civil*, atualizado.
4. BRASIL. *Consolidação das Leis do Trabalho – CLT*, atualizada.

Direito Ambiental: Meio Ambiente e Ecologia: conceito, fundamentos e distinção. Do meio ambiente. Meio ambiente como bem jurídico. A proteção do meio ambiente como princípio das ordens social e econômica. Gestão pública e meio ambiente.

O Direito Ambiental na Constituição de 1988: competência dos entes federativos.

O poder público e a tutela do meio ambiente. Definição de espaços territoriais especialmente protegidos. Estudo prévio de impacto ambiental para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de degradação do meio ambiente. Responsabilidade cumulativa pelas condutas e atividades lesivas ao ambiente. A comunidade e a tutela do meio ambiente.

Do patrimônio e bens ambientais. Patrimônio ambiental. Bens ambientais: ar, água, solo, flora e fauna.

Da administração ambiental no Brasil. Gestão e política ambiental. Administração pública e gestão do ambiente. Sistema Nacional do Meio Ambiente. Planejamento ambiental e avaliação ambiental estratégica.

Referências bibliográficas

1. DALLARI, Adilson Abreu, FERRAZ, Sérgio. *Estatuto da Cidade* (Comentários à Lei Federal n. 10.257/2001). São Paulo: Malheiros.
2. MEDAUAR, Odete, ALMEIDA, Fernando Dias Menezes. *Estatuto da Cidade Lei n. 10.257, de 10.07.2001 Comentários*.
3. PINTO, Victor Carvalho. *Direito Urbanístico – Plano Diretor e Direito de Propriedade*. São Paulo: Revista dos Tribunais.
4. SILVA, José Afonso. *Direito Urbanístico Brasileiro*. São Paulo: Malheiros.
5. DI SARNO, Daniela Campos Libório. *Elementos de Direito Urbanístico*. Manole.
6. MATTOS, Liana Portilho. *A efetividade da função social da propriedade urbana à luz do Estatuto da Cidade*. Temas & Idéias Editora.

ANEXO IV**A água de Minas**

7. MACHADO, Paulo Affonso Leme. *Direito Ambiental Brasileiro*. São Paulo: Malheiros.
8. ANTUNES, Paulo de Bessa. *Direito Ambiental*. Rio de Janeiro: Lúmen Juris
9. MILARÉ, Edis. *Direito do Ambiente*. São Paulo: Revista dos Tribunais.
10. Legislação urbanística e ambiental aplicável.

Direito Empresarial: Da sociedade: conceituação, natureza jurídica, requisitos e classificação. Da sociedade empresária: princípios. Do regime jurídico da sociedade empresária. Do instrumento contratual: da atividade empresarial e das responsabilidades dos sócios. Das sociedades dependentes de autorização, permissão ou concessão. Constituição, resolução, dissolução e liquidação da sociedade. Capital Social. Noção, formação, modificação. Redução e aumento de capital. Capital autorizado. Órgãos Sociais. Órgãos sociais de administração e controle. Assembléia Geral. Conselho de Administração. Conselho Fiscal. Dos administradores: deveres, proibições e responsabilidades. Acionista controlador. Acordo de acionistas. Direitos e deveres dos acionistas: direito de recesso, direito de voto, suspensão de direitos. Modalidades: forma de criação, natureza jurídica, objeto regime jurídico. Sociedade de economia mista. Grupos societários. Grupos intersocietários. Consórcio. Subsidiária integral. Sociedade Anônima (Sociedade por ações). Lei nº 11.101/2005. Disposições preliminares. Disposições comuns à recuperação judicial e à falência. Da recuperação judicial. Da convalidação da recuperação judicial em falência. Da falência. Da recuperação extrajudicial.

Referências bibliográficas

1. BRASIL. Código Civil Brasileiro, atualizado.
2. BRASIL. Código Comercial Brasileiro e seu novo anteprojeto.
3. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
4. MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. BRASIL. Lei 6.404/76, com alteração dada pela Lei 11.638/2007, que altera e revoga dispositivos da Lei 6.404 de 15/12/76 e Lei 6.385/76.

Direito Tributário: Fontes do direito tributário: disposições gerais. Fato gerador. Vigência e aplicação das leis tributárias. Competência, obrigação e responsabilidade tributária. Sujeito ativo e sujeito passivo da obrigação tributária. Espécies tributárias: imposto, taxa, contribuição de melhoria. Do Sistema Tributário Nacional: da regulamentação da atividade tributária.

Do Processo Tributário administrativo. Dos princípios: legalidade, anterioridade, igualdade, uniformidade e capacidade contributiva. Das imunidades tributárias. Das modalidades de extinção dos créditos tributários. Da matéria tributária em juízo. Execução fiscal, Ação Anulatória de Débito Fiscal, Mandado de Segurança.

Do Direito Tributário na Constituição de 1988. Limitações constitucionais ao poder de tributar. Repartição de competência em matéria tributária: União, Estados-membros, Distrito Federal e Municípios. Da repartição das receitas tributárias.

Da incidência tributária sobre geração, produção e distribuição de energia elétrica. Participação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Competência da União para legislar sobre a matéria. A exploração de recursos hídricos e potenciais energéticos em terras indígenas.

Referências bibliográficas

1. ALEXANDRE, Ricardo. *Direito tributário esquematizado*. 6. ed. São Paulo: Método, 2012.
2. MORAES, Alexandre de. *Direito constitucional*. 27. ed. São Paulo: Editora, 2011.
3. SABBAG, Eduardo. *Manual de direito tributário*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
4. BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, atualizada.
5. BRASIL. *Código Tributário Nacional*, atualizado.

ADMINISTRAÇÃO PR I

Fundamentos da Administração – Noções Básicas: as organizações e a administração; as organizações e o administrador; a evolução do pensamento em administração: Abordagem clássica (Administração Científica, Teoria Clássica). Abordagem humanista e comportamental. Abordagem estruturalista da administração

ANEXO IV**A água de Minas**

(Teoria Neoclássica, Modelo Burocrático de Organização. Abordagem sistêmica e contingencial da administração (Teoria de Sistemas e Teoria Contingencial).

O Processo Administrativo: planejamento da ação organizacional: fundamentos do planejamento; planejamento estratégico, tático e operacional; formulação de objetivos; organização da ação organizacional: fundamentos da organização; estrutura/desenho organizacional e desenho departamental; direção da ação organizacional: fundamentos da direção; liderança nas organizações; controle gerencial: fundamentos do controle; técnicas, sistemas e fases do controle.

Áreas Funcionais da Administração e suas Funções Básicas: administração de *marketing*: o *marketing* e as organizações; administração de operações, materiais e logística; administração financeira; gestão de pessoas ou administração de recursos humanos – funções básicas: recrutamento e seleção; avaliação de desempenho; remuneração, programas de incentivos e benefícios; treinamento e desenvolvimento; higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho.

Análise Administrativa, Mudança e Cultura Organizacional: gráficos de processamento (fluxograma e organograma); análise, desenho e melhoria de processos administrativos; cultura organizacional: significado e componentes.

Processo decisório e resolução de problemas.

Gestão de Pessoas: conceito e tipologia de competências. Gestão de Pessoas por Competências. Competência como elo entre indivíduo e organização. Modelo Integrado de Gestão por Competências. Identificação e priorização de competências importantes para o negócio. Mapeamento de perfis profissionais por competências; possibilidades e limites da gestão de pessoas no setor público; gestão de desempenho; gestão estratégica de pessoas; liderança e poder. Teorias da liderança. Gestão de equipes. Gestão participativa; desenvolvimento Organizacional. Mapeamento e análise de processos organizacionais. Indicadores de Desempenho; teorias da motivação. Motivação e recompensas intrínsecas e extrínsecas. Motivação e contrato psicológico; comunicação interpessoal. Barreiras à comunicação. Comunicação formal e informal na organização; comportamento grupal e intergrupal. Processo de desenvolvimento de grupos. Administração de conflitos; qualidade de Vida no trabalho; *coaching* – Conceito, o processo, perguntas eficazes.

Produção, Operações e Logística: sistemas de produção: estratégias e objetivos; produto e processo; arranjos físicos e fluxo; tecnologia de processo e organização do trabalho; qualidade: planejamento; gestão; controle; ferramentas; métodos e processos; processos: processos em manufatura; processos em operações de serviços; matriz produto-processo; rede de operações: configuração; localização; capacidade produtiva; logística: produto logístico, serviço ao cliente, compras e suprimento, transporte, distribuição, gestão de estoque, armazenagem, embalagem, projeto logístico e gerenciamento da cadeia de suprimentos.

Administração Pública. Princípios de Direito Administrativo. Organização Administrativa: administração direta e indireta, descentralização e desconcentração administrativa. Compras e contratações na Administração Pública: modalidades de licitação, dispensa e inexigibilidade de licitação, licitações, fase interna, termo de referência, projeto básico, fase externa, contratos administrativos, alterações contratuais, gestão e fiscalização de contratos com mão de obra.

Referências bibliográficas

1. ARAÚJO, Luiz C. *Organização, sistemas e métodos*. Rio de Janeiro: Atlas, 2001.
2. ARRUDA, Maria C. & outros. *Fundamentos da ética empresarial*.
3. BLACKWELL, R. D.; ENGEL, J. F.; MINIARD, P. J. *Comportamento do consumidor*. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
4. BRIGHAM, Eugene F. *Fundamentos da moderna administração financeira*. Rio de Janeiro : Campus, 1999.
5. BOWERSOX e CLOSS. *Logística empresarial*. Rio de Janeiro: Atlas, 2001.
6. CARAVANTES, G., PANNO C. & KLOECKNER M. *Administração, teorias e processos*. São Paulo: Pearson, 2005.
7. CERTO, Samuel C. *A administração moderna*. S. Paulo: Pearson, 2003.
8. CHIAVENATO, Idalberto. *Administração dos novos tempos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
9. CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro : Campus, 1999.

ANEXO IV

A água de Minas

10. CHIAVENATTO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração* – Edição Compacta. Rio de Janeiro: Campus. 1999.
11. CHIAVENATTO, Idalberto. *Gerenciando pessoas*. São Paulo, 1993
12. CRUZ, Tadeu. *Sistemas, organização & métodos* – São Paulo: Atlas, 1997.
13. DALLEDONNE, Jorge. *Indicadores empresariais*. Rio de Janeiro: Impetus, 2004.
14. DUBRIN, Andrew. *Princípios de administração*. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
15. FITZSIMMONS, James A. *Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação*. 2. ed. Porto Alegre :Bookman, 2000.
16. GIL, Antônio L. *Gestão da qualidade empresarial*. São Paulo: Atlas, 1997.
17. GONÇALVES, Paulo Sérgio. *Administração de materiais*. Rio de Janeiro: Campus, 2004
18. GRANJEIRO e CASTRO. *Administração pública*. Brasília: Vest-Com, 1996.
19. GROPELLI e NIKBAKHT. *Administração financeira*. Rio de Janeiro : Saraiva, 1998.
20. HALL, Richard H. *Organizações estrutura, processos e resultados*. São Paulo: earson, 2004
21. HOOLEY, G.; PIERCY, N.; NICOULAUD, B. *Estratégia de marketing e posicionamento competitivo*. São Paulo: Pearson, 2011.
22. LASTRES & ALBAGLI. *Informação e globalização na era do conhecimento*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
23. MARTINS, Petrônio Garcia, Paulo Renato Campos Alt. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. - São Paulo: Saraiva, 2006.
24. MAXIMIANO, Antônio C.A. *Teoria geral da administração*.: São Paulo: Atlas, 2000.
25. MILKOVICH, G T e BOUDREAU, J W. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Atlas, 2000.
26. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas.

BIOLOGIA PR I

Diversidade Biológica: Conhecimento de sistemática, taxonomia, classificação, filogenia, organização, biogeografia, etologia, fisiologia e estratégias adaptativas morfofuncionais dos seres vivos, com ênfase em vertebrados, criptógamos e fanerógamos.

Bioquímica Celular: Compreensão dos mecanismos e regulação de processos energéticos. Respiração, fermentação e Fotossíntese.

Ecologia: Relações entre os seres vivos e destes com o ambiente ao longo do tempo geológico. Conhecimento da dinâmica das populações, comunidades e ecossistemas, da conservação e manejo da fauna e flora e da relação saúde, educação e ambiente.

Biologia da Conservação: Conceitos, atribuições e legislações relevantes (CBD, CITES, SNUC, Lei – Lei nº. 9.795, 27/04/1999, Lei Federal nº. 9.605/98 - Lei de Crimes contra o Meio Ambiente, Portaria nº. 1.522 de 19 de dezembro de 1989. Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção etc.). A prática da conservação in situ e ex situ, Estratégia global para a conservação de Biodiversidade (conceitos gerais, padrões, principais causas da perda de diversidade, extinção); Áreas prioritárias para a conservação e espécies ameaçadas em MG.

Legislação e Impactos sócio-econômicos-ambientais: Licenciamento ambiental e Avaliação de impactos ambientais (Legislação – EIA/RIMA – Metodologias – Fases – Audiências públicas); Perícia ambiental; Subsídios para avaliação econômica de impactos ambientais; Poluição ambiental (Água – Ar – Solo); Planejamento urbano x Alteração da qualidade das águas – ar e solo; Recursos minerais e energéticos.

Referências bibliográficas

1. CUNHA, Sandra Baptista et al. *Avaliação e Perícia ambiental*. Bertrand Brasil. 1998.
2. DERISIO, J.C. *Introdução ao controle de poluição ambiental*. 2.ed. São Paulo: Signus Editora, 2000.
3. FILIZOLA, Heloisa Ferreira; GOMES, Marco Antonio Ferreira; SOUZA, Manoel Dornelas de. *Manual de procedimentos de coleta de amostras em áreas agrícolas para análise da qualidade ambiental: solo, água e sedimentos*. Jaguariúna, SP: EMBRAPA Meio Ambiente, 2006. 169 p. ISBN 85-85771-43-7.
4. FLORA, E.S. *Prevenção e controle da poluição nos setores energéticos, industrial e de transporte*. Brasília, DF: ANEL, 2000.
5. POHLING, Rolf. *Reações químicas na análise de água*. Fortaleza: Arte Visual, 2009. 334 p.
6. PURVES, W;SADAVA,D.;GORDON H.O. *Vida: a Ciência da Biologia*, 6 ed. 3 vols. ARTMED,2005.

ANEXO IV

A água de Minas

7. REBOUÇAS, A. C.; TUNDISI, J.G. Águas doces do Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.
8. RIBEIRO, Maurício Andrés. ECOLOGIZAR. Pensando o ambiente humano. RONA Editora, 1998.
9. SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Estudo de Impacto Ambiental – EIA, Relatório de Impacto Ambiental – RIMA: Manual de orientação. São Paulo, 1989. (Série Manuais).
10. STRYER, Lubert. Bioquímica. 4 ed. Rio de Janeiro. 1996. Ed Guanabara Koogan.
11. TEIXEIRA, Wilson et al. Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. Disponível em: www.oftextos.com.br <<http://www.oftextos.com.br>>
12. RICKLEFS, E. Robert. Economia da Natureza. RJ: Ed Guanabara Koogan S.A. 5ª Edição, 2007.
13. ODUM, H.T, et al. Sistemas Ambientais e Políticas Públicas, disponível em <http://www.unicamp.br/fea/ortega/eco/index.htm>
14. MIRRA, Álvaro L. V. Impacto ambiental - Aspectos da Legislação brasileira. 3 ed. ED. Oliveira Mendes, 2006.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS PR I

Conceito, objetivos, usuários e classificações da contabilidade. Fatos contábeis e alterações no patrimônio líquido. Regimes contábeis: caixa e competência. Escrituração contábil em empresas comerciais, industriais e de serviços e em organizações públicas: procedimentos contábeis, livros contábeis (obrigatórios e facultativos), registros (lançamentos) nos livros contábeis e livros fiscais, conteúdo dos lançamentos, sistemas computadorizados para escrituração contábil. Plano de contas aplicado ao setor público. Princípios contábeis vigentes publicados pelo Conselho Federal de Contabilidade, incluindo os princípios contábeis sob a perspectiva do setor público. Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (NBC T 1). Normas brasileiras de contabilidade relacionadas com a convergência às normas internacionais e com a adoção inicial das normas internacionais. Ativo, passivo e patrimônio líquido, segundo a Lei nº. 6.404/1976 atualizada e segundo as normas do CFC (Conselho Federal de Contabilidade): conceitos, classificação das contas, subgrupos (grupos de contas), reconhecimento, critérios de avaliação. Redução ao valor recuperável de ativos. Subvenção e assistência governamental. Valor justo de ativos e de passivos. Ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo quando da elaboração de demonstrações contábeis. Depreciação, amortização e perda de ativos. Conceituação de receitas, ganhos, despesas, custos e perdas. Receitas: apuração e apropriação das receitas, classificação, tratamento legal, forma de contabilização, observância dos princípios contábeis. Despesas: apuração e apropriação das despesas, classificação e tratamento legal, formas de contabilização, observância dos princípios contábeis. Custos dos produtos/ mercadorias/serviços vendidos: conceitos, formas de apuração e contabilização. Apuração do Resultado, encerramento de exercício social e distribuição do resultado. Demonstrações contábeis (financeiras), segundo a lei nº. 6.404/1976 atualizada e segundo as normas do CFC (Conselho Federal de Contabilidade): conceitos, tipos de demonstrações, conteúdo, formas de apresentação, inter-relação entre as demonstrações, obrigatoriedade de apresentação. Preceitos da Lei nº 6.404/1976 atualizada. Fundamentos de contabilidade tributária e de legislação tributária: tributos previstos na constituição federal; tributos de competência federal, estadual e municipal; princípios constitucionais tributários; normas antielisão; renúncia fiscal; tributos diretos e tributos indiretos; incentivos fiscais; normas para escrituração fiscal; critérios fiscais para avaliação de estoques e de ativos imobilizados. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBC T 16.1 a 16.10): conceituação, objeto e campo de aplicação da contabilidade no setor público; patrimônio público e sistemas contábeis; planejamento e seus instrumentos sob o enfoque contábil; transações no setor público e seus reflexos no patrimônio público; registro contábil, segurança da documentação contábil, reconhecimento e bases da mensuração; demonstrações contábeis (balanço patrimonial, balanço financeiro, balanço orçamentário, demonstração das variações patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do resultado econômico, notas explicativas); consolidação das demonstrações contábeis; controle interno; depreciação, amortização e exaustão; avaliação e mensuração de ativos e passivos em

ANEXO IV**A água de Minas**

entidades do setor público. Receita e despesa pública: definições, classificações, estágios e divulgação (evidenciação). Normas legais aplicáveis ao Orçamento Público. Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual: finalidade, importância, relação com as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública estabelecidas no Plano Plurianual. Conteúdo, forma e processo de elaboração de proposta orçamentária. Orçamento Público: conceito, classificação, tipos, princípios orçamentários, ciclo orçamentário, elaboração do orçamento, previsões anuais e plurianuais, exercício financeiro, créditos adicionais, orçamento por programas, diretrizes orçamentárias, programação financeira e transferências financeiras. Aprovação, execução, acompanhamento, controle da execução, fiscalização e avaliação do orçamento público. Dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Licitações e Contratos que interferem no processo contábil das organizações. Princípios, objetivos e efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no planejamento e no processo orçamentário. Mecanismos de transparência fiscal. Relatório de Gestão Fiscal: características e conteúdo. Levantamento de contas, tomada de contas e prestação de contas na administração pública. Controle interno e controle externo na administração pública. Os principais tributos cobrados das empresas. A importância da auditoria fiscal. Procedimentos de auditoria fiscal. Programas de auditoria fiscal. Controle de contas bancárias, incluindo conferência e conciliação de saldos. Planejamento e controle de caixa. Elaboração de relatórios financeiros a partir dos livros contábeis. Classificação, organização e arquivamento de documentos comprobatórios dos registros contábeis. Sistemas de escrituração manuais e informatizados. Sistemas de informações contábeis. Análise de demonstrações financeiras: análise horizontal, análise vertical; análise do capital de giro; índices de liquidez, de endividamento, de rotatividade (de atividades), de rentabilidade e de lucratividade. O processo licitatório: licitação e contratos administrativos.

Referências bibliográficas

1. ARAÚJO, I. ARRUDA, D. Contabilidade Pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. BOYNTON, W.C.; JOHNSON, R.N.; KELL, W.G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.
3. FABRETTI, L.C. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2012.
4. GIACOMONI, J. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2012.
5. IUDICIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; SANTOS, A. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.
6. KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.
7. Legislação Federal: Constituição Federal de 1988, Lei Complementar nº. 101/2000, Leis Ordinárias nº 6.404/76 e nº 4320/64, Portaria nº 751/2009 da Secretaria do Tesouro Nacional.
8. MACHADO Jr., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. Lei n.º 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 31. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.
9. MARION, J.C. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2012.
10. OLIVEIRA, L.M.; CHEREGATO, R.; PERES JÚNIOR, J.H.; GOMES, M.B. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2012.
11. PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas, 2012.
12. Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade: 1128/08, 1129/08, 1130/08, 1131/08, 1132/08, 1133/08, 1134/08, 1135/08, 1136/08, 1137/08, 1268/09, 750/93, 1111/07, 1282/10, 1282/10, 1269/09, 1105/07, 1103/07, 1306/10, 1374/11, 1299/10, 1296/10, 1292/10, 1303/10, 1305/10, 1151/09, 1.185/09, 1.177/09.
13. SILVA, J.P. Análise financeira das empresas. São Paulo; Atlas, 2012.
14. SILVA, L.M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2011.
15. BRASIL. Lei n.º 8666 de 21/06/93 e suas alterações posteriores: Capítulo 1 – Seções I, II, III, IV, V; Capítulo 2 – Seções I, II, IV e Capítulo III – Seções I, II, III, IV e V.
16. BRASIL. Lei n.º 10.520/2002 e suas alterações posteriores.
17. BELO HORIZONTE. Decreto Municipal n.º 12.436/2006.
18. BELO HORIZONTE. Decreto Municipal n.º 12.437/2006.
19. BRASIL, Regulamento do Imposto de Renda – RIR, Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999;

ANEXO IV

A água de Minas

20. ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira, Imposto de renda das empresas, 4ª. Ed. Atlas, São Paulo: 2007;
21. _____. Auditoria de impostos e contribuições. 2ª. Ed. Atlas, São Paulo: 2007;
22. BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de impostos, 6ª. ed., Atlas, São Paulo: 2007;
23. FABRETTI, Lúdio Camargo. Código tributário nacional comentado, 7ª. Ed. ed., Atlas, São Paulo: 2007;
24. HIGUCHI, Hiromi et al. Imposto de renda das empresas, 37ª ed., IR Publicações, São Paulo: 2012;
25. OLIVEIRA, Luís Martins de, et al. Manual de contabilidade tributária, 6ª. Ed. Atlas, São Paulo: 2008;
26. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária, 3ª ed. Freitas Bastos, Rio de Janeiro: 2005;
27. RIBEIRO, Fábio Pereira. Inteligência fiscal na controladoria. LTCE, São Paulo: 2005;
28. SHINGAKI, Mário. 3ª ed. Gestão de impostos – para pessoas físicas e jurídicas. Saint Paul, São Paulo: 2005.

ECONOMIA PR I

Microeconomia - Demanda do consumidor: curvas de indiferença e limitação orçamentária, equilíbrio do consumidor e mudanças pela variação de preços e renda, curva de demanda, variáveis que afetam a demanda. Oferta do mercado: variáveis que afetam a oferta, curva de oferta. Equilíbrio do mercado de bens e serviços. Elasticidades e suas aplicações. Classificação dos bens. Excedente do consumidor, excedente do produtor e excedente total. Oferta do produtor: teoria da produção, fatores de produção, função de produção e suas propriedades, isoquantas, função de produção com proporções fixas e variáveis, combinação ótima de fatores, firma multiprodutora. Custos de produção. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística, oligopólio.

Macroeconomia - Contabilidade nacional: conceito e quantificação da renda e do produto, produto e renda das empresas e das famílias, gastos e receitas do governo. Balanço de pagamentos. Contas nacionais do Brasil. Números índices. Tabela de relações insumo/produto. Moeda e bancos: funções da moeda, demanda por moeda, bancos e oferta de moeda, definição de moeda e quase-moeda, multiplicador da moeda. Determinação da renda e do produto nacionais: modelo keynesiano básico, equilíbrio entre oferta agregada e demanda agregada. Multiplicador keynesiano de gastos. Interligação entre o lado real e monetário. Modelo IS-LM. Inflação: causas e efeitos da inflação. Curva de Philips. Inflação e políticas de estabilização. Inflação de demanda e de custos. Imposto inflacionário. Produção e crescimento econômico: importância e determinantes da produtividade, crescimento econômico e políticas públicas, modelos de crescimento econômico.

Planejamento Estratégico - Conceitos. Princípios. Planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional. Elaboração e implementação do planejamento estratégico: Diagnóstico estratégico. Missão, visão e valores. Análise externa e interna. Análise dos concorrentes. Objetivos e desafios empresariais. Estratégias empresariais. Políticas empresariais. Controle e avaliação do planejamento estratégico.

Projetos - Planejamento e projetos: conceito, níveis de decisão, projetos empresariais e projetos públicos. Projetos e novas tecnologias de produção e de gestão: produção em massa, impacto das novas tecnologias, novas tecnologias de gestão. Projetos estratégicos: conceito, projeto no contexto do planejamento estratégico, estratégico versus outros aspectos da administração. Estudo de mercado: objetivos, classificação dos bens e serviços, elasticidades, distribuição de renda, canais de comercialização, ciclo de vida dos produtos, globalização e integração dos mercados. Técnicas de análise e previsão de mercado. Tamanho do projeto e economias de escala. Análise da localização de Projetos. Análise econômico-financeira de projetos. Análise da relação custo-volume-lucro. Avaliação de projetos de incorporação, cisão e fusão. Projetos e meio-ambiente. Projetos ecológicos. Financiamento de projetos. Aspectos tributários dos projetos. Gerência da execução de projetos. Avaliação de projetos públicos. Plano de negócios.

Administração Financeira - Visão geral. Ambiente financeiro: mercados, instituições, taxas de juros, impostos. Conceitos essenciais da Administração Financeira: risco e taxas de retorno, valor do dinheiro no tempo, avaliação de títulos e ações. Projeção, planejamento e controle financeiros. Administração do capital de giro: política de capital de giro, administração de caixa e de títulos negociáveis, administração de crédito, administração de estoque, financiamento de curto prazo. Decisões de investimento estratégico de longo prazo: elaboração do orçamento de capital, técnicas de orçamento de capital, fluxos de caixa de projetos e

ANEXO IV

A água de Minas

risco, custo de capital, alavancagem, política de dividendos. Decisões de financiamento estratégico de longo prazo.

Referências bibliográficas

1. ALVIM, Pedro. *O contrato de seguro*. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
2. BAPTISTA, Antônio Eustáquio e GONÇALVES, Eugênio Celso. *Contabilidade geral*. São Paulo: Atlas, 2004.
3. BRASIL. *Lei nº 6.404*, de 15/12/1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.
4. CLEMENTE, Ademir. *Projetos empresariais e públicos*. São Paulo: Atlas, 2002.
5. KOPITKE, Bruno Hartmut e FILHO, Nelson Casarotto. *Análise de investimentos*. São Paulo: Atlas, 2000.
6. LOPES, Luiz Martins e VASCONCELLOS, Marco A. Sandoval de. (Orgs) *Manual de macroeconomia básico e intermediário*. São Paulo: Atlas, 2003.
7. MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
8. MANKIW, N. Gregory. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
9. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. São Paulo: Atlas, 2007.
10. PADOVEZE, Clóvis Luiz. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 2006.
11. WESTON, Fred e BRIGHAN, E. *Fundamentos da administração financeira*. 10. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO PR I

Instrumentação para processos. Análise de Instrumentos: descrição funcional, características estáticas e dinâmicas. Transdutores/sensores para detecção de grandezas físicas. Circuitos para condicionamento de sinais: Ponte de Wheatstone, circuitos com amplificadores operacionais, filtragem analógica e discreta. Medição de temperatura, pressão, vazão, nível, força, velocidade e aceleração. Analisadores de gases e líquidos. Válvulas de controle: tipos de válvulas, aplicações, seleção e dimensionamento

Controle de processos. Controle manual, por realimentação e por antecipação. Sistemas de 1ª. e 2ª. ordens com e sem atraso. Sistemas de ordem elevada. Ações de controle. Estabilidade e sintonia de controladores.

Automação de processos. Identificação e símbolos para representação de instrumentos e sistemas

Arquitetura de sistemas de controle com CLPs, microcontroladores, microprocessadores e microcomputadores. SDCD e redes de comunicação

Redes de comunicação e controle Intertravamento e segurança

Modelagem das tarefas de controle: diagramas de relés e as funções básicas de controle, elementos das linguagens de programação, linguagem de máquina e linguagem de controle. Metodologia de projeto de sistemas de controle: definição das necessidades, projeto do sistema, projeto do software.

Referência Bibliográfica

1. Instrumentação Industrial – Egídio Alberto Bega – organizador Editora Interciência – 2ª. edição – Rio de Janeiro – 2006
2. Fundamentos de Instrumentação – Luis Antonio Aguirre – Pearson São Paulo – 2013
3. Controle Programável – Paulo Eigi Miyagi – Edgar Blucher – São Paulo – 1996
4. Instrumentação, Controle e Automação de Processos – José Luiz loureiro Alves – LTC – Rio de Janeiro - 2005

ENGENHARIA CIVIL

Hidrologia. Precipitação. Evaporação. Infiltração. Escoamento superficial. Teoria das Estruturas. Tensão e deformação. Solicitação axial (tração e compressão). Solicitação por corte (cisalhamento). Torção. Flexão. Flambagem. Energia de deformação. Conceitos básicos de análise estrutural. Estruturas de concreto, aço e madeira. Cálculo e dimensionamento. Tecnologia das Construções. Noções de instalações de água fria, de água quente, de prevenção a incêndios, de águas pluviais, de esgotos sanitários e de disposição de resíduos sólidos. Instalações elétricas domiciliares. Materiais. Elementos e sistemas construtivos. Patologia e manutenção. Orçamento, inclusive softwares. Levantamento de materiais e mão de obra. Planilhas de

ANEXO IV**A água de Minas**

quantitativos e de composições de custos. Listas de insumos. Valores por itens. Cronogramas físico-financeiros. Softwares comerciais para orçamentos. Planejamento de obras, geotecnia, drenagem. Planejamento de obras. Rede PERT. Fundamentos de geologia aplicada. Caracterização e classificação dos solos. Prospecção geotécnica do subsolo. Riscos geológicos. Compactação. Análise de estabilidade de taludes. Movimento de terra: aterro e desaterro. Microdrenagem. Proteção de encostas. Análise e interpretação de projetos de arquitetura e engenharia. Noções de topografia. Engenharia de custos. Gerenciamento de contratos.

Referências bibliográficas

1. BORGES, Alberto C. Topografia. São Paulo: Edgard Blucher, 1995, vols I e II.
2. CREDER, H. Instalações elétricas. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
3. Dias, Paulo R. V. Engenharia de custos: uma metodologia para obras civis. 2. ed. São Paulo: Copiare, 2000
4. GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
5. LEET, K. M. et al. Fundamentos da análise estrutural. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
6. PINTO, C. S. Curso Básico de mecânica dos Solos. 2000, Oficina de Textos.
7. PINTO, Nelson S. Hidrologia Básica. 2. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 1995.
8. SOUZA, C. C. M.; Ripper, T. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1994.
9. THOMAZ, Ercio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. São Paulo: Pini, 2001.
10. WILKEN, P.S. Engenharia de drenagem superficial., São Paulo: BNH/ABES/CETESB, 1978.
11. YAZIGI, W. A técnica de edificar. 4. ed., São Paulo: Pini, 2003.

ANALISTA DE TELECOMUNICAÇÃO PR I

Eletrônica. Circuitos elétricos. Amplificadores operacionais. Conversão analógico-digital. Sistemas digitais. Microcontroladores. Sistemas de comunicação digital. Transmissão, propagação e antenas. Multiplexação e múltiplo acesso. Comunicações via satélite. Sistemas troncalizados. Comunicações ópticas. Redes de telecomunicações. Fundamentos de redes. Elementos de interconexão. Arquitetura TCP/IP. Redes convergentes. Noções de criptografia. Sistemas digitais de radiodifusão. Codificação e modulação digitais. Compressão de áudio e vídeo. Padrões de TV e rádio digital. Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD). Protocolos de interatividade. Noções de legislação e normas afins na área de telecomunicações. Lei Geral de Telecomunicações (Lei nº 9.472/1997). Plano Geral de Outorgas (Decreto nº 2.534/1998). Resolução da ANATEL nº 85/1998. Resolução da ANATEL nº 316/2002.

Referências bibliográficas

1. BOYLESTAD, Robert L; NASHELSKY, Louis. **Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos**. 6.ed.. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.
2. ESTEVES, Luiz Cláudio. **Antenas: teoria básica e aplicações**. São Paulo: McGraw-Hill, 1980
3. MALVINO, Albert Paul. **Eletrônica**. 4.ed. São Paulo: Makron Books. 1997, v. 1 e 2.
4. MILLMAN, Halkias. **Eletrônica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. 1981. v. 1 e 2.
5. MIYOSHI, Edson Mitsugo; SANCHES, Carlos Alberto. **Projetos de sistemas rádio**. São Paulo: Érica, 2002 .
6. NASCIMENTO, Juarez. **Telecomunicações**. São Paulo: Makron Books, 2000

ENGENHARIA ELÉTRICA PR I

ACIONAMENTOS ELÉTRICOS: Acionamento de motores elétricos. Circuitos de comando e sistemas de controle. Controladores lógicos programáveis e relés lógicos programáveis.

Circuitos Elétricos: Corrente e tensão, resistência, lei de ohm, potência e energia. Circuitos em série e paralelo. Métodos de análise em Cc e Ca. Teoremas de análise de circuitos em Cc e Ca. Capacitores, indutores e resistores. Correntes e tensões alternadas senoidais. Potência ativa, reativa e aparente, fasores e sistemas trifásicos.

ANEXO IV

A água de Minas

Máquinas Elétricas: Circuitos magnéticos. Transformadores monofásicos e trifásicos. Transformadores de corrente e potencial. Funcionamento, características de desempenho, aplicações e ensaios de motores de indução.

Materiais Elétricos: Características de materiais condutores, semicondutores, dielétricos e magnéticos. Propriedades mecânicas e elétricas dos materiais.

NBR 5410: Instalações elétricas prediais. Diagramas de representação (unifilares e multifilares). Critérios de dimensionamento de condutores. Dimensionamento de circuitos, eletrodutos e dispositivos de proteção. Proteção de sobre correntes, esquemas de aterramento e sistemas SPDA.

Noções de Equipamentos Eletromecânicos: Disjuntores, seccionadores, e transformadores para instrumentos. Reguladores de tensão (bancos de capacitores e reatores).

Noções de Subestações: Finalidade e arranjos de subestações. Inserção da mesma no sistema elétrico. Transformadores, chaves seccionadoras, quadros de distribuição e proteção de circuitos. Grupos geradores diesel/elétricos.

NR 10: Segurança em instalação e serviços elétricos.

Sistemas de Proteção contra descargas atmosféricas (SPDA): Proteção contra contatos indiretos. Aterramento de equipamentos. Sistemas de aterramento da rede elétrica. Elementos de uma malha de aterramento e tipos de para-raios.

Referências bibliográficas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, *NBR 5410. Instalações elétricas de baixa tensão*. 2012.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS,. Norma Regulamentadora No. 10 – Segurança em instalações e serviços de eletricidade. 2004.
3. CAMINHA, Amadeu C. *Introdução à proteção dos sistemas elétricos*. São Paulo: Edgard Blücher. 2004.
4. FITZGERALD, A. E. *et al. Máquinas elétricas*. 6. Ed, Porto Alegre, Bookman, 2006.
5. MAMEDE FILHO, João. *Manual de Equipamentos Elétricos*. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007
6. MAMEDE FILHO, João. *Instalações elétricas industriais*. 3. Ed. Rio de Janeiro: LTC.
7. NASCIMENTO, G. *Comandos elétricos - Teoria e atividades*. São Paulo: Érica. 2011.
8. NILSSON, James W. *Circuitos elétricos*. 6. Ed. São Paulo: LTC, 2003.
9. PAPPENKORT. [*Esquemas elétricos de comando e proteção. 2. Ed.*](#) São Paulo: EPU, 2011.
10. SCHIMIDT, Walfredo. *Materiais elétricos: condutores e semicondutores Vol. 1, 2.ed.* São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
11. SCHIMIDT, Walfredo. *Materiais Elétricos: Isolantes e Magnéticos - Vol. 2. 2ª. Ed,* São Paulo, Edgard Blücher, 1999.
12. VISACRO FILHO, Silvério. *Aterramentos elétricos - Conceitos básicos, técnicas de medição e instrumentação, filosofia de aterramento.* São Paulo: Artliber, 2010.

ENGENHARIA MECÂNICA PR I

Resistências dos Materiais: tensões, deformações, propriedades mecânicas dos materiais, solicitações como torção, flexão, cisalhamento, tração, compressão, fadiga, flambagem, linha elástica, critérios de resistência. Teoria das estruturas: morfologia das estruturas, carregamentos, idealização. Estruturas isostáticas planas. Cálculo de deslocamentos em estruturas isostáticas. Estruturas de aço, cálculo e dimensionamento.

Mecânica dos Fluidos: estática dos fluidos, cinemática e dinâmica dos fluidos, escoamentos incompressível e compressível.

Termodinâmica Básica aplicada a Usinas: Noções de combustíveis (calor específico) usados nessas usinas, sua combustão e aspectos das descargas atmosféricas.

Máquinas de Fluxo: Bombas e compressores (tipos e classificações).

Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos: Válvulas hidráulicas e pneumáticas, atuadores hidráulicos e pneumáticos, motores hidráulicos e pneumáticos, circuitos hidráulicos e pneumáticos.

Elementos e órgãos de Máquinas: engrenagens, polias, sistemas de transmissão de movimento e força-mecânica/torque em geral, com seus componentes constituintes e acessórios.

A água de Minas

ANEXO IV**Noções de Metrologia Básica:** Instrumentos de medidas lineares e angulares. Sistema de tolerâncias ISO**Ciências dos Materiais:** materiais de construção mecânica, ligas, tratamentos térmicos e termomecânicos.**Tecnologia Mecânica:** cálculo e dimensionamento**Desenho e Projeto Mecânicos:** Normas ABNT: NBR 8196 Desenho técnico - Emprego de escalas, NBR 8402 Execução de caráter para escrita em desenho técnico, NBR 8403 Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Largura das linhas, NBR 10068 Folha de desenho - Leiaute e dimensões, NBR 10126 Cotagem em desenho técnico, NBR 10582 Apresentação da folha para desenho técnico, NBR 10647 Desenho técnico, NBR 13142 Desenho técnico - Dobramento de cópia, desenho assistido por computador Autocad, SolidWorks e Inventor (comandos 2D e 3D – modos de operação (partes, montagem, formatos, trabalho em chapa, modo de soldagem, simulações, apresentações).**Noções de Economia e Administração aplicados ao PCP:** (Planejamento e Controle da produção), Manutenção e no Projeto.**Conhecimentos Básicos Gerais de Montagens Industriais:** Equipamentos, ferramental/acessórios, instrumental e planejamento de lay-outs físicos.**Conhecimentos Gerais de Processos de Fabricação:** Usinagem, Conformação, Soldagem, eletroerosão, seus respectivos ferramentais/maquinaria/instrumentais e acessórios.**Referências bibliográficas**

1. ABNT. Normas para o Desenho Técnico. Porto Alegre: Ed. Globo, 1977.
2. ALBUQUERQUE, Olavo A.P., Dinâmica das Máquinas. FUMARC.
3. BRASIL, H. V., Máquinas de levantamento. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1985.
4. BRUNETTI, F. Mecânica dos fluidos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
5. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 468 p.
6. CASILLAS, A. L. Tecnologia da medição. 3.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1971.
7. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica. 2a ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 3v. Ou edição posterior.
8. CUNHA, Lauro Salles. Manual prático do mecânico: para professores de tecnologia, ciências aplicadas, mecânica e matemática industrial. São Paulo: Hemus, 2001.
9. FERRARESI, Dino. Usinagem dos metais: fundamentos da usinagem dos metais. São Paulo: Edgard Blücher : USP, 1977.
10. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
11. LINK, Walter. Metrologia mecânica. Expressão da incerteza de medição. Rio de Janeiro: INMETRO, 2000.
12. MELCONIAN, Sarkis. Elementos de máquinas. 7. ed. São Paulo: Erica, 2006.
13. PROVENZA, F. Desenhista de máquinas. São Paulo: Escola PROTEC. 1973.
14. TELLES, P.C.S. Tubulações industriais: cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
15. VAN VLACK, Lawrence H. Princípios de ciência e tecnologia dos materiais. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
16. VAN WYLEN, Gordon John.; SONNTAG, Richard Edwin. Fundamentos da Termodinâmica Clássica. 3.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1993.
17. MANFE, Giovanni; Pozza, Rino; Scarato, Giovanni. Desenho técnico mecânico: curso completo. São Paulo: Hemus, 1991. 3v. ou edição mais recente
18. PADRÃO, Marcio E. Segurança do trabalho em montagens industriais. Rio de Janeiro: LTC, 1991.

HIDROGEOLOGIA PR I

Conceitos em hidrogeologia: Caracterização dos aquíferos; Parâmetros hidráulicos de aquíferos; Movimento e Fluxo da água subterrânea. Métodos de pesquisa de água subterrânea: Pesquisa básica; Geofísica; Sensoriamento Remoto - SR, Sistemas de Informações Geográficas - SIG, Isótopos. Projeto e construção de poços tubulares: métodos de perfuração, perfilagem geofísica, reabilitação e manutenção de poços tubulares. Testes de vazão e testes de aquífero; Eficiência hidráulica dos poços; capacidade de produção dos poços. Avaliação de disponibilidades hídricas subterrâneas. Uso e gestão das águas subterrâneas. Monitoramento da água subterrânea. Sistemas de informações em água subterrânea. Outorga da água subterrânea.

ANEXO IV

A água de Minas

Referências Bibliográficas

1. FEITOSA, Fernando A.C; FILHO, João Manoel; FEITOSA, Edilton Carneiro; DEMETRIO, J. Geilson A. (Org.). *Hidrogeologia Conceitos e Aplicações*. 3ª Ed rev. e ampl. Rio de Janeiro: CPRM: LABHID, 2008. 812 p.
2. GONÇALES, Valter Galdiano; GIAMPÁ, Carlos Eduardo Quaglia (Edit.). *Águas Subterrâneas e Poços Tubulares Profundos*. 1ª Ed. São Paulo: Signus Editora, 2006. 502 p.
3. INSTITUTO MINEIRO E GESTÃO DAS ÁGUAS – IGAM. *Manual técnico e administrativo de outorga de direito de uso de recursos hídricos no Estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte, 2010. <http://www.igam.mg.gov.br/manual-de-outorga>.

HIDROLOGIA PR I

Hidrologia aplicada: definição e escopo. O ciclo hidrológico e interações com outros ciclos naturais. Reservas hídricas. Usos da água. A importância da hidrologia na gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos. O balanço hídrico.

Bacia hidrográfica: definição e individualização. Influência de fatores geomorfoclimáticos e dos tipos e usos do solo na resposta hidrológica. Índices morfométricos. Características do sistema de drenagem e do relevo.

Precipitação: formação, tipos e características. A água atmosférica e grandezas intervenientes na formação das precipitações. Pluviometria. Análise de dados pluviométricos. Precipitação média espacial. Variações espaço-temporais.

Os processos hidrológicos de interceptação e armazenamento em depressões: descrição, ocorrência e estimativa. Influência sobre os escoamentos.

A água no solo: tensão superficial, capilaridade e potencial hidráulico. Infiltração: descrição, medição, fatores intervenientes e modelação. Relações entre a infiltração e os escoamentos. Chuva efetiva. Índices de infiltração.

Evaporação e evapotranspiração: descrição, medição, fatores e grandezas intervenientes. Métodos de estimativa.

Vazões dos cursos d'água: formação e variações. Fluviometria. Análise de dados fluviométricos. Análise do fluviograma anual. Curva de permanência. Estudos de regularização de vazões por meio de reservatórios.

Hidrologia estatística. Conceitos básicos da teoria de probabilidades. Distribuições de probabilidades empregadas em hidrologia. Análises local e regional de frequências de variáveis hidrológicas. Relações intensidade-duração-frequência das precipitações.

Vazões de enchentes: ocorrência e variações. Hidrograma de cheia: análise, separação de componentes e tempos característicos. Métodos para estimativa de vazões de pico. Hidrograma unitário: definição, estimativa e cálculos. Hidrogramas unitários sintéticos. Análise de frequência de vazões máximas.

Propagação de vazões em rios e reservatórios. Método de Puls modificado. Método de Muskingum. Aplicações.

Vazões de estiagens: ocorrência e variações. Definições e métodos de caracterização de secas. Vazões de referência para estudos hidrológicos e de outorga de direito de uso de recursos hídricos. Vazões e hidrogramas ecológicos. Aplicações.

Água subterrânea: ocorrência, armazenamento e escoamento da água em meios porosos. Aquíferos: propriedades, tipos e características. Exploração da água subterrânea. Poços de água subterrânea: tipos, noções sobre projeto, construção e análise de fluxo.

Referências Bibliográficas

1. CHOW, Ven Te; MAIDMENT, David R; MAYS, Larry W. *Applied Hydrology*. New York: McGraw-Hill, 1988.
2. HIPÓLITO, João Reis; VAZ, Álvaro Carmo. *Hidrologia e Recursos Hídricos*. Lisboa: IST Press, 2012.
3. NAGHETTINI, Mauro; PINTO, Éber José de Andrade. *Hidrologia Estatística*. Belo Horizonte: CPRM, 2007.
4. TUCCI, Carlos Eduardo Morelli (Ed). *Hidrologia: Ciência e Aplicação*. 4 ed. Porto Alegre: ABRH, 2007.

PSICOLOGIA PR I

SELEÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PESSOAL: Conceito e objetivos. Análise funcional.

ANEXO IV**A água de Minas**

Instrumentos e técnicas de seleção. **TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL:** Treinamento: conceitos e objetivos; levantamento das necessidades de treinamento; planejamento das atividades de treinamento; tipos de treinamento; métodos e técnicas de treinamento; avaliação dos resultados do treinamento. **DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL:** cultura e comportamento organizacionais; administração participativa. **GESTÃO DE PESSOAS:** elementos de formação de equipes eficazes; indicadores estratégicos de gestão de pessoas. **ACOMPANHAMENTO DE PESSOAL:** Processos de Avaliação de desempenho e modelo de Gestão por Competências. Readaptação e reabilitação profissional. Entrevista de saída. **CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAIS:** Motivação. Liderança. Comunicação nas organizações. Desenvolvimento Organizacional. Desenvolvimento gerencial. Mudança organizacional. **ADMINISTRAÇÃO DE CARGOS E SALÁRIOS:** Gestão de carreiras e remuneração. Programas de bonificação por alcance de resultados. **DIREITO DO TRABALHO:** Contrato Individual de Trabalho. Salário e remuneração. Alteração, suspensão, interrupção e rescisão do Contrato de Trabalho. Duração do trabalho. Férias. Proteção à maternidade. Organização Sindical. Acordos e Convenções Coletivas do Trabalho.

Referências bibliográficas

1. ARAÚJO, Luiz César G. *Gestão de Pessoas. Estratégias e Integração Organizacional*. São Paulo: Atlas, 2006.
2. CHIAVENATO, I. *Recursos Humanos*. São Paulo, Ed. Atlas, 1988.
3. CHIAVENATO, I. *Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa*. São Paulo: Atlas, 1999.
4. DUTRA, J.S. *Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas*. São Paulo: Atlas, 1996.
5. DUTRA, J. S. e HIPÓLITO, J. A. M. *Remuneração e recompensas*. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.
6. ROBBINS, Stephen et alli. *Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro 14ª. Edição*. São Paulo: Pearson Prentice Hall: 2010.
7. LACOMBE, FRANCISCO. *Recursos Humanos: princípios e tendências*. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
8. MARRAS, J. P. *Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico*. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.
9. WOOD JR. Thomaz; PICARELLI FILHO, Vicente. *Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva*. 2 ed. São Paulo; atlas, 1996.
10. PONTES, Benedito Rodrigues *Administração de Cargos e Salários*. Editora: LTR Editora Ltda. ISBN-10: Edição: 0. Coleção: Ano: 2012.
11. BRASIL. Lei n.º 10.101 de 19 de dezembro de 2000 e suas alterações posteriores: dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa e dá outras providências.
12. VIANNA, Cláudia Salles Vilela. *Manual prático das relações trabalhistas*. São Paulo, LTr.
13. CLT atualizada – Capítulo II do Título II – Seções II, III e IV; Capítulo IV do Título II – Seções I, II, e IV; Capítulo III do Título III, Seção V; Capítulos I ao VII do Título IV; Capítulo II e Seção I do Capítulo III do Título V; Título VI.

QUÍMICA PR I

Cálculos de concentrações de soluções. Erros em análises químicas. Amostras, amostragem e manuseio. Preparo e padronização de soluções. Análise Volumétrica. Princípios de Volumetria de Neutralização, Precipitação, Oxiredução e Complexação. Análise Instrumental. Princípios de Potenciometria, Voltametria, Espectrometria de Absorção molecular, Espectrometria atômica, Cromatografia Líquida, Cromatografia Gasosa. Tratamento de águas e efluentes industriais e domésticos. Controle da qualidade da água e efluentes. Destinação de resíduos químicos e impactos ambientais.

Referências Bibliográficas

1. BAIRD, C. *Química ambiental*. Tradução da 2ª edição norte americana. Porto Alegre : Bookman, 2002.
2. BACCAN, N.; ANDRADE, J.C.; GODINHO, O.E.S.; BARONE, J.S. **Química Analítica Quantitativa**. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blücher. **2001**.
3. OHLWEYER, Otto Alcides. **Química Analítica Quantitativa**. Rio de Janeiro: LTC, Vol.1, 1982.

ANEXO IV

A água de Minas

4. RUSSEL, J. B. **Química Geral**. São Paulo: McGraw-Hill, 1980.
5. SKOOG, D.A., et al. **Princípios de Análise Instrumental**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
6. VOGEL, JEFFERY, G.H. **Análise Química Quantitativa**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002.
7. MACÊDO, J.A.B. **Águas & Águas**. São Paulo: Varela, 2000. SOSp.
8. PELCZAR JR., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, M.R. **Microbiologia das águas naturais, potáveis e dos esgotos**. In: Microbiologia, conceitos e aplicações. 2 ed. São Paulo: Makron, 1996, v. 2. p. 337-69.

SERVIÇO SOCIAL PR I

O serviço social na empresa: Programas corporativos. Dependência Química, prevenção e tratamentos. O serviço social e saúde: Legislação Previdenciária, Benefícios, Acidentes de Trabalho, Reabilitação. O Serviço Social e os Recursos Humanos. A prática profissional do Assistente Social – os desafios e a ética. Análise Institucional e Serviço Social. Estratégias Técnicas em Serviço Social. Regulamentação Profissional. Código de ética profissional.

Referências bibliográficas

1. ABREO, Ana Carolina S. B., FÁVARO, Cláudia Renata. *Demandas de Serviço Social no setor empresarial*. Londrina: Serviço Social em Revista. Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. v. 4, nº 1, jul/dez 2001. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/ssrevista/n1v4.pdf>
2. AMARAL, Ângela Santana do. & CESAR, Monica. *O Trabalho do Assistente Social nas Empresas Capitalistas*. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
3. CODO, W. et al. *Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 1993.
4. FREIRE, Lúcia M. B. *O serviço social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional*. São Paulo: Cortez, 2003.
5. MENEGASSO, Maria Ester. *Responsabilidade social das empresas: um desafio para o Serviço Social*. Revista Katálysis, núm. 5, 2001, pp. 63-71. Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Disponível: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/1796/179618198006.pdf>
6. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. *A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho*. - 2. ed. - Brasília: MTE, SIT, 2007. Disponível em www.acessibilidade.org.br/cartilha_trabalho.pdf
7. MOTA, Ana Elizabete da. *O Feitiço da Ajuda: As determinações do Serviço Social na empresa*. São Paulo: Cortez, 2010.
8. PACHECO, Jaime Lisandro. *Trabalho e aposentadoria*. In: PY, Ligia; PACHECO, J.M; SÁ, J.L.M. de, GOLDMEAN, S.N. *Tempo de Envelhecer. Percursos e dimensões psicossociais*. Rio de Janeiro: Editora NAU, 2004, p.201-227.
9. PAGÈS, Max et al. *O poder das organizações*. Trad. Maria C. P. Tavares e Sônia Simas Favatti. São Paulo: Atlas, 1993.
10. SARACENO, Benedetto et al. *Manual de Saúde Mental. Guia Básico para atenção primária*. Editora Hucitec, 1997.
11. BARROCO, Maria Lúcia. *Ética e Serviço Social - Fundamentos Ontológicos*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
12. FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em serviço social*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
13. Lei Federal nº 10.216, de 06/04/2001 Disponível no site da Inverso: <http://www.inverso.org.br> link legislação brasileira/leis federais
14. Lei Número 8.742: Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, 07/12/93.
15. BRASIL. Lei Federal nº 8.662, de 7 de junho de 1993 – Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.
16. BRASÍLIA – Conselho Federal de Serviço Social. Código de ética da profissão de assistente social.

ENGENHEIRO DE PROJETOS PR I

Hidrologia. Precipitação. Evaporação. Infiltração. Escoamento superficial. Teoria das Estruturas Tecnologia das Construções. Noções de instalações de água fria, de água quente, de prevenção a incêndios, de águas pluviais, de esgotos sanitários e de disposição de resíduos sólidos. Instalações elétricas domiciliares.

ANEXO IV**A água de Minas**

Materiais. Elementos e sistemas construtivos. Patologia e manutenção. Orçamento, inclusive softwares. Levantamento de materiais e mão de obra. Planilhas de quantitativos e de composições de custos. Listas de insumos. Valores por itens. Cronogramas físico-financeiros. Softwares comerciais para orçamentos. Planejamento de obras, geotecnia, drenagem. Planejamento de obras. Rede PERT. Fundamentos de geologia aplicada. Caracterização e classificação dos solos. Prospecção geotécnica do subsolo. Riscos geológicos. Compactação. Análise de estabilidade de taludes. Movimento de terra: aterro e desaterro. Microdrenagem. Proteção de encostas. Análise e interpretação de projetos de arquitetura e engenharia. Noções de topografia. Engenharia de custos. Gerenciamento de contratos.

Referências bibliográficas

1. BORGES, Alberto C. Topografia. São Paulo: Edgard Blucher, 1995, vols I e II.
2. CREDER, H. Instalações elétricas. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
3. Dias, Paulo R. V. Engenharia de custos: uma metodologia para obras civis. 2. ed. São Paulo: Copiare, 2000
4. GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
5. LEET, K. M. et al. Fundamentos da análise estrutural. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
6. PINTO, C. S. Curso Básico de mecânica dos Solos. 2000, Oficina de Textos.
7. PINTO, Nelson S. Hidrologia Básica. 2. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 1995.
8. SOUZA, C. C. M.; Ripper, T. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1994.
9. THOMAZ, Ercio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. São Paulo: Pini, 2001.
10. WILKEN, P.S. Engenharia de drenagem superficial., São Paulo: BNH/ABES/CETESB, 1978.
11. YAZIGI, W. A técnica de edificar. 4. ed., São Paulo: Pini, 2003.

ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO PR I

Conceito e caracterização de insalubridade e periculosidade. Eliminação ou neutralização da insalubridade e/ou periculosidade. Explosivos e inflamáveis. Energia elétrica. Radiação ionizante. Perícia extrajudicial, perícia judicial e laudo pericial. Os danos à saúde do trabalhador. Trabalho em atividades perigosas ou penosas. Jurisprudências relativas à insalubridade e periculosidade; Legislação e as normas técnicas. Proteção jurídica. Perícia judicial. Direito ambiental e meio ambiente do trabalho. Aposentadoria e laudos técnicos. Aposentadoria especial. Critério de caracterização. Aposentadoria especial por ruído. Definição, dispositivos legais, objetivo do perfil profissiográfico previdenciário. A utilização, manutenção e modelo de formulário do perfil profissiográfico previdenciário; Proteção ambiental: Transformação do ambiente. Controle de qualidade ambiental. Qualidade do ar e da água. Controle de resíduos e reciclagem; Tecnologia e prevenção no combate a sinistro: Tecnologia e prevenção no combate a sinistro. Propriedade físico-química do fogo. O incêndio e suas causas. Classes de incêndio. Métodos de extinção. Agentes e aparelhos extintores. Extintores de incêndio. Sistemas de prevenção e combate a incêndios. Brigadas de incêndio. Planos de emergência e auxílio mútuo; Programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA) e Legislação da Medicina do Trabalho: NR 09. Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Registro, manutenção e divulgação do PPRA. Riscos ambientais. Avaliação e controle de agentes ambientais. Riscos físicos, químicos, biológicos e mecânicos. Temperaturas. Ruídos, poeiras, radiações ionizantes e não ionizantes, gases, vapores, vibrações, calor e frio, temperaturas extremas, iluminação, ventilação industrial e riscos químicos Técnicas de uso de equipamentos de medições. Legislação da Medicina do Trabalho; Sistemas de Prevenção a combate a incêndio e pânico; Ergonomia: NR-17. A aplicabilidade, Conceito, as linhas e tipos da Ergonomia. Aplicação, métodos, técnicas e objetivo da ergonomia. Aplicação da Antropometria, biomecânica e atividades musculares. Espaços e Postos de trabalho. Fatores ambientais. Ergonomia e prevenção de acidentes. Informação e operação (informações visuais, uso de outros sentidos, controles e relacionamento entre informação e operação). Transporte, armazenamento, movimentação e manuseio de materiais. Equação de NIOSH. Duração, ritmo e carga de trabalho. Análise Ergonômica do Trabalho (AET). Trabalho, tarefa e atividade. Legislação específica. Lei n.º 6514, de 22/12/77. Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria n.º 3214, de 08/06/78 e legislações complementares. Consolidação das Leis do Trabalho. Convenção

ANEXO IV**A água de Minas**

OIT. Acidente de trabalho: conceitos, legislação, registro, comunicação, análise e estatística. Prevenção e controle de riscos. Proteção contra incêndios e explosões. Gerenciamento de riscos. Higiene industrial. Ergonomia. Doenças do trabalho. Proteção ao meio-ambiente; Controle de resíduos e efluentes industriais; Legislação Ambiental. Sistema de Gestão BS 8800, OHSAS 18001, ISO 14000. Transporte de produtos perigosos; Transferência de Produtos Químicos. Responsabilidade civil e criminal. Política de Segurança e Saúde no Trabalho: planejamento, implementação e operação.

Referências bibliográficas

1. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Manual de aplicação da norma regulamentadora NR17 2ed. Brasília: 2002.
2. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Temas em segurança e saúde no Trabalho - legislação; análise de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, estatísticas. Documentos disponíveis no endereço:
<http://portal.mte.gov.br/main.jsp?lumPagelId=FF8080812BD96D6A012BDBB63FCB2830&query=seguran%C3%A7a+e+sa%C3%BAde+no+trabalho>.
3. BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho – Normas Regulamentadoras – NR-1 a 33, Portaria n. 3.214, de 8 de junho de 1978. Legislação Complementar – Índices Remissivos, 62 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
4. CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2008, n1ª Ed 6ª reimpressão
5. CHAVES, J. J. et al. Perfil profissiográfico previdenciário. Belo Horizonte: Folium, 2003.
6. CLT - Capítulo V do Título II - Segurança e Medicina do Trabalho (atualizada)
7. CONAMA - Resolução 358, de 29/04/2005.
8. COUTO, H. A. Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições. Belo Horizonte: Ergo, 2002.
9. DUL, J. e WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.
10. GUÉRIN, F.; et al., A. Compreender o trabalho para transformá-lo. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
11. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2005.
12. LAVILLE, A. Ergonomia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1977.
13. MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS, Segurança e Medicina do Trabalho. 68ª ed, São Paulo: Atlas, 2011
14. MARTINEZ, Wladimir Novaes. Aposentadoria especial. 5. ed. São Paulo: LTr, 2010.
15. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Proteção jurídica à saúde do trabalhador. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2011. 608 p.
16. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Proteção jurídica à saúde do trabalhador. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2011. 608 p.
17. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Diretrizes sobre sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho. Disponível em português em
http://www.oit.org.br/sites/default/files/topic/safework/pub/diretrizes_sobre_gestao_364.pdf
18. PORTO, M.F.S. Análise de riscos nos locais de trabalho. São Paulo: INST/CUT, s.d. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador Disponível para download gratuito no endereço www.instcut.org.br.
19. RDC ANVISA 306/2004 de 07/12/2004;
20. ROCHA, J. C. S., Direito ambiental e meio ambiente do trabalho: dano, prevenção e proteção jurídica. São Paulo: LTr, 1997.
21. SALIBA, Tuffi Messias; CÔRREA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 6. ed. atual. São Paulo: LTr, 2002. 323, [2]p.
22. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador: riscos devidos a substâncias químicas; análise de riscos nos locais de trabalho; acidentes de trabalho com máquinas; lesões por esforços repetitivos; prevenção da LER / DORT; Disponíveis para download gratuito no endereço www.instcut.org.br.
23. VIEIRA, S. I., JÚNIOR, C. P. Guia prático do perito trabalhista: aspectos legais, aspectos técnicos, questões polêmicas. Belo Horizonte: Ergo, 1997.

ENGENHARIA AMBIENTAL PR I

A mudança no ambiente industrial; A gestão ambiental na indústria (ISO 14.000); Auditorias ambientais;

ANEXO IV**A água de Minas**

Rotulagem ambiental e análise de ciclo de vida; Legislação e licenciamento ambiental; eia – rima; Tecnologia limpa; Prevenção da poluição; Ecossistemas: definição e estrutura; Reciclagem da matéria e fluxo de energia; Cadeias alimentares; Sucessão ecológica; O meio aquático: a água na natureza; Uso da água e requisitos de qualidade; Parâmetros indicadores da qualidade da água; Abastecimento de água; Reuso da água; Tratamento de esgoto; Principais doenças associadas com a água; Matéria orgânica; Demanda química de oxigênio (DQO); Demanda bioquímica de oxigênio (DBO); Zoneamento ambiental; Desenvolvimento sustentável; Objetivos do estudo de impacto ambiental; Definição de áreas degradadas; Causadores de degradação. Solos degradados. Perdas qualitativas e quantitativas; Conservação e preservação; Educação ambiental na empresa; Qualidade ambiental; A bacia hidrográfica como unidade de planejamento; Mecanismos de educação e conscientização ambiental.

Referências bibliográficas

1. ALMEIDA, J. **Normatização, certificação e auditoria ambiental**. S. Paulo: Thex Editora, 592 p.
2. 2- BARBIERI, J. **Desenvolvimento e meio ambiente. As estratégias de mudança da Agenda 21**. Ed. Vozes, 159 p.
3. 3- BARROS, R. **Elementos de gestão de resíduos sólidos**. Belo Horizonte: Tessitura Editora, 2012, 424 p.
4. 4- BARROS R. *et alii*. **Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios**. Belo Horizonte: DESA/FEAM/GTZ, Vol II, 1995, 221 p.
5. 5- BRAGA, B. & *al*. **Introdução à Engenharia Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2ª Ed, 2005, 318 p.
6. 6- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.
7. 7- BRASIL. **Lei federal nº 11.107/05**, que dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências.
8. 8- BRASIL. **Lei federal nº 11.445/07**, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera (...) e dá outras providências.
9. 9- BRASIL. **Lei federal nº 10.257/01 “Estatuto das Cidades”**, que regulamenta (...), estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.
10. 10- DERISIO, J. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. S. Paulo: Ed. Oficina de Textos, 223 p.
11. 11- DIAS, G. **Educação ambiental – princípios e práticas**. SP: Ed. Gaia, 5ª impressão, 2013, 551 p.
12. 12- FRANKENBERG, C. *et alii* (org.). **Gestão ambiental urbana e industrial**. Porto Alegre: EdPUCRS, 2003, 418 p.
13. 13- IEF/SEMAD. **Resolução conjunta no. 1905/13**, que dispõe sobre processos de autorização para intervenção ambiental no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.
14. 14- MACEDO, J. **Introdução à Química Ambiental**. Química e meio ambiente e sociedade. 2ª. ed. revista, 20061057 p.
15. 15- MANO, E. *et alii*. **Meio ambiente, poluição e reciclagem**. S. Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2005, 182 p.
16. 16- MATOS, A. **Poluição ambiental: impacto no meio físico**. Viçosa: Ed UFV, 260 p.
17. 17- MOTA, F. **Gestão ambiental de recursos hídricos**. Rio de Janeiro: Ed. ABES, 343 p.
18. 18- MOTA, F. **Introdução à engenharia ambiental**. Rio de Janeiro: Ed. ABES, 5ª Ed, 524 p.
19. 19- ODUM, E. & Barrett, G. **Fundamentos de Ecologia**. Cengage Learning (trad. 5ª edição americana), 2007, 612 p.
20. 20- PACHECO, E. & Jordão, C. **Tratamento de esgotos domésticos**. Rio de Janeiro: Ed. ABES, 6ª Ed., 969 p.
21. 21- PÁDUA, V. & Heller, L (org.). **Abastecimento da água para consumo humano**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006, 859 p.
22. 22- RIGHETTO, A. (coord). **Manejo de águas pluviais urbanas**. PROSAB. Natal: Ed. ABES, 2009, 396 p.
23. 23- Resoluções do **Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)**.
24. 24- SPERLING, M. **Estudo e modelagem de qualidade de água de rios**. DESA/UFMG, Belo Horizonte, 1ª Ed. 2007, 588 p.
25. 25- TCHOBANOGLOUS G. & Kreith, F. **Handbook of solid waste management**. McGrawHill, 2nd edition, 2002.
26. 26- TSUTIYA, M. & Sobrinho, P. **Coleta e tratamento de esgotos sanitários**. S. Paulo: Departamento de

ANEXO IV

A água de Minas

Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), 1999, 517 p.

27. 27- VALLERO, Daniel A. **Fundamentals of air pollution**. 4th ed. Amsterdam; Boston: Elsevier, 2008. xxiii, 942 p.

ENGENHARIA FLORESTAL PR I

Ecologia - Introdução às Ciências do Ambiente. Manejo de bacia hidrográfica. Sementes e viveiros florestais. Implantação e condução de povoamentos florestais. Dendrometria e inventário florestal. Manejo florestal. Legislação florestal - O Novo Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651/[2012](#)). Gestão e legislação ambiental

Referências bibliográficas

1. ART, Henry W. (Ed.) *Dicionário de Ecologia e Ciência Ambiental*. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998.
2. Odum E. P. *Fundamentos De Ecologia*, Ed. Thomson Learning,. 2007. 632p
3. GOMES, J.M. & PAIVA, H.N. *Viveiros florestais* (Propagação sexuada), Viçosa: UFV, 2011. 116p.
4. YARED, J. A. G.; SOUZA, A. L. de. *Análise dos impactos ambientais no manejo de florestas tropicais*. Viçosa: SIF, 1993. p. 38.
5. SOUZA, A. L. de; JARDIM, F. C. S. *Sistemas silviculturais aplicados às florestas tropicais*. Viçosa: SIF, 1993. p. 125.
6. FERNANDES, M. R. *Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas: Fundamentos e Aplicações*. Belo Horizonte: SMEA/CREA, 2010. 232p.
7. MOREIRA, M. S. *Estratégia e implantação do sistema de gestão ambiental (Modelo ISO 14000)*: Referência:versão 2004 da NBR ISO 14001. Nova Lima: Ed. FALCONI, 2013. 307p.
8. SCOLFORO, J. R. S. *Biometria florestal*. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. p. 151.
9. NETTO, S. P.; BRENDA, D. A. *Inventário florestal*. Curitiba: 1997. p. 316.
10. SCOLFORO, J. R. S. *Manejo florestal*. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. p. 443.
11. Sites da Internet:
<http://www.engflorestal.webnode.com.br>
<http://www.siam.mg.gov.br/>
<http://www.feam.br/>
<http://www.igam.mg.gov.br/>
<http://www.ief.mg.gov.br/>
<http://www.copasa.com.br>
<http://www.mma.gov.br/>

ANALISTA DE SUPORTE DE INFORMÁTICA PR I

Conceitos de Programação: Tipos de dados; Funções básicas e definidas pelo usuário; Variáveis e constantes; Tipos definidos pelo usuário; Expressões; Comandos de desvio; Arranjos; Ponteiros; Alocação de memória; Entrada e saída de dados em arquivos. Programação Orientada a Objetos e Eventos (aplicação em Java): Classes e Objetos; Herança; Encapsulamento; Polimorfismo; Linguagens HTML x PHP x JavaScript; Entrada e Saída de Dados em Arquivos; Entrada e Saída de Dados em um Banco de Dados. Programação SQL.

Sistemas operacionais: Gerência de processos; escalonamento de processos; comunicação entre processos; memória compartilhada; troca de mensagens; problemas clássicos de Programação concorrente; deadlocks; gerência de processos no Linux; threads; gerência de memória; Multiprogramação; partições fixas e variáveis de memória; memória virtual; paginação; segmentação; gerência de memória no Linux; gerência de arquivos; implementação de diretórios (pastas); gerência de espaço em disco; gerência de arquivos Linux; gerência de entrada e saída; dispositivos de E/S.

Gerência de redes: Conceitos de Protocolo SNMP e serviços de gerenciamento de rede (NMS); gerenciamento de dispositivos de rede, servidores e aplicações; gerência de falha, de capacidade e de mudança; gestão da segurança da informação: conceitos gerais; classificação de informações. Segurança física e lógica. Firewall criptografia; VPN. Sistemas de detecção de intrusão. Noções de gestão de risco. Máquinas virtuais.

A água de Minas

ANEXO IV

Suporte e sistemas: Sistemas Operacionais Microsoft Windows e Unix . Configurações básicas de Sistemas Operacionais. Organização de pastas e arquivos. Principais aplicativos. Segurança e backup Internet e Intranet . Conceitos e fundamentos. Utilização dos recursos WWW a partir dos Web Browsers (aplicativos comerciais de navegação, de grupos de discussão e de sites de pesquisa). Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail). Protocolos do TCP/IP. Modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet/Intranet. Arquitetura básica. Hardware. Instalação, controle e manutenção de periféricos (Impressoras, scanners, modems etc.). Instalação e manutenção de memória e de discos rígidos e removíveis. Instalação e configuração de placas de rede e de expansão.

Banco de Dados: Arquivos e métodos de acesso; abstração e modelo de dados; conceitos básicos de Banco de Dados: esquema, campos, registros, índices, relacionamentos, transação, triggers, stored procedures; tipos de bancos de dados, modelo conceitual, modelo Entidade x Relacionamento, normalização de dados: primeira, segunda e terceira formas normais; DML: Linguagem de manipulação de Dados; DDL: Linguagem de Definição de Dados; Conceitos de banco de dados distribuídos, datawarehouse, business Intelligence, Data Mining, OLAP e ERP; TSQL; Noções Mysql e SQLServer.

Segurança: políticas de segurança da informação; segurança de redes de computadores; segurança física e lógica; métodos de autenticação (senhas, tokens, certificados e biometria); cópias de segurança (backup): tipos, ciclos e principais dispositivos e meios de armazenamento; combate a malwares; conceito de DMZ; conceito de filtragem de pacotes e firewall; sistemas de Detecção de Intrusão (NIDS); criptografia: conceitos básicos de criptografia; sistemas criptográficos simétricos e assimétricos; infraestrutura de chave pública (PKI).

Referências bibliográficas

1. Deitel; Deitel. Java - Como Programar - 8ª Ed. 2010. Prentice Hall – Br.
2. Tavares, Frederico. Desenvolvimento de Aplicações Em Php - Biblioteca Software Livre. Editora: Fca.
3. DIMARZIO, J. F. Projeto e arquitetura de redes: um guia de campo para profissionais. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
4. FERREIRA, SILVIO. Hardware: montagem, configuração & manutenção de micros. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2005.
5. NEMETH, Evi et al. Manual de administração do sistema UNIX. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002
6. VASCONCELOS, Laércio. Manual de expansão de PCs. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2003.
7. MONTEIRO, Mario A., Introdução a organização de computadores – 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
8. TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores – Tradução da 4ª edição americana. Rio de Janeiro: Campus.
9. KUROSE, J. F. e ROSS, K. W. Redes de computadores e a Internet. São Paulo: Makron Books, 2003.
10. TANENBAUM, Andrew. Sistemas operacionais modernos. São Paulo: Pearson Brasil.
11. MELENDEZ Filho, Rubem. Service Desk Corporativo - Solução Com Base Na Itil ® V3. Editora: Novatec. 2011.

ANALISTA DE SISTEMA DE GESTÃO – SAP PR I

Banco de dados: Arquivos e métodos de acesso; abstração e modelo de dados; conceitos básicos de Banco de Dados: esquema, campos, registros, índices, relacionamentos, transação, triggers, stored procedures; tipos de bancos de dados, modelo conceitual, modelo Entidade x Relacionamento, normalização de dados: primeira, segunda e terceira formas normais; DML: Linguagem de manipulação de Dados; DDL: Linguagem de Definição de Dados; Conceitos de banco de dados distribuídos, datawarehouse, business Intelligence, Data Mining, OLAP e ERP; TSQL; Noções Mysql e SQLServer.

Engenharia de software: Definição dos requisitos; análise e projeto; Técnicas de levantamento de sistemas individuais e em grupo; Análise orientada a objetos: linguagem UML; Técnicas, métodos; metodologias; ferramentas de análise de sistemas. Técnicas para definição, coleta e organização de requisitos de um sistema; Joint Application Design-JAD; definição de restrições do sistema; requisitos funcionais e não funcionais; prototipação. A qualidade de um software e de um sistema: métricas; Métricas para tamanho, ponto de função; controle da complexidade. Metodologias ágeis de desenvolvimento de sistemas: Scrum e

ANEXO IV**A água de Minas**

Modelagem Ágil; mapeamento de processos; levantamento de requisitos; análise e projeto orientado a objetos;

Sistemas Operacionais: Gerência de processos; escalonamento de processos; comunicação entre processos; memória compartilhada; troca de mensagens; problemas clássicos de Programação concorrente; deadlocks; gerência de processos no Linux; threads; gerência de memória; Multiprogramação; partições fixas e variáveis de memória; memória virtual; paginação; segmentação; gerência de memória no Linux; gerência de arquivos; implementação de diretórios (pastas); gerência de espaço em disco; gerência de arquivos Linux; gerência de entrada e saída; dispositivos de E/S.

Redes: Meios de transmissão; técnicas básicas de comunicação; comutação de circuitos, pacotes e células; topologias de redes de computadores; arquiteturas e protocolos para redes de transmissão de dados (LAN/MAN); redes locais virtuais - VLANS; modelo de referência OSI; arquitetura cliente-servidor; tecnologias de redes locais Ethernet/Fast, Ethernet/Gigabit, Ethernet; cabeamento: par trançado sem blindagem - categoria 5E e 6, cabeamento estruturado (norma EIA/TIA 568); fibras ópticas: fundamentos e padrões; redes sem fio (wireless): fundamentos e padrões; elementos de interconexão de redes de computadores (gateways, hubs, repetidores, bridges, switches, roteadores); qualidade de serviço (QoS), serviços diferenciados e serviços integrados; aplicações de voz e imagem sobre redes; redes de longa distância; serviços de diretório, LDAP, Microsoft Active Directory; instalação e suporte a Protocolo TCP/IP, DHCP, Serviços de Nomes de Domínios (DNS), NIS, NFS, POP, IMAP, Serviço de transferência de mensagens SMTP, FTP; serviço HTTP; serviços de rede (correio eletrônico, SMTP, DNS, WINS, DHCP, FTP, HTTP/S, SSH, entre outros).

SAP-FI: Operação básica dos módulos SAP; Livro Razão (FI-GL); Contas a Pagar (FI-AP); Contas a Receber (FI-AR); Ativos Fixos (FI-AA); Contabilidade Financeira (FI); Níveis Organizacionais no processo Financeiro; Integração da Contabilidade Financeira; Papéis definidos para Contabilidade Financeira; Criar conta no plano de contas; Criar Partida em conta do razão; Visualizar partidas do razão; A integração de FI com outros módulos.

Referências Bibliográficas

1. MONTEIRO, Mario A., Introdução a organização de computadores – 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
2. TANENBAUM, Andrew. Redes de computadores – Tradução da 4ª edição americana. Rio de Janeiro: Campus.
3. KUROSE, J. F. e ROSS, K. W. Redes de computadores e a Internet. São Paulo: Makron Books, 2003.
4. TANENBAUM, Andrew. Sistemas operacionais modernos. São Paulo: Pearson Brasil.
5. PRESSMAN, Roger S.. Engenharia de Software, uma abordagem profissional. Bookman, 7ª. Ed. 2011.
6. Elmasri, Ramez; Elmasri, Ramez; Navathe; Navathe. Sistemas de Banco de Dados - 6ª Ed. Editora: Pearson Education – Br.

ANALISTA DE PRODUÇÃO DE INFORMÁTICA PR I

Governança e gerenciamento de Tecnologia da Informação. Princípios do COBIT; processos habilitadores e implementação.

Gerenciamento de serviços. História e estrutura da ITIL; ciclo de vida e processos de serviço; estratégia: portfólio, financeiro, demanda, relacionamento; desenho: nível de serviço, catálogo, capacidade, disponibilidade, continuidade, segurança da informação, fornecedores; transição: mudanças, liberação e implantação, configuração, validação e testes, conhecimento; operação: eventos, incidentes, problemas, acesso.

Gerenciamento de projetos. Introdução ao PMBOK; influências organizacionais e ciclo de vida de projetos; processos de gerenciamento de projetos; gerenciamento da integração, escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicações, riscos, aquisições, partes interessadas.

Gerenciamento de processos. Introdução ao gerenciamento de processos de negócio, BPM; entendimento estratégico essencial; levantamento e modelagem de processos de negócio; análise de processos; desenho de processos; tecnologias de apoio; metodologia.

Gerenciamento da qualidade. Sistema de gestão da qualidade; responsabilidade da direção; gestão de recursos; realização do produto; medição, análise e melhoria.

ANEXO IV**A água de Minas**

Gerenciamento da segurança da informação. Introdução à segurança da informação; Análise, avaliação e tratamento de riscos; política da segurança da informação; organização da segurança da informação; gestão de ativos; segurança em recursos humanos; segurança física do ambiente; gerenciamento das operações e comunicações; controle de acesso; aquisição, desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação; gestão de incidentes e segurança da informação; gestão da continuidade do negócio; conformidade.

Banco de dados. Introdução aos bancos de dados; modelo de dados relacional e SQL; modelagem conceitual e desenho de banco de dados; técnicas de programação de bancos de dados; teoria de desenho de banco de dados e normalização; estruturas de dados, indexação e *hashing*; processamento e otimização de consultas e *tunning* de banco de dados; processamento de transações, controle de concorrência e recuperação; segurança e distribuição.

Redes de computadores. Introdução às redes de computadores; camada física; camada de enlace de dados; subcamada de controle e acesso ao meio; camada de rede; camada de transporte; camada de aplicação; segurança de redes;

Sistemas operacionais. Introdução à arquitetura de mainframes; histórico dos sistemas operacionais; estrutura do z/OS; sistema de arquivos; arquivos do sistema e processo de inicialização; serviços de sistema operacional; parallel sysplex.

Conceitos e recursos do TSO; ISPF/PDF; opções *edit* e *utilities*; SDSF; JCL; utilitários de sistema.

Centro de dados. Visão geral; arquitetura e modelos; serviços de rede e segurança; serviços de processamento; serviços de armazenamento; serviços de aplicação; serviços de disponibilidade e continuidade; automação e gerenciamento; projeto e dimensionamento.

Windows Server versões 2003 e superiores: servidor de domínio; servidor de arquivos; servidor de impressão; servidor de DNS; servidor de aplicação; servidor de terminal; serviço de virtualização; serviço de segurança.

Referência Bibliográfica

1. ICASA. Cobit 5 Framework. Disponível em www.isaca.org.
2. FREITAS, Marcos. Fundamentos do Gerenciamento de Serviços de TI, Brasport, 2011.
3. PMI. Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos, PMBOK, 5ª edição, 2012.
4. CAPOTE, Gart. Guia Para Formação de Analistas de Processo de Negócio. Bookes, 2011.
5. ABNT. Norma NBR ISO/IEC 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, 2008. Disponível em www.abnt.org.br.
6. ABNT. Norma NBR ISO/IEC 27002 – Tecnologia da Informação – Técnicas de Segurança, 2005. Disponível em www.abnt.org.br.
7. ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant. Fundamentos de Sistemas de Banco de Dados, 6ª edição, Pearson, 2011.
8. TANEMBAUM, Andrew, WETHERALL, David. Redes de Computadores, 5ª edição, Pearson, 2011.
9. OLIVEIRA, Saulo, SOARES, Jorge (org.). Introdução à Arquitetura de Mainframe e ao Sistema Operacional z/OS, Ciência Moderna, 2010.
10. BORBA, Ana, SOARES, Jorge, OLIVEIRA, Saulo. JCL e Utilitários do Sistema z/OS, Ciência Moderna, 2011.
11. VERAS, Manoel. Datacenter - Componente Central da Infraestrutura de TI, Brasport, 2009.
12. MICROSOFT BRASIL, Windows Server, 2014. Disponível em <http://www.microsoft.com.br>.

ANALISTA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PR I

Algoritmos e estruturas de dados - Definição, conceitos. Lógica de programação. Escopo de variáveis, passagem de parâmetros. Estruturas de dados homogêneas e heterogêneas. Métodos de busca e ordenação em memória principal e secundária. Métodos de pesquisa em memória principal e secundária.

Arquitetura de Computadores - Conceitos e fundamentos. Avaliação de desempenho. Hierarquia de memória. Paralelismo. Tecnologias e ferramentas.

Sistemas Operacionais - Conceitos e fundamentos. Gerenciamento de memória, processo, entrada/saída. Tecnologias e ferramentas Sistemas operacionais propriamente ditos (Windows, Linux e OS X).Virtualização.

ANEXO IV**A água de Minas**

Administração de redes Windows, UNIX/Linux ou Mistas – Conceitos. Samba. Active Directory. Projeto de infraestrutura. Configuração de serviços (Apache, DNS, LDAP, impressão, E-mail, Backup etc.). Gerenciamento de usuários. Gerenciamento de redes. Sistemas de arquivos. Shell scripting.

Segurança da informação e de sistemas computacionais - Conceitos e fundamentos de segurança e criptografia. Segurança física e lógica. Segurança de redes, sistemas operacionais e aplicações. Segurança no desenvolvimento de sistemas. Políticas de segurança, classificação de informação, normas, diretrizes e conformidade. Vulnerabilidades, ameaças, ataques e mecanismos de proteção. Prevenção contra incidentes e testes de penetração. Análise de risco, continuidade de negócios e plano de contingência. Noções de auditoria e forense computacional.

Referências bibliográficas

1. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; CLIFFORD, Stein. Algoritmos - Teoria e Prática, Terceira edição, Editora Campus, 2012.
2. DAVIS, SCHILLER AND WHEELER. IT Auditing Using Controls to Protect Information Assets, 2nd Edition, 2011.
3. ALTHEIDE AND CARVEY. Digital Forensics with Open Source Tools, 2011.
4. DESMOND, B.; RICHARDS, J.; ALLEN, R.; LOWE-NORRIS A. Active Directory, 2013. 73.
5. HARRIS, Shon. CISSP All-in-One Exam Guide, Sexta edição, McGraw-Hill Osborne Media, 2012.
6. HOWARD, LEBLANC, and VIEGA. 24 Deadly Sins of Software Security: Programming Flaws and How to Fix Them, 2009.
7. KUROSE, James F. and ROSS, Keith W. Computer Networking: A Top-Down Approach, 6th Edition, 2012.
8. NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent; and WHALEY, Ben. UNIX and Linux System Administration Handbook, Fourth Edition, Prentice Hall 2010.
9. PATTERSON, David A.; HENNESSY, John L. Arquitetura de Computadores, Quarta edição, Editora Campus, 2008.
10. PAAR, C; PELZL J.; BART, P. Understanding Cryptography: A Textbook for Students and Practitioners, 2011.
11. SCHILDT, Herbert. C – Completo e Total. 3a edição. Editora Makron Books
12. STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes - Princípios e Práticas, Sexta edição, Editora Pearson.
13. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de Computadores, Quinta edição, Editora Pearson Education, 2011.
14. TANENBAUM, Andrew. Sistemas Operacionais Modernos, Terceira edição, Editora Prentice Hall Brasil, 2010.
15. WILHELM, T. Professional Penetration Testing: Volume 1: Creating and Learning in a Hacking Lab, Second Edition, 2013.
16. Documentos, manuais e sites oficiais de produtos, aplicativos ou sistemas (sistemas operacionais – Linux, Windows; pacote Office; linguagens; etc)
17. Site de suporte técnico - <http://support.microsoft.com/>
18. Site de suporte técnico - <http://www.linux.org/>
19. Site de suporte técnico - <http://www.samba.org/>
20. Cartilha de segurança da Internet - <http://cartilha.cert.br/>

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PR I

Análise de requisitos. Diagrama de fluxo de dados. Diagrama de entidade e relacionamentos. Projeto e implementação de Software. Análise e projeto orientado a objetos com notação UML (Unified Modeling Language). Diagramas da UML. Testes de softwares.

Referências Bibliográficas

1. BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML: guia do usuário. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ANEXO IV**A água de Minas**

2. MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo Aplicações com UML 2.2: do conceitual à implementação. 3 ed. Rio de Janeiro. Brasport, 2010.
3. SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho. UML 2.3: teoria e prática. São Paulo. Erica. 2011.
4. PRESSMAN, Roger. Engenharia de Software. São Paulo. Pearson Makron Books, 1995.
5. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. São Paulo. Paerson Addison Wesley, 2003.

COMUNICADOR SOCIAL HABILITAÇÃO EM JORNALISMO PR I

Pensamento comunicacional: paradigma da mídia massiva, audiência, público, esfera pública e opinião pública. Sistemas e políticas de comunicação social no Brasil. Legislação dos meios de comunicação no Brasil. A comunicação social da CR/88. Teoria do Jornalismo: Ética e deontologia jornalística. Técnicas de agendamento, cobertura, redação, produção e difusão dos fatos jornalísticos, critérios de noticiabilidade, valor notícia, interesse público. Administração jornalística: funções, atribuições, perfis e responsabilidades. Comunicação pública e jornalismo público. Mídia e responsabilidade social. Coordenação de equipes e processos em uma organização de comunicação social. Técnicas e linguagens: Técnicas de entrevista, reportagem e redação para televisão. A apuração e produção da notícia: da pauta à edição. Jornalismo colaborativo. O texto para televisão: locução e ancoragem. Convergência de mídias, ética no jornalismo. Linguagem televisiva, formatos televisivos, produção televisiva. Produção telejornalística.

Referências bibliográficas

1. BARBEIRO, Herodoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na tv. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 238 p.
2. PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 158p.
3. BRAIGHI, Antônio Augusto. Análise de telejornais: um modelo de exame de apresentação e estrutura de noticiários televisivos. Rio de Janeiro: E-papers, 2013. 261 p.
4. RAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2005. 1v
5. KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. Os elementos do jornalismo: o que os jornalistas devem saber e o público exigir. 2. ed. São Paulo: Gerações, 2004. Cap 01 ao 07 p25 - 220.
6. MACHADO, Arlindo. A televisão levada a sério. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. 244p.
7. WOLTON, Dominique. Elogio do grande público: uma teoria crítica da televisão. São Paulo: Ática, 1996. Cap 01 ao 09 p. 25-176.
8. Federação Nacional dos Jornalistas – Código de ética dos jornalistas Brasileiros. Disponível em:
9. <http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf>

COMUNICADOR SOCIAL HABILITAÇÃO RELAÇÃO PÚBLICAS PR I

Políticas de Comunicação em Empresas Públicas, Privadas e Terceiro Setor. Ética e Legislação em Relações Públicas. Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Gestão da Comunicação. Relações Públicas e Conjuntura Organizacional. Responsabilidade Social. Teoria de Opinião Pública, Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. Cerimonial e protocolo nas funções tática, operacional e estratégica, leis, decretos e normas. Planejamento de eventos. Planejamento Estratégico. Comunicação Institucional. Redes formais e informais. Cultura organizacional. Relações Públicas e diversos públicos.

Referências bibliográficas

1. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Relações Públicas e suas Interfaces. São Paulo. Summus. 2006.
2. REGO, Gaudêncio Torquato. Comunicação Empresarial / Comunicação Institucional. Summus. 2006.
3. KUNSCH, Margarida M. Kroling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo. Summus. 2003.
4. KUNSCH, Margarida M. Kroling. Obtendo Resultados de Relações Públicas. São Paulo. Summus, 2009.
5. MARLENE, Marchiori. Faces da Cultura e da comunicação organizacional. São Caetano do Sul-SP. Difusão Editora. 2006.
6. SALGADO, Paulo Regis. Protocolo, cerimonial e etiqueta em eventos – uma prática ao alcance de todos. São Paulo. Paulus. 2010.

ANEXO IV**A água de Minas**

7. Decreto 70274 de 09 de março de 1972. Normas de Cerimonial Público e ordem geral de precedência.
8. Lei número 5700 de primeiro de setembro de 1971 e alterada pela Lei 8421 de 11 de maio de 1992. Símbolos Nacionais.
9. EVA, Maria Lakatos. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo. Atlas. 2010
10. SIMÕES. Roberto Porto. Relações Públicas: Função Política. São Paulo. Summus. 1995.

COMUNICADOR SOCIAL HABILITAÇÃO PUBLICIDADE E PROPAGANDA PR I

Planos de comunicação. *Briefing* e planejamento. Redação do texto publicitário. Produção gráfica na publicidade. Produção visual: Layout simétrico e assimétrico. As peças de comunicação da propaganda. Campanhas institucionais. Formatos do texto publicitário.

Referências Bibliográficas

1. COLLARO, Antonio Celso. *Produção gráfica – arte e técnica da mídia impressa*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
2. CARRASCOZA, João Anzanello. *Razão e sensibilidade no texto publicitário*. São Paulo: Futura, 2004.
3. JORGE, S. Martins. *Redação publicitária: teoria e prática*. São Paulo: Editora Atlas, 1997.
4. SAMPAIO, Rafael. *Propaganda de A a Z – como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso*. São Paulo: Editora Campus, 2013.

ANALISTA DE MARKETING PR I

Conceito e papel das assessorias de comunicação e marketing. Planejamento e comunicação em diferentes empreendimentos organizacionais. Etapas do planejamento da comunicação integrada. Marketing: pesquisa de mercado, posicionamento, ferramentas de marketing. Comunicação, publicidade e mídia. Desenvolvimento de peças e/ou campanhas publicitárias para mídias impressas e eletrônicas (televisão, rádio e internet). Identidade visual e suas diferentes aplicações. Inglês voltado para marketing. Segmentação de mercado, identificação do público-alvo. Nível intermediário de marketing digital, comunicação online e utilização de redes sociais. Criação e edição de textos promocionais e para apresentações institucionais e de vendas. Comunicação integrada e novas mídias. Identidade corporativa, desenvolvimento de marca. Plano de marketing. Estratégias de marketing. Criação e desenvolvimento de produtos e marcas, estratégia de negociação, plano de marketing (4/5 PP), desenvolvimento de campanha promocional.

Referências bibliográficas

1. CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva 2000.
2. COSTA, Antonio R. Marketing promocional para mercados competitivos. São Paulo: Atlas, 2003.
3. KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 9.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
4. LUPETTI, Marcélia. Planejamento de comunicação. São Paulo: Futura, 2004
5. OLIVEIRA, Djalma de Pinheiro Rebouças. Planejamento estratégico. São Paulo, Atlas, 2005.
6. RICHERS, Raimar. Marketing: uma visão brasileira. 2. ed. São Paulo: Negócio, 2000.
7. TORRES, CLAUDIO. A bíblia do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2009.

MEDICINA COM ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO (4H UN)

A patologia do trabalho em uma perspectiva ambiental; Saúde do trabalhador no âmbito do SUS. Vigilância à saúde do trabalhador. Acidentes no trabalho ou doença do trabalho reabilitação profissional - mudança de cargo/função. Perícia médica, sigilo profissional e atestado e boletim médico. Código Sanitário Municipal (PBH) - Lei nº 7.031 de 12/Jan/96. Doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho. Conceito, relação saúde/doença/ ambiente do trabalho. Doenças ocupacionais e profissionais. Doenças causadas por agentes físicos, químicos e biológicos. Doenças relacionadas aos sistemas cardiovascular, digestivo, endócrino, hemolinfático, neuropsíquico, osteomuscular, respiratório, tegumentar, urogenital, oftálmico e otolaringológico. Doenças infecciosas ocupacionais e câncer. Epidemiologia das doenças profissionais no Brasil, aspectos toxicológicos e sua prevenção. Ergonomia - cargas e solicitações no trabalho - formas de

ANEXO IV**A água de Minas**

trabalho humano. Fadiga e monotonia, vibrações intensas – iluminação. Investigação e análise dos acidentes de trabalho - conceito de acidente do trabalho, medidas técnicas e administrativas de prevenção. Metodologia de abordagem: individual e coletiva dos trabalhadores, com o uso de ferramentas epidemiológicas. Laudo pericial e os processos trabalhistas - proteção do trabalhador, da mulher e do menor. Legislação previdenciária e acidentária - Decreto n.º 3.048/99. Regulamentação Atual de Insalubridade - NR 15 da Portaria n.º 3.214/78 – Portaria 3.120 e 3.908 do Ministério da Saúde - Leis Federais 8.080, 8.212 e 8.213. Organização dos serviços de saúde do trabalhador. Organização Internacional do Trabalho e Normas Internacionais do Trabalho. Recomendações 112/59 da OIT - Convenção 161/85 da OIT. NR4 – SESMT. NR5 – CIPA. NR7 – PCMSO. NR9 – PPRA. PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário. PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. RENAST- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. Saúde ambiental e repercussões na saúde individual e coletiva. Mapeamento de riscos - ações de saúde, de segurança do trabalho e dos agentes funcionais - campanhas de prevenção de saúde, planejamento, implantação e execução de programa. AIDS, Alcoolismo, Tabagismo e uso de drogas nas empresas. Toxicologia ocupacional: Agentes tóxicos, exposições e vias de introdução; Classificação das intoxicações – limites permissíveis para agentes tóxicos no ambiente de trabalho. EPI - Equipamentos de proteção Individual. EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva. Vigilância sanitária - legislação estadual e municipal - epidemiologia e saúde do trabalhador. Sistema de abastecimento de água, desinfecção da água, águas residuárias. Aspectos de biossegurança. Legislação previdenciária: segurados, dependentes, benefícios, perícia médica da Previdência social, Nexo Profissional, Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP, Fator Acidentário de Prevenção – FAP, reabilitação profissional, Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT.

Referências bibliográficas

1. BELO HORIZONTE. Diário Oficial do Município. Lei nº 7.031 de 12/Jan/96. Dispõe sobre o Código Sanitário Municipal e dá outras providências. Capítulo IV – Seção I. Belo Horizonte: 1996. Disponível em: <<http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1042982>>
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.669, de 03 de novembro de 2009. Estabelece prioridades, objetivos, metas e indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, nos componentes pela Vida e de Gestão, e as orientações, prazos e diretrizes do seu processo de pactuação para o biênio 2010 - 2011. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/101225-2669>>
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.728, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/101286-2728.html?q=>>>
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.871, de 19 de novembro de 2009. Constitui o Comitê Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/101403-2871.html?q=>>>
5. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 3.252, de 22 de dezembro de 2009. Aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/102068-3252>>
6. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.488/1998. Publicada no D.O.U., de 06 de março 1998, Seção I, pg.150. Modificada pela Resolução CFM n. 1.810/2006. Modificada pela Resolução CFM nº 1.940/2010. Dispõe de normas específicas para médicos que atendam o trabalhador. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/1998/1488_1998.htm>
7. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução Nº 1.715, de 08 de Janeiro de 2004. Regulamenta o procedimento ético-médico relacionado ao Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).
8. BRASIL. Diário Oficial da União. LEI nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos,

ANEXO IV

A água de Minas

seus componentes e afins, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7802.htm

9. BRASIL. Instituto Nacional de Seguro Social. INSS - Presidente INSS. Instrução Normativa INSS/PRES nº 27, de 30 de abril de 2008 - DOU de 02/05/2008. Altera a Instrução Normativa nº 20/INSS/PRES, de 10/10/07. Disponível em: <<http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/38/INSS-PRES/2008/27.htm>>
10. BRASIL. Ministério da Previdência Social. RESOLUÇÃO MPS/CNPS Nº 1.316, DE 31 DE MAIO DE 2010 - DOU DE 14/06/2010 e suas alterações.
11. BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde/Brasil. Doenças Relacionadas ao Trabalho. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos. n.º 114. Organizado por DIAS, Elizabeth C. et al. Brasília: Ministério da Saúde, Brasília/DF: 2001. 580p. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf>
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Federal nº 1.339/GM - MS, em 18 de novembro de 1999. Institui a Lista de Doenças relacionadas ao Trabalho, a ser adotada como referência dos agravos originados no processo de trabalho no Sistema Único de Saúde e dá outras providências. Publicada em DOU de 19/11/1999, seção I, página 2. Disponível em: <www.saude.sc.gov.br/SaudeTrabalhador/portarias/Portaria%201339.doc>
13. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Saúde do Trabalhador. Caderno de Atenção Básica Nº 5. Brasília/DF: 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_12.pdf>
14. DEJOURS, Christophe. A Loucura do Trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho. 5ª edição, França: Editora Cortez, 2008.
15. LAURELL, A. C.; NORIEGA, M. Processo de Produção e Saúde. Trabalho e Desgaste Operário. São Paulo: Editora Hucitec, 1989, 333 pp.
16. ROUQUARIOL, Maria Zélia; ALMEIDA Fº, Naomar. Epidemiologia e Saúde. 6ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2009. Capítulo: Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador: Epidemiologia das Relações entre a Produção, o Ambiente e a Saúde.
17. SALIBA, Tuffi M. Manual Prático de Avaliação e Controle de Calor, 1ª edição, Editora LTr, 2004.
18. SALIBA, Tuffi M. Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira. 4ª edição, Editora LTr, 2010.
19. SALIBA, Tuffi M; CORRÊA, Márcia A. C. Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores. 3ª edição, Editora LTr, 2009.
20. PINHEIRO, T. M. M; DIAS, E. C., MOURA-CORREA, M. J; MERLO, A. R. C. A vigilância em Saúde do Trabalhador: a vigilância dos conflitos e os conflitos da vigilância. IN: MOURA-CORREA, M. J; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. A vigilância em Saúde do Trabalhador: teorias e práticas. Belo Horizonte: COOPMED, 2012.
21. BRASIL. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012 - Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Diário Oficial da União, Brasília, 24/08/2012. Seção 1, p.46-51
22. BRASIL. Portaria Nº 104, de 25 de janeiro de 2011 Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Diário Oficial da União. Brasília, 26/01/2011. Seção 1, p.37-38

PEDAGOGIA PR I

Metodologia do processo ensino-aprendizagem: planejamento na educação (educacional, curricular, ensino); Objetivos de ensino (conceitos básicos, classificação, técnicas de elaboração); Conteúdos programáticos (seleção, organização, integração); Metodologia de ensino (métodos, técnicas, procedimentos, recursos didáticos); Avaliação (conceitos básicos, funções); A construção do conhecimento (o processo de conhecimento em sala de aula); Seleção, desenvolvimento e acompanhamento de pessoal: Conceito e objetivos. Análise funcional. Instrumentos e técnicas de seleção. Treinamento e desenvolvimento de pessoal: Treinamento: conceitos e objetivos; levantamento das necessidades de treinamento; planejamento das

ANEXO IV

A água de Minas

atividades de treinamento; tipos de treinamento; métodos e técnicas de treinamento; avaliação dos resultados do treinamento.

Referências bibliográficas

1. MIZUKAMI, M. das G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1985.
2. SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1983.
3. VEIGA, Ilma Passos. Técnicas de ensino. Por que não. Campinas: Papirus, 1991.
4. _____. Repensando a didática. São Paulo: Campinas, Papirus, 1993.
5. _____. Didática: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996.
6. ZABALA, A. Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed; 1998.
7. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. São Paulo, Ed. Atlas, 1988.
8. CHIAVENATO, I. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa. São Paulo: Atlas, 1999.

ARQUITETURA PR I

História da arquitetura e do urbanismo. Teoria e prática do projeto arquitetônico e urbanístico, metodologia de projeto, tipologias de organização espacial, partido arquitetônico e construtivo, implantação e análise do terreno e do entorno, estudo de acessos, fluxos e circulações. Geometria descritiva aplicada à arquitetura. Representação gráfica da arquitetura e do urbanismo. Desenho arquitetônico. Conforto ambiental, Iluminação e ventilação natural, insolação, luminotécnica, conforto acústico e térmico. Conservação de energia e sustentabilidade. Técnicas e materiais de construção e elementos construtivos. Informática aplicada à arquitetura e ao urbanismo. Projeto assistido por computador, autoCAD avançado (2013). Topografia, cortes, aterros, cálculo de movimentação de terra. Saneamento urbano, tratamento de esgoto, noções de drenagem, águas pluviais. Noções de pavimentação, arruamento. Fundações, estudo dos solos, sondagens. Legislação ambiental e urbana. Projetos de interiores para ambientes corporativos e industriais. Sistemas de combate a incêndios em edificações e segurança em edificações. Paisagismo. Comunicação visual. Higiene e segurança do trabalho. Planejamento, orçamentos. Análise e gerenciamento de contratos, projetos e obras. Coordenação e compatibilização de projetos complementares ao projeto arquitetônico. Elaboração de especificações técnicas. Instalações Prediais. Instalações elétricas e Instalações hidrossanitárias. Acessibilidade. Ergonomia, desenho universal. Sistemas estruturais. Estática dos corpos rígidos e elásticos, estruturas de concreto armado, estruturas de aço e de madeira.

Referências bibliográficas

1. ARANTES, Otília. *O lugar da arquitetura depois dos modernos*. São Paulo: Nobel / FAPESP / EDUSP, 1993.
2. BENEVOLO, Leonardo. *A arquitetura no novo milênio*. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.
3. CREDER, Hélio. *Instalações hidráulicas e sanitárias*. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.
4. FRAMPTON, Kenneth. *Historia critica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
5. FROTA, Anesia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. *Manual de conforto térmico*. 8. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007.
6. GORELIK, Adrian. *Das vanguardas a Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
7. HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
8. MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica*. [Viçosa] : Universidade Federal de Viçosa; Belo Horizonte: 1995.
9. MASCARO, Juan Luis. *O custo das decisões arquitetônicas*. 5. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2010.
10. MUMFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
11. PAIVA, Patrícia Duarte de Oliveira. *Paisagismo: conceitos e aplicações*. Lavras: Ed. UFLA, 2008.

ANEXO IV

A água de Minas

12. REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. *A concepção estrutural e a arquitetura*. 3. ed. São Paulo: Zigurate, 2003.
13. ROMERO, Marta Adriana Bustos. *A arquitetura bioclimática do espaço público*. Brasília Editora Universidade de Brasília, 2001
14. SARAPKA, Elaine Maria. *Desenho arquitetônico básico*. São Paulo: Pini, 2010.
15. Lei Federal nº 12.378 de 2010.
16. Lei Federal nº 10.257 de 2001.
17. Lei Federal nº 10.098 de 2000.
18. Lei Federal nº 9.605 de 1998.
19. Lei Federal nº 6.766 de 1979.
20. NBR 9050/2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
21. NBR 6492/94 – Representação gráfica de projetos de arquitetura.



A água de Minas

Companhia de Saneamento de Minas Gerais

ANEXO V

MODELOS DE DECLARAÇÕES PARA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

MODELO Nº 1

REFERENTE AO ITEM 3.21.3.1.1 DESTE EDITAL

(ATENÇÃO: NÃO DIGITAR e NEM XEROCAR, COPIAR O MODELO COMPLETO DE PRÓPRIO PUNHO, DATAR E ASSINAR)

À

Comissão de análise de pedidos de isenção da Taxa de Inscrição
Concurso Público da COPASA Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Edital 015/2014

Eu.....(nome do candidato).....portador do RG nº. e inscrito no CPF sob o nº., declaro para fins de requerimento de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição ao Concurso Público da COPASA Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Edital 015/2014, que não tenho vínculo empregatício registrado em minha CTPS.

Data
Assinatura

MODELO Nº 2

REFERENTE AO ITEM 3.21.3.1.2 DESTE EDITAL

(ATENÇÃO: NÃO DIGITAR e NEM XEROCAR, COPIAR O MODELO COMPLETO DE PRÓPRIO PUNHO, DATAR E ASSINAR)

À

Comissão de análise de pedidos de isenção da Taxa de Inscrição
Concurso Público da COPASA Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Edital 015/2014

Eu.....(nome do candidato).....portador do RG nº. e inscrito no CPF sob o nº., declaro para fins de requerimento de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição ao Concurso Público da COPASA Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Edital 015/2014, que não possui vínculo estatutário com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal.

Data
Assinatura

MODELO Nº 3

REFERENTE AO ITEM 3.21.3.1.3 DESTE EDITAL

(ATENÇÃO: NÃO DIGITAR e NEM XEROCAR, COPIAR O MODELO COMPLETO DE PRÓPRIO PUNHO, DATAR E ASSINAR)

À

Comissão de análise de pedidos de isenção da Taxa de Inscrição
Concurso Público da COPASA Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Edital 015/2014

Eu.....(nome do candidato).....portador do RG nº. e inscrito no CPF sob o nº., declaro para fins de requerimento de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição ao Concurso Público da COPASA Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Edital 015/2014, que não possui contrato de prestação de serviços com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal.

Data
Assinatura

MODELO Nº 4

REFERENTE AO ITEM 3.21.3.1.4 DESTE EDITAL

(ATENÇÃO: NÃO DIGITAR e NEM XEROCAR, COPIAR O MODELO COMPLETO DE PRÓPRIO PUNHO, DATAR E ASSINAR)

À

Comissão de análise de pedidos de isenção da Taxa de Inscrição
Concurso Público da COPASA Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Edital 015/2014

Eu.....(nome do candidato).....portador do RG nº. e inscrito no CPF sob o nº., declaro para fins de requerimento de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição ao Concurso Público da COPASA Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Edital 015/2014, não auferir qualquer tipo de renda, proveniente de atividade legalmente reconhecida como autônoma.

Data
Assinatura